



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2023





SUMÁRIO

01. Mensagem da Liderança.....	3
02. Sobre a Suzano.....	5
03. Suzano e Sustentabilidade.....	16
04. Inovação para a Bioeconomia.....	29
05. O Clima e a Natureza.....	42
06. Cuidar das Pessoas e dos Direitos Humanos.....	65
07. Governança, Conformidade e Ética.....	91
08. Anexos.....	106
09. Créditos.....	124



Em 2024, a Suzano celebra seu primeiro centenário. Um marco que nos leva a pensar com muito orgulho sobre a nossa trajetória e nos inspira a continuar plantando um futuro cada vez melhor.

Passados 100 anos de muitos desafios, aprendizados e conquistas, hoje somos reconhecidos como a maior produtora global de celulose e referência na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, uma matéria-prima renovável, que cultivamos de maneira sustentável.

Nosso centenário é um momento não só para refletirmos sobre a importância de tudo aquilo que realizamos, mas também é uma ocasião oportuna para pensarmos no futuro e em como este legado ajudará a definir nossos próximos passos.

De forma ambidestra, trabalhamos no presente e olhamos para o futuro, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para renovar a vida. Chegamos até aqui graças a um conjunto de fatores, como disciplina financeira, expansão para novos mercados, investimentos recorrentes para melhorar nossa competitividade e nossa obsessão em gerar e compartilhar valor com todos os nossos *stakeholders*.

O ano de 2023 é mais uma parte importante desta história. Este foi um período de trabalho conjunto e muita dedicação dos nossos mais de 49 mil colaboradores(as) próprios e terceiros.

Demos passos importantes rumo ao futuro, como o avanço do Projeto Cerrado. Com o início das operações previsto para o primeiro semestre de 2024, nossa fábrica em Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, será a mais moderna e competitiva da história da Suzano.

E o que queremos para o futuro? Queremos ser agentes da bioeconomia. Estar cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas com produtos que representem alternativas viáveis de origem renovável para atender às necessidades de uma sociedade confrontada com a emergência climática. Queremos também inspirar pelo exemplo mais pessoas e empresas a adotarem melhores práticas para a sociedade e para o planeta. Queremos ser parte da solução.

Para tanto, precisamos ter humildade e resiliência, a fim de compreender bem os desafios do presente e nos preparar para o que virá. Trabalhar em conjunto, entendendo que a agenda global de sustentabilidade nos pede colaboração e não competição. Colaboração entre diversas partes, engajando diferentes parceiros, sejam eles clientes, fornecedores, organizações internacionais, instituições públicas ou sociedade civil. E com uma governança robusta e atualizada, que é a base para o desenvolvimento de estratégias que nos levem com mais segurança ao futuro que precisamos e desejamos. Jamais podemos nos esquecer de valorizar e agradecer quem faz tudo isso acontecer: as pessoas! Pessoas diversas,

com suas particularidades, de diferentes culturas, gêneros, raças, etnias, pontos de vista, modos de ser e de viver.

Com a visão de que essa diversidade é essencial para a construção do presente e do futuro que queremos, temos buscado evoluir em nossas metas de diversidade, equidade e inclusão dentro da companhia, além de incentivar nossa Cadeia de Valor a fazer o mesmo. Acreditamos que essas diferenças, essa pluralidade de olhares, nos fortalecem para cumprir nosso propósito de “Renovar a vida a partir da árvore”, construindo caminhos mais sustentáveis para a regeneração do planeta.

Quero também lembrar que tão importante quanto “o que” é o “como” cumprimos o nosso propósito, o que se traduz no nosso jeito forte-e-gentil, forte em nossos resultados e Compromissos e gentil nas relações com as pessoas e com a natureza.

Entre muitos aprendizados, nossos primeiros 100 anos evidenciaram nossa resiliência, demonstraram que somos capazes de reunir inovação e sustentabilidade para entregar soluções melhores e mais sustentáveis para a sociedade e para o planeta e nos provaram que temos *expertise* e muita garra para plantar um futuro melhor. Que venham os próximos 100 anos!

David Feffer
Presidente do Conselho
de Administração da Suzano

Mensagem do nosso Presidente

GRI 2-22

01. MENSAGEM DA LIDERANÇA



Enfrentamos um cenário desafiador do mercado de celulose em 2023, com volatilidade nos preços e volumes menores. Ao mesmo tempo, executamos um investimento recorde de R\$ 18,2 bilhões em nossos projetos de crescimento e modernização. O valor chega a R\$ 51,2 bilhões desde 2019, quando realizamos a fusão que deu origem à Suzano S.A. E só foi possível a partir do robusto balanço que temos de disciplina financeira e alocação de capital com foco na estratégia da empresa, e que nos leva, gradativamente, a gerar e compartilhar valor com nossos *stakeholders*.

Nós dizemos, na Suzano, que somos como uma *startup* de 100 anos – completados em janeiro de 2024 – e estamos permanentemente plantando o futuro. Temos sólida experiência e presença no setor, e nosso espírito inovador nos guia para as mudanças que virão nas próximas décadas.

Temos clareza de que não devemos nos limitar na busca por novos modelos de negócio, produtividade e eficiência. Precisamos ser também impactantes para a sociedade. A união entre inovação e sustentabilidade, pilares que compõem o nosso DNA, nos permite desenvolver biossoluções para uma sociedade em transformação.

Na ambição de sermos protagonistas em sustentabilidade, temos atuado para evoluir em nossos Compromissos para Renovar a Vida, que se desdobram em ações alinhadas ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

É urgente frear as mudanças do clima. A sociedade está acordando para isso e nós temos convicção de que somos parte da solução a partir de nossas florestas plantadas e da oferta de produtos renováveis em substituição aos de origem fóssil.

Entre os nossos Compromissos, ainda destacamos a retirada de pessoas da linha da pobreza, chegando a 51.883 pessoas entre 2020 e 2023. É um tema relevante para nós e muito sensível para o Brasil e, portanto, uma questão transformacional para as comunidades onde estamos presentes.

Avançamos nas obras do Projeto Cerrado, em Ribas do Rio Pardo (MS), que seguiram dentro do cronograma para entrar em operação em 2024. Será nossa mais competitiva fábrica de celulose e a mais avançada em termos socioambientais, permitindo mantermos a relevância em celulose. E para sermos *best-in-class* na visão de custo, aceleramos nossa atividade de plantio a um ritmo de 1,2 milhão de mudas de eucalipto por dia, em média.

Também obtivemos sucesso em avançar nos elos da cadeia, com a conclusão da compra da unidade de *tissue* da Kimberly-Clark no Brasil. Incorporamos a marca Neve® e anunciamos a construção de uma nova fábrica de *tissue* em Aracruz (ES).

Estamos preparados(as) para dar um salto na oferta da nossa Eucafluff®, com uma nova linha em Limeira (SP), e avançar em iniciativas que substituem produtos de origem fóssil por aqueles feitos a partir da fibra de eucalipto,

renovável. É o caso da nossa primeira operação industrial fora do Brasil, a Woodspin, na Finlândia, capaz de produzir tecidos recicláveis e biodegradáveis, tendo como matéria-prima a celulose microfibrilada (MFC).

Nossa competitividade é um forte diferencial, o que representa nossa maior blindagem na preparação para o futuro e em nossa capacidade de oferecer soluções sustentáveis para a demanda da sociedade global. Continuamos a crescer, a gerar e compartilhar valor, num círculo virtuoso que vem transformando nossa companhia ao longo desses 100 anos.

Em 1º de julho de 2024, depois de 11 anos, deixo de ser o CEO e, após deliberação da Assembleia Geral Ordinária, devo passar a compor o Conselho de Administração e Comitês de apoio da companhia. Com a conclusão do Projeto Cerrado, a Suzano entrará em uma nova fase, na qual acredito que possa contribuir mais em outra posição. A partir de abril daremos início a uma fase de transição, para que, então, João Alberto Fernandez de Abreu assumira nossa presidência. E a ele desejo muito sucesso.

Estou certo da continuidade de nossa evolução, e seguiremos juntos(as) nessa jornada, com o espírito empreendedor, aperfeiçoando a companhia todos os dias para termos impacto social, ambiental e econômico cada vez mais positivo e maior relevância no setor e na sociedade.

Walter Schalka
Presidente da Suzano



02.

SOBRE O SUZANO



QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-6

Somos a Suzano S.A., maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, uma das maiores produtoras de papel da América Latina, líder de mercado de papel higiênico no Brasil e referência em bioprodutos, com o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras de origem renovável.

Guiados pelo propósito de **Renovar a vida a partir da árvore**, impactamos o dia a dia de mais de 2 bilhões de pessoas, com exportações para mais de 100 países.

EM 2023, NOSSAS OPERAÇÕES ENVOLVERAM: GRI 2-6



12

fábricas no Brasil e uma em construção, com previsão de entrada em operação até junho de 2024.



1

fábrica em *joint operation* com a Stora Enso (Veracel, no Brasil).¹

¹ Neste relatório, não estão incluídas informações sobre a fábrica em *joint operation* com a Stora Enso (Veracel, Brasil).



1

fábrica em *joint venture* com a Spinnova (Woodspin, na Finlândia).



5

portos no Brasil.



30

centros de distribuição.



7

centros de tecnologia, sendo 4 no Brasil, 1 no Canadá, 1 na China e 1 em Israel.



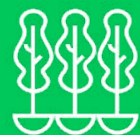
2

escritórios administrativos localizados em São Paulo (SP) e em Salvador (BA).



10

escritórios internacionais na Argentina, Áustria, Canadá, China, Equador, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Israel e Singapura.



2,7 milhões
de hectares de terras, dos quais:

1,6 milhão
de hectares de terras destinadas à produção²

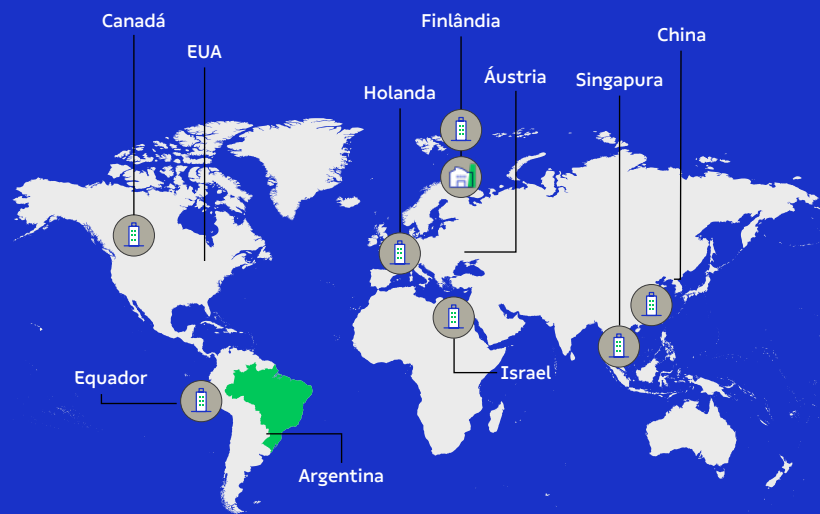
1,1 milhão
de hectares destinados à conservação.

² Outros relatórios possuem premissas distintas quanto à segregação de áreas plantadas e disponíveis para uso, além de incluírem 50% das áreas da Veracel (*joint venture* com a Stora Enso), como por exemplo as Demonstrações Financeiras que consideram apenas áreas produtivas (Ativo Biológico) com o adicional correspondente à Veracel.

NOSSAS OPERAÇÕES e CERTIFICAÇÕES

¹Códigos de licença
Cadeia de Custódia FSC®:
Traders: FSC-C012430
Fábricas: FSC-C010014
Stenfar e Distribuidoras:
FSC-C003231

²Códigos de licença
Cadeia de Custódia PEFC:
Stenfar e Distribuidoras:
PEFC/28-32-61
Traders: PEFC/28-32-62
Fábricas: PEFC/28-32-63



Clique nos
ícones para mais
informações



NOSSO NEGÓCIO

GRI 2-6

Estamos organizados nas seguintes unidades de negócios:

CELULOSE

10,9
milhões t/ano*

PAPEL & OUTROS

1,5
milhão t/ano*

* Capacidade produtiva instalada.



NOSSOS PRODUTOS

GRI 2-6

De origem renovável, a Suzano Biopulp® é matéria-prima para diversos produtos e suas aplicações vão desde papéis para imprimir e escrever a embalagens, *tissue* (higiênicos, toalha e lenços) e outras biopossibilidades.

Nossa *fluff* de eucalipto, a Eucafluff®, é produzida a partir da celulose e é matéria-prima para produtos de higiene como fraldas, absorventes e tapetes para *pets*.

Desenvolvemos e produzimos papéis para diferentes usos, como: imprimir, escrever, livros, embalagens, sacolas, canudos e copos de papel, entre outros. Temos ainda o papel-cartão para cartuchos do segmento farmacêutico, de cosméticos e alimentício.

No segmento de bens de consumo, oferecemos produtos para higiene e limpeza, como papel higiênico, papel-toalha, guardanapos de papel, fraldas, lenços umedecidos, panos reutilizáveis e lenços de papel.

Na frente de novos negócios, a lignina é uma alternativa renovável para a substituição de materiais de origem fóssil em produtos como painéis de madeira, itens de borrachas, plásticos resistentes ao calor, adesivos, dispersantes agrícolas e até maquiagem.

Conhecida como MFC, a celulose microfibrilada pode ser usada para várias aplicações, incluindo a fabricação de tecidos mais sustentáveis, como é o caso da fibra têxtil SPINNOVA®. Matéria-prima biodegradável e reciclável, é produzida a partir de um processo que não utiliza produtos químicos nocivos ao meio ambiente e consome 99% menos água se comparada a outras fibras. A MFC também pode ser usada na fabricação de fibrocimento e cosméticos (como xampu, condicionador, hidratante e protetor solar).

O bio-óleo, feito a partir de biomassa de eucalipto, é uma alternativa para a substituição parcial de produtos fósseis, como combustíveis e compostos químicos, contribuindo para a redução de emissões de carbono.

NOSSAS PRINCIPAIS MARCAS

CELULOSE

Celulose: Suzano®, Suzano Biopulp®.

Celulose fluff: Eucafluff®.



PAPÉIS E EMBALAGENS

Imprimir e escrever: Report® (Premium, Reciclato, Colorido, Senninha) e Magnum®.

Não revestidos: Pólen® (Bold e Soft), Pólen® Natural, Alta Alvura® (Laser e Alcalino), Reciclato®, Paperfect Laser® e Paperfect® Offset e Prisma Bright® (Laser e Offset, para o mercado brasileiro).

Revestidos: Couché Suzano Design Matte®, Couché Suzano Design Gloss®, Couché Suzano® Press Matte, Couché Suzano® Press Gloss, Couché Suzano Fit Silk®, Couché Suzano Fit Gloss®.

Papel-cartão: Super 6 Plus®, TP White Pharma Plus®, TP White Plus®, Supremo Duo Design, Supremo Alta Alvura®.

Especiais: Loop+® e Loop® (papéis para canudo), Bluecup Bio® e Bluecup® (papéis para copos), Greenbag®, Greenpack Suzano® e LIN Suzano®.



BENS DE CONSUMO

Papéis higiênicos: Neve®, Mimmo®, La Vie Blanc®, MaxPure®, Floral®.

Lenços de papel: Kleenex®¹.

Lenços umedecidos: Mimmo®, Neve®.

Guardanapos: Scott Grand Hotel®, Scott Dia a Dia®¹, Scala®.

Papéis-toalha: Scala®.

Panos reutilizáveis: Scott Duramax®¹.

Fraldas descartáveis infantis: Maxx baby®.

Linha profissional: Kimberly-Clark Professional®¹; Kleenex®¹, Scott Essential®¹, Scott®¹, Scott Basic®¹, Neve®¹ e WypAll®¹.

¹ Marca sob licença de Kimberly-Clark Worldwide, Inc. ou de suas afiliadas.©KCCWW.



NOVOS NEGÓCIOS

Ecolig®: base química a partir da lignina para aplicações industriais de alta performance. Alternativa para substituir materiais de origem fóssil, aliando desempenho com potencial antioxidante, absorção de radiação ultravioleta (UV) e propriedades ligantes.

Woodspin: joint venture com a companhia finlandesa Spinnova, para a produção da fibra SPINNOVA®, a partir da celulose microfibrilada.



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A celulose é a base dos nossos negócios. Em 2023, esse produto representou 77% da nossa receita líquida, sendo que o mercado externo absorveu 93% das vendas totais de celulose. Os demais segmentos somaram 23% da receita líquida. No ano, nossa receita líquida foi de R\$ 39,8 bilhões. Nossas vendas de celulose totalizaram 10,2 milhões de toneladas, o que representa queda de 3,6% comparado ao ano de 2022.

O cenário do mercado de celulose foi desafiador em 2023, com retração no preço, em especial no primeiro semestre do ano. Por outro lado, observamos uma queda no custo caixa ao longo do ano, principalmente como resultado do menor consumo e dos menores preços dos insumos. Do ponto de vista da oferta no mercado de celulose, observou-se nos principais mercados mundiais a disponibilidade física de volumes adicionais de fibra curta oriundos das novas capacidades entrantes.

Compra de *tissue* da KC, com a marca Neve® GRI 2-6

O ano também foi importante para o fortalecimento da unidade de Bens de Consumo, com a compra do negócio de *tissue* da Kimberly-Clark no Brasil. A aquisição incluiu uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), com capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais, ampliando a capacidade de produção de papéis higiênicos, panos reutilizáveis, guardanapos e lenços faciais. O acréscimo das marcas Neve® e Grand Hotel® ao portfólio nos faz líder do mercado brasileiro no segmento de papel higiênico, nos aproximando do consumidor final. Demais marcas globais utilizadas pela Kimberly-Clark no Brasil, como Scott® e Kleenex®, além da linha K-C Professional, foram licenciadas para utilização por prazo determinado.

Avanço em papéis e embalagens

A comercialização de produtos do setor de Papéis e Embalagens seguiu atendendo à diversa base de clientes, como gráficas, editoras, convertedores e distribuidores, com produção de materiais promocionais e não promocionais, cadernos, embalagens de alta qualidade e livros de arte, entre outros. Em papéis não revestidos, o mercado editorial e gráfico é o maior consumidor e inclui tanto livros didáticos quanto não didáticos. Nesse setor, em 2023, seguimos com o avanço na comercialização do papel Pólen® Natural, que possui tratamento diferenciado, uma vez que passa por menos processos industriais e chega até o consumidor final com menos aditivos químicos e maior pureza. Por refletir menos luz, o papel garante uma leitura mais agradável.

Ainda nas linhas de Imprimir e Escrever, mantivemos nossa presença no mercado de *cut size*, com extenso portfólio de formatos, cores e gramaturas, com ênfase na marca *premium Report*®. E no mercado de revestidos, sustentamos nosso posicionamento como o único produtor de papel couché C2S no Brasil.

Em papel-cartão, nossa ênfase são as embalagens (cartuchos, cintas, envelopes e outros) voltadas principalmente para os segmentos farmacêutico, cosmético e alimentício.

Nos últimos anos, desenvolvemos alguns papéis especiais para atender a novos mercados, como papéis para a produção de copos e embalagens de *delivery*, com a família Bluecup®; papéis para canudos, com a família Loop®; papéis para embalagens flexíveis, com o Greenpack Suzano®; papéis para sacolas, com Greenbag®; e papéis para caixas de embarque, com LIN Suzano®, totalizando um volume de 52 mil toneladas de produtos vendidos em 2023.



R\$ 39,8 BILHÕES
foi a receita líquida total

Internacionalização com a Woodspin GRI 2-6

O ano marcou o início da nossa primeira operação industrial fora do Brasil, a partir da inauguração da Woodspin, pioneira na fabricação de fibra têxtil feita de celulose microfibrilada processada mecanicamente. A iniciativa é fruto da *joint venture* que firmamos com a Spinnova, empresa finlandesa pioneira em tecnologia na área de produção de fibras têxteis sustentáveis, e onde temos participação de 50%. A unidade de demonstração da Woodspin tem capacidade para produzir 1 mil toneladas por ano. O objetivo é melhorar a tecnologia e otimizar os custos de fabricação, para que seja possível alcançar escala comercial.

A SUZANO EM 2023

CAPITAL FINANCEIRO



R\$ 39,8 bilhões
de receita líquida

R\$ 18,3 bilhões
de EBITDA ajustado

R\$ 11,6 bilhões
de geração de
caixa operacional

40%
da dívida atrelada
a compromissos de
sustentabilidade

R\$ 29,7 bilhões
de valor adicionado

¹ Outros relatórios possuem premissas distintas quanto à segregação de áreas plantadas e disponíveis para uso, além de incluírem 50% das áreas da Veracel (*joint venture* com a Stora Enso), como por exemplo as Demonstrações Financeiras que consideram apenas áreas produtivas (Ativo Biológico) com o adicional correspondente à Veracel.

CAPITAL MANUFATURADO

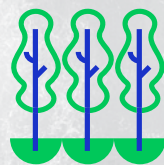


R\$ 18,2 bilhões
de investimentos
(Capex)

10,9 milhões
de toneladas
de capacidade
instalada
de celulose

1,5 milhão
de toneladas de
capacidade
instalada de
papel e outros

CAPITAL NATURAL



2,7 milhões
de hectares de
terras, dos quais:

1,6 milhão
de hectares
destinados à
produção¹

1,1 milhão
de hectares
destinados
à conservação

92,8 mil
hectares de Áreas
de Alto Valor de
Conservação (AAVC)

-27 milhões tCO₂
de remoção de
carbono da atmosfera
desde 2020

88%
de energia proveniente
de fontes renováveis

CAPITAL HUMANO



20.627
colaboradores
próprios e

28.705
contratados
de terceiros

Mulheres ocupam
24,9%
das posições
de liderança

Pessoas negras
representam

20,4%
das posições
de liderança

+ DE 1 milhão
horas de capacitação
e desenvolvimento

CAPITAL INTELECTUAL



R\$ 220 milhões
investidos em
Pesquisa e
Inovação

81
projetos de
pesquisa em
desenvolvimento

789
patentes
registradas e
73 cultivares
protegidas

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



347.091
pessoas beneficiadas
por programas de
desenvolvimento
social

+ DE 51 mil
pessoas retiradas
da linha de pobreza
entre 2020 e 2023

136.678
pessoas impactadas
pelo Programa
Suzano de Educação

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Nosso modelo mostra como capturamos valor a partir dos seis capitais propostos pela estrutura do Relatório Integrado e como, na sequência, criamos valor a partir da execução de nossa estratégia e das atividades empresariais. Por fim, aponta a distribuição desses capitais adicionados entre os nossos stakeholders.

NOSSOS CAPITAIS



FINANCEIRO

Uso eficiente dos recursos obtidos pela geração de caixa própria ou por meio de financiamentos, com disciplina financeira e na alocação de capital.

A análise financeira é apresentada a partir da [página 27](#).



MANUFATURADO

Gestão responsável de fábricas, portos, equipamentos e edifícios, disponíveis para a produção e distribuição dos produtos.

Os indicadores de desempenho operacional estão na [página 10](#).



INTELLECTUAL

Os ativos baseados em conhecimento incluem marcas, assim como tecnologia proprietária, patentes, licenças e processos.

Marcas são apresentadas na [página 9](#) e investimentos em P&D e Inovabilidade na [página 30](#).



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Inclui reputação e a capacidade de conquistar e manter a confiança dos principais stakeholders.

A ação social é detalhada na [página 81](#) e o relacionamento com clientes apresentado na [página 25](#).



NATURAL

Florestas, água, energia e outros recursos naturais são insumos importantes para os processos de criação de valor, com práticas que assegurem seu uso de forma eficiente.

O desempenho ambiental é descrito a partir da [página 42](#).



HUMANO

Trabalho contínuo para desenvolver competências e assegurar diversidade, equidade e inclusão dos colaboradores.

Os valores corporativos estão na [página 15](#) e gestão de pessoas na [página 66](#).



VALOR COMPARTILHADO



FINANCEIRO

R\$ 39,8 bilhões de receita líquida
R\$ 18,3 bilhões de EBITDA ajustado
R\$ 11,6 bilhões de geração de caixa operacional
40% da dívida atrelada a compromissos de sustentabilidade



MANUFATURADO

R\$ 18,2 bilhões de investimentos Capex
R\$ 22,2 bilhões investidos no Projeto Cerrado, ampliando a capacidade produtiva em cerca de 20% ao adicionar **2,55 milhões de toneladas** de capacidade instalada de celulose
1,5 milhão de toneladas de capacidade instalada de papel e outros produtos



INTELLECTUAL

R\$ 220 milhões investidos em P&D e inovabilidade
789 patentes registradas
73 cultivares protegidas
17 frentes de pesquisa
81 projetos em andamento



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

+ de 51 mil pessoas retiradas da pobreza
+ de 347 mil pessoas beneficiadas por projetos de desenvolvimento, renda e educação
R\$ 42,5 bilhões pagos a fornecedores



NATURAL

1 milhão de hectares conservados
+ de 39 mil hectares em restauração
-27 milhões tCO₂e de remoção de carbono da atmosfera desde 2020



HUMANO

20.627 colaboradores próprios
28.705 colaboradores terceiros
1 milhão de horas de capacitação e desenvolvimento

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Entre as **65 premiações** que conquistamos em 2023, número que representa quase o dobro do ano anterior, destacam-se:



EDIE NET ZERO AWARDS



1º lugar na categoria Fabricante do Ano. A premiação reconhece organizações e indivíduos que lideram a transição para uma economia líquida de carbono zero.



LÍDER EM SUSTENTABILIDADE

2º lugar no ranking de empresas líderes em sustentabilidade na América Latina segundo o relatório *GlobeScan/SustainAbility Survey: 2023 Sustainability Leaders*.



GUIA DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Reconhecida como *benchmarking* para comunicação da agenda ESG com o Mercado e Investidores por profissionais de comunicação e RI e por analistas especializados em ESG.



CSR CHINA TOP 100

A revista *Responsibility 100* | Comitê de Responsabilidade Sustentável da China nos reconheceu a partir de avaliação por um painel de especialistas.

SELO ECOVADIS



Selo Platinum na Ecovadis, um dos ratings de sustentabilidade mais confiáveis do mundo.



MERCO ESG

1º lugar do setor e posicionados entre as 50 empresas mais responsáveis com o meio ambiente.



ENVIRONMENTAL FINANCE SUSTAINABLE COMPANY AWARDS

1º lugar na categoria de Empresa Global de Grande Porte do Ano. O prêmio é concedido pela *Environmental Finance*.



DUAL CARBON INNOVATOR

Nossas estratégias inovadoras para alcançar a redução de emissões e a neutralidade de carbono foram reconhecidas em conferência organizada pelo jornal *Southern Weekly*, na China.

ESG MODEL ENTERPRISE



Green Sustainable Development Contribution Award no Festival Internacional *Green Zero-Carbon*, em Pequim, na China.



EXAME AS MELHORES DO ESG

1º lugar na categoria Celulose, no prêmio promovido pela revista *Exame*.



REPORTING MATTERS BRASIL


Nosso Relatório de Sustentabilidade 2022 foi reconhecido entre os dez melhores do ano e a melhor prática na categoria Facilidade de Acesso, de acordo com a metodologia do projeto *Reporting Matters Brasil*, promovido pelo CEBDS.

INOVAÇÃO


EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL

Forbes Fomos mencionados como uma das empresas mais inovadoras do Brasil no especial Inovação 2023.


GLOBAL OPEN INNOVATION TOP 50

 Fomos premiados como *Blue Whale 50 – 2023 Most Innovative Large Enterprise*, no fórum realizado em Xangai, na China.

VALOR INOVAÇÃO 2023


 1º lugar no *ranking* geral das companhias mais inovadoras do Brasil e empresa mais inovadora no setor de Papel e Celulose.

PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO DA CNI

 1º lugar na categoria Inovação em Processos de Negócios. Fomos a única empresa finalista em todas as categorias da premiação que é promovida pela Confederação Nacional da Indústria.

NEGÓCIOS/LIDERANÇA


LATIN AMERICA CEO OF THE YEAR

 Walter Schalka foi nomeado pela *Fastmarkets RISI* como CEO do ano na América Latina em 2023.


PERSON OF THE YEAR AWARDS

 A organização não governamental *Brazilian-American Chamber of Commerce* elegeu Walter Schalka como personalidade do ano.


INSTITUTIONAL INVESTOR'S LATIN AMERICA EXECUTIVE

 Melhor CEO: Walter Schalka. Melhor CFO: Marcelo Bacci. Melhor Profissional de RI: Camila Nogueira, Roberta Costa e Mariana Dutra. Melhor Programa de RI, Melhor Equipe de RI, Melhor ESG, Melhores Eventos para Investidores, Melhor Gestão de Crise na Pandemia e Melhor Conselho de Administração.

ANUÁRIO ÉPOCA 360°

 Melhor Empresa do Brasil em 2023, conquistando 1º lugar no Prêmio Época Negócios 360°. Também ganhamos nas categorias Papel e Celulose e Desempenho Financeiro.

100 EMPRESAS DE MELHOR REPUTAÇÃO DE MERCADO

 Subimos sete posições em relação ao *ranking* de 2022, ocupando o 54º lugar.

Mais informações podem ser acessadas no [site da Suzano](#).

VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO

Em um mundo cada vez mais urbano, onde as mudanças climáticas já são nitidamente percebidas e os recursos naturais se tornam cada vez mais escassos, o futuro depende da nossa capacidade de inovar e da responsabilidade em otimizar o uso dos recursos disponíveis.

Esse cenário representa oportunidades para a Suzano e com base nelas definimos a nossa visão estratégica de longo prazo:




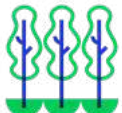

- 1** Continuar a ser referência no setor em eficiência, rentabilidade e sustentabilidade da árvore plantada ao cliente;
- 2** Ser agente transformador na expansão em novos mercados para a biomassa;
- 3** Ser referência em soluções sustentáveis e inovadoras para a bioeconomia e serviços ambientais, a partir da árvore plantada.

Com base nessa visão integrada de longo prazo, a alta liderança desdobrou cinco principais ambições (veja no quadro ao lado), que visam orientar nosso caminho nos próximos anos e contemplam o segundo nível de nossa estratégia. Esses são os passos que vêm sendo dados para garantirmos o sucesso da companhia.

COMPLETADOS 100 ANOS, SEGUIREMOS EM FRENTE COM:

- | | | |
|--|--|---|
| _ Disciplina financeira | _ Relevância para a sociedade | _ Expansão de mercados endereçáveis |
| _ Excelência | _ Alocação de capital com geração de valor | _ Alto nível de geração de caixa |
| _ Inovação | _ Investimentos recorrentes em competitividade | _ Compartilhar valor como <i>core</i> da estratégia |
| _ Impacto social e ambiental ainda mais positivo | | |

AVENIDAS ESTRATÉGICAS

Avenida	Avanços em 2023
 Avançar nos elos da cadeia, sempre com vantagem competitiva	<ul style="list-style-type: none"> _ Concluída a aquisição do negócio de <i>tissue</i> da Kimberly-Clark, no Brasil, incorporando a marca Neve® ao nosso portfólio. _ Anúncio de R\$ 650 milhões de investimento em nova linha de <i>tissue</i> em Aracruz (ES). _ Anúncio de R\$ 490 milhões de investimento para ampliação de produção de <i>fluff</i> em Limeira (SP).
 Ser arrojado na expansão de novos mercados	<ul style="list-style-type: none"> _ Inauguração do primeiro <i>Hub</i> de Inovabilidade na China. _ Início da operação da Woodspin, na Finlândia. _ Unidade de MFC em Limeira (SP). _ Suzano Ventures: 12 <i>startups</i> aceleradas, 4 priorizadas para investimentos no programa de aceleração e 2 <i>startups</i> aprovadas para receber investimentos. _ Parceria para a comercialização da Ecolig® e projeto-piloto na China. _ Empresa Biomas para conservação e reflorestamento, fruto de parceria com outras cinco empresas, estabelecida e capitalizada, com projeto-piloto em elaboração.
 Ser protagonista em sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> _ Avanços nos Compromissos para Renovar a Vida, como a retirada de mais de 22 mil pessoas da pobreza, cerca de 55 mil hectares de fragmentos florestais conectados por meio de corredores ecológicos e a remoção cumulativa de 27 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera. Mais informações nas páginas 86 e 52. _ 1º lugar no <i>ranking</i> geral do prêmio Valor Inovação, sendo reconhecida como a empresa mais inovadora do Brasil a partir de <i>cases</i> que valorizam as nossas entregas relacionadas à inovabilidade. _ Evolução de desempenho nos principais índices e <i>ratings</i> de sustentabilidade, conforme detalhado na página 28.
 Manter relevância em celulose, via bons projetos	<ul style="list-style-type: none"> _ Projeto Cerrado, que será a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, concluiu 86% das obras, com finalização até junho de 2024.
 Ser <i>Best-in-Class</i> na visão de custo total de celulose	<ul style="list-style-type: none"> _ Modernização industrial em Aracruz (ES) e Jacaré (SP). _ Nova caldeira de biomassa em Aracruz (ES), com investimento de R\$ 520 milhões. _ Início das obras do terminal logístico em Inocência (MS). _ Expansão dos terminais nos portos do Itaqui (MA) e de Santos (SP). _ Expansão de base florestal.



SUZANO E SUSTENTABILIDADE

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Este Relatório reúne nossos destaques financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e abrange o mesmo período que nossos relatórios financeiros. O documento, que é publicado anualmente, está em conformidade com as Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e leva em consideração princípios do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), a Resolução nº 59 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas. Ele foi publicado em 15 de março de 2024. **GRI 2-3**

O conteúdo contempla informações da Suzano S.A., que integra os dados das operações e dos escritórios nacionais e internacionais da companhia, da FuturaGene e do Instituto Ecofuturo. **GRI 2-2**

Este documento, com as informações relatadas e os temas materiais, é avaliado e aprovado pela Diretoria Executiva. O Relatório passou por asseguração limitada, conduzida pela PwC Brasil, empresa de auditoria independente contratada sob as diretrizes das nossas políticas e práticas para obter verificação externa e supervisionada por um comitê de assessoramento do Conselho de Administração específico. **GRI 2-5, 2-14**

Complementarmente, preparamos uma Base de Preparação com as premissas que utilizamos para os indicadores relatados neste documento. O Relatório e a Base de Preparação integram o *hub* de informações não financeiras, também conhecido como *Central de Sustentabilidade Suzano*. Nele, é apresentado um amplo conjunto de indicadores, que seguem os padrões e as métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para os setores de Papel e Celulose, Manejo Florestal e Recipientes e Embalagens, do *Capitalismo Stakeholder*, do Fórum Econômico Mundial (*World Economic Forum – WEF*), assim como a *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD). Dúvidas, sugestões e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail relatoriosuzano@suzano.com.br.





MATERIALIDADE





GRI 3-1

Após o final de 2023, demos início a uma nova pesquisa de materialidade, processo de avaliação dos aspectos mais relevantes para o negócio, sob a perspectiva das diferentes partes interessadas – com ênfase na análise dos impactos de cada tema. A nova materialidade irá nortear nossas ações a partir de 2024. Portanto, este Relatório ainda prioriza os temas identificados como materiais em 2021.

Nosso processo de materialidade tem como base as orientações da *Global Reporting Initiative* e do *International Integrated Reporting Council*. Levamos em consideração o conceito mais atual sobre dupla materialidade, que considera expandir as definições básicas de materialidade financeira para os impactos das empresas na sociedade e no meio ambiente. Para isso consideramos estudos setoriais que avaliam os impactos financeiros e socioambientais nas nossas atividades.

ETAPAS DA MATERIALIDADE

A metodologia para a identificação dos temas materiais em vigor, realizada em 2021, seguiu quatro etapas:

 <p>1. Identificação</p>	<p>Análise de fontes secundárias para levantamento dos principais impactos em todas as atividades da organização e suas relações de negócios:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Documentos internos: relatórios anuais, materialidade anterior, análise de <i>gaps</i> e aderências dos últimos anos. _ Documentos externos: estudos e pesquisas relevantes sobre o setor, <i>frameworks</i> de aspectos ESG, estratégia de outras empresas, estudos de impacto – <i>International Finance Corporation</i> (IFC), <i>World Economic Forum</i> (WEF) e <i>The Nature Conservancy</i> (TNC), entre outros.
 <p>2. Priorização</p>	<p>Consulta de percepções dos públicos de interesse para priorizar impactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Entrevistas com lideranças. _ Pesquisa de percepção com 48 <i>stakeholders</i>-chave (clientes, investidores/analistas, academia/organizações multilaterais/formadores de opinião, ONGs, associações/órgãos representativos, fornecedores). _ Análise de estudos setoriais de identificação de impactos no setor, de organizações relevantes como SASB, IFC, WEF, TNC, FSC®.
 <p>3. Análise</p>	<p>Análise dos resultados (matriz de materialidade e agrupamento dos impactos em temas):</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Identificação de oito temas materiais.
 <p>4. Validação dos resultados</p>	<p>Apresentação da análise dos resultados e decisão da organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Validação com a alta gestão.

TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2

LIMITES E RELEVÂNCIA DO TEMA NA CADEIA DE VALOR [GRI 3-3]

- _ Florestas
- _ Indústrias
- _ Fornecimento de madeira e outros insumos
- _ Transporte e logística
- _ Comercialização e clientes
- _ Revenda e consumidor final

● Alta relevância ● Média relevância ● Baixa relevância



SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA



Transformar o presente e plantar um futuro melhor para o planeta e para as pessoas. É a partir do Direcionador de Cultura *Só é bom para nós se for bom para o mundo* que temos a sustentabilidade como uma das nossas cinco avenidas estratégicas.

Cientes de que os recursos naturais se tornam cada vez mais escassos e que o

futuro em meio às mudanças climáticas depende da nossa capacidade de inovar e trabalhar em conjunto, construímos nossa estratégia de sustentabilidade, considerando a multiplicidade de visões de nossos públicos de relacionamento, a complexidade dos desafios e as oportunidades existentes. Norteados pelo conceito da inovabilidade, assumimos 15 metas de longo prazo, conhecidas como

Compromissos para Renovar a Vida, que guiam a nossa estratégia até 2030, período que a Organização das Nações Unidas (ONU) chama de *A Década da Ação*.

Esses Compromissos estão detalhados a seguir. Os resultados correspondentes ao ano de 2023 foram avaliados por terceira parte independente e são apresentados nas páginas seguintes. **GRI 3-3**

ALINHAMENTO PELOS RESULTADOS

Em 2023, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva foi vinculada a metas ESG. Todos os diretores possuem ao menos uma meta atrelada à sustentabilidade, representando 100% da Diretoria Executiva. **GRI 2-19**



COMPROMISSOS PARA RENOVAR a VIDA

GRI 3-3



	COMBATER A CRISE CLIMÁTICA				CUIDAR DA ÁGUA																																											
COMPROMISSO	<p>REMOVER 40 MILHÕES de toneladas de carbono equivalente da atmosfera até 2025.</p> <p>↗ Saiba mais nas páginas 44 a 48</p>		<p>REDUZIR EM 15% a intensidade das emissões de GEE dos escopos 1 e 2, por tonelada de produção até 2030.</p> <p>↗ Saiba mais nas páginas 44 a 48</p>		<p>REDUZIR EM 15% a água captada¹ nas operações industriais até 2030.</p> <p>↗ Saiba mais nas páginas 57 a 60</p>		<p>AUMENTAR A DISPONIBILIDADE hídrica em todas as bacias hidrográficas críticas na nossa área de atuação até 2030.</p> <p>↗ Saiba mais nas páginas 57 a 60</p>																																									
DESEMPENHO 2023	<ul style="list-style-type: none"> A meta de remoções de carbono considera o balanço entre as emissões de Escopo 1 (diretas), Escopo 2 (aquisição de eletricidade) e parcialmente Escopo 3¹ (indiretas) e a remoção de CO₂ alcançada por meio do plantio de eucalipto e da manutenção de áreas de conservação. No balanço são considerados plantios com idade igual ou maior que dois anos, crescimento das florestas, colheita e gestão de base florestal do ano corrente. Obtivemos um saldo de 5,1 milhões de toneladas de carbono removidas no ano, resultando em um acúmulo de 27,2 milhões de toneladas de CO₂ equivalente removidas desde 2020. Os resultados decorrem da entrada de novos plantios nos últimos anos, além da manutenção das florestas atuais, em linha com o movimento de ampliação da base florestal que proporcionará à companhia maior resiliência e oferta de madeira no longo prazo. Em 2024, seguiremos com a expansão de nossa base florestal e consequente incremento do saldo de remoções de carbono da atmosfera, de acordo com nossa estratégia no mercado de celulose e bioprodutos. Seguiremos também com nossos programas de conservação e restauração ecológica, que resultarão em acréscimo de remoções ao longo dos anos. 		<ul style="list-style-type: none"> A intensidade de nossas emissões (Escopos 1 e 2) por tonelada de produção foi de 0,2057 tCO₂e/t, o que representa um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Além da queda no nosso volume e ritmo de produção em 2023, que impacta diretamente a evolução desse indicador, as emissões absolutas tiveram um ligeiro aumento (2%) por influência das atividades agrícolas, em razão da consolidação da base florestal. Ao mesmo tempo, houve um leve incremento nas emissões estacionárias – isto é, de fontes fixas – em decorrência da própria redução do ritmo de produção e retomadas das fábricas após paradas gerais, exigindo maior consumo de combustíveis fósseis. Em 2024, continuaremos implementando iniciativas para melhorar a eficiência operacional e reduzir o consumo de combustíveis fósseis. Isso inclui o aumento do uso de biomassa e licor negro na geração de energia, além da incorporação de novas tecnologias, como a gaseificação na nova unidade em Ribas do Rio Pardo (MS), programada para iniciar operações no mesmo ano. 		<ul style="list-style-type: none"> Nossa intensidade específica foi de 26,7 m³/t de produto vendável, o que representou um aumento de 3% em relação ao ano anterior. O resultado foi influenciado pela queda do ritmo de produção no último ano e consequente impacto na eficiência operacional. Apesar dos desafios, estratégias de otimização e controle do consumo de água foram implementadas nas unidades com resultados positivos. Em 2024, continuaremos mapeando oportunidades de revisão de processos e investimento em tecnologias que contribuam para boa gestão e eficiência no consumo de água. 		<ul style="list-style-type: none"> Atingimos 8,7% das bacias hidrográficas críticas manejadas conforme as recomendações técnicas para aumentar a disponibilidade hídrica, um avanço de 0,5% em relação ao ano anterior. Nossa decisão de reduzir o ritmo de produção demandou adequações nas ações de manejo nas áreas planejadas para a evolução da meta, com foco em redução de densidade de árvores. Foram implementadas ações em aproximadamente 370 hectares, com a finalidade de contribuir para o aumento da disponibilidade hídrica local. Em 2024, prevemos retomar as ações de manejo em maior escala, bem como ampliar a precisão das ferramentas capazes de mensurar o impacto dessas iniciativas nas bacias hidrográficas (modelagem processual e satélite). 																																									
PROGRESSO DA META	<p>68%</p> <p>Remoções de CO₂ (milhões de toneladas)²</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15,2</td> <td>24,1</td> <td>22,0</td> <td>27,2</td> </tr> </tbody> </table>				2020	2021	2022	2023	15,2	24,1	22,0	27,2	<p>24%</p> <p>Emissões (tCO₂e/t)¹</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0,1929</td> <td>0,1995</td> <td>0,1962</td> <td>0,2057</td> </tr> </tbody> </table>				2020	2021	2022	2023	0,1929	0,1995	0,1962	0,2057	<p>69%</p> <p>Quantidade de água captada nas operações industriais (m³/t)¹</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>28,6</td> <td>26,3</td> <td>25,9</td> <td>26,7</td> </tr> </tbody> </table>				2020	2021	2022	2023	28,6	26,3	25,9	26,7	<p>8,7%</p> <p>Percentual de áreas manejadas¹ (%)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0</td> <td>7,6</td> <td>8,2</td> <td>8,7</td> </tr> </tbody> </table>				2020	2021	2022	2023	0	7,6	8,2	8,7
2020	2021	2022	2023																																													
15,2	24,1	22,0	27,2																																													
2020	2021	2022	2023																																													
0,1929	0,1995	0,1962	0,2057																																													
2020	2021	2022	2023																																													
28,6	26,3	25,9	26,7																																													
2020	2021	2022	2023																																													
0	7,6	8,2	8,7																																													
	<p>¹ Estão incluídas na meta as seis categorias do escopo 3 que atualmente compõem o inventário de GEE. Bens e serviços comprados (escopo parcial referente ao transporte de insumos), transporte e distribuição <i>upstream</i>, transporte e distribuição <i>downstream</i>, deslocamento de funcionários(as), resíduos, viagens aéreas e negócios.</p> <p>² Os indicadores relatam o valor acumulado, somatório dos resultados anuais de 2020 a 2023.</p>				<p>¹ Em 2023, submetemos novas ambições de redução de emissões de GEE para validação da <i>Science Based Targets initiative</i> (SBTi). As metas ainda seguem em análise pela iniciativa e estão sujeitas a alterações durante o processo. Para mais detalhes, veja a seção “Estratégia Climática” neste Relatório.</p>				<p>¹ A água captada considerada para a meta adota premissas distintas do relato do GRI 303-3.</p>				<p>¹ Os indicadores relatam o valor acumulado, somatório dos resultados anuais de 2020 a 2023.</p>																																			



COMPROMISSO

OFERECER PRODUTOS RENOVÁVEIS



DISPONIBILIZAR 10 MILHÕES DE TONELADAS de produtos de origem renovável, que possam substituir o plástico e outros derivados do petróleo até 2030.

↗ Saiba mais nas páginas 63 e 64

REDUZIR RESÍDUOS



REDUZIR EM 70% o volume de resíduos sólidos industriais enviados para aterro até 2030.

↗ Saiba mais nas páginas 61 e 62

GERAR ENERGIA LIMPA



AUMENTAR EM 50% a exportação de energia renovável até 2030¹.

↗ Saiba mais nas páginas 44 e 45

CONSERVAR A BIODIVERSIDADE



CONECTAR MEIO MILHÃO DE HECTARES de áreas prioritárias para conservação nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030¹.

↗ Saiba mais nas páginas 50 a 56

DESEMPENHO 2023

- Oferecemos aproximadamente 38 mil toneladas de produtos renováveis adicionais ao portfólio existente no ano de anúncio da meta, totalizando 115 mil toneladas entre 2020 e 2023.
- Avançamos nas vendas de produtos flexíveis e introduzimos papel para canudos (Loop®) em novos mercados. Também evoluímos em novas aplicações para lignina e iniciamos operações de uma nova planta de MFC em Limeira (SP) e duas novas na Finlândia com a Spinnova (MFC e fibra têxtil).
- Em 2024, seguiremos investindo no portfólio de inovação em papéis e embalagens, bem como no plano de expansão de mercados para MFC, têxteis e lignina, que envolve desenvolvimento de novas aplicações, melhorias técnicas, expansão das estratégias de venda, parcerias comerciais e monitoramento contínuo de mercado.

- Alcançamos 16,3 kg/t de resíduos enviados a aterro por tonelada de produto vendável, redução de 11% em relação ao ano anterior.
- Entre as ações realizadas, destaca-se o investimento em tecnologias de tratamento e reutilização como a conversão de resíduos inorgânicos industriais em corretivos de solo, que resultaram na comercialização de 506 mil toneladas de corretivos, proporcionando R\$ 11,9 milhões de receita.
- Em 2024, continuaremos buscando parcerias e investindo em soluções viáveis de tratamento e transformação dos resíduos industriais em produtos para outras atividades produtivas, reduzindo a destinação para aterros.

- A exportação total de energia renovável gerada em nossas unidades foi de 171 MWm, cerca de 7% menor do que no ano anterior. O resultado se deve à redução do volume de produção, com impacto na geração de energia.
- Resultados mais positivos são esperados a partir de 2024, com o início da operação da unidade Ribas do Rio Pardo (MS), o Projeto Cerrado.

- Alcançamos a conexão de 55.654 hectares de fragmentos em 2023, com a implementação de 103 hectares de manejo de eucalipto com modelos biodiversos, e 300 hectares de restauração ecológica ao longo dos corredores.
- Estabelecemos seis novas parcerias para coinvestimento na implementação dos corredores ecológicos e adotamos medidas para promover a conservação das áreas já existentes, incluindo a formação de guarda-parques multiplicadores e vigilância de corredores e fragmentos.
- Em 2024, daremos continuidade à implementação dos corredores dentro e fora das nossas áreas, com o engajamento de outros proprietários rurais.

PROGRESSO DA META

1,15%

Produtos renováveis (mil t)¹

2020	2021	2022	2023
0	32,5	77,6	115

¹ Os indicadores relatam o valor acumulado, somatório dos resultados anuais de 2020 a 2023.

90%

Resíduos industriais enviados para aterro (kg/t)

2020	2021	2022	2023
31,7	20,8	18,4	16,3

0%

Energia elétrica renovável exportada (MWm)

2020	2021	2022	2023
193	189	183	171

¹ A energia elétrica exportada considerada para a meta considera premissas distintas do reporte do indicador GRI 302-1.

11%

Áreas conectadas (ha)^{1,2,3}

2020	2021	2022 ²	2023
n/a	0	130	55.654

¹ O total de área de restauração considerado para a meta adota premissas distintas do relato do indicador GRI 304-3 (detalhado na Base de Preparação).

² O resultado referente a 2022 foi revisitado de acordo com novo racional de cálculo proposto, que passa a considerar somente as áreas dos fragmentos de vegetação nativa conectados, desconsiderando, portanto, as áreas implementadas para promover a conexão dos fragmentos (seja áreas de restauração ou modelos biodiversos). GRI 2-4

³ Os indicadores relatam o valor acumulado, somatório dos resultados anuais de 2020 a 2023.

Personas

COMPROMISSO

DIMINUIR A POBREZA GRI 3-3



TIRAR 200 MIL pessoas da linha de pobreza nas áreas de atuação até 2030.

↗ Saiba mais nas páginas 86 a 89

IMPULSIONAR A EDUCAÇÃO GRI 3-3



AUMENTAR O ÍNDICE de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 40% em todos os municípios prioritários.

↗ Saiba mais na página 90

PROMOVER DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



GARANTIR 100% de acessibilidade às pessoas com deficiência até 2025.

↗ Saiba mais nas páginas 70 a 75



GARANTIR AMBIENTE 100% inclusivo às pessoas com deficiência até 2025.

↗ Saiba mais nas páginas 70 a 75

DESEMPENHO 2023

- Em 2023, retiramos 22.250 pessoas da linha de pobreza em nossas áreas de atuação no Brasil, totalizando 51.883 pessoas desde 2020.
- Investimos R\$ 22,1 milhões em 73 projetos em parceria com Organizações da Sociedade Civil, beneficiando mais de 114 mil pessoas em cerca de 120 municípios.
- Destaque para novas parcerias como Sofidel, Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), Instituto Coca-Cola, Sebrae-SP e BNDES (somando mais de R\$ 40 milhões para investimento até 2025).
- Em 2024, continuaremos investindo em projetos que promovam o empreendedorismo e o fortalecimento socioeconômico a partir das características regionais e vocações das regiões em que atuamos.

- O Programa Suzano de Educação (PSE) busca contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino público por meio de investimentos no desenvolvimento de educadores, engajamento e participação das famílias, entre outros. Abrange 646 escolas, 128.812 estudantes, 1.537 participantes diretos e beneficia 136.678 pessoas, promovendo uma atuação sistêmica para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Em 2021, na primeira avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) realizada pelo governo federal brasileiro, alcançamos a meta de 4,7. A divulgação da avaliação, realizada em novembro de 2023, está prevista para setembro de 2024.
- Em 2024, o Programa Suzano de Educação manterá seu foco no apoio a gestores educacionais e agentes da rede de proteção na execução de ações colaborativas previamente planejadas.

- Alcançamos 73,06% das áreas seguindo os padrões de acessibilidade NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em 2023.
- Entre as principais ações, destacam-se a construção de rampas, corrimãos, guarda-corpos, adequação de ambientes, e sinalização tátil e visual.
- Em 2024, prosseguiremos com as obras visando alcançar total acessibilidade em nossas instalações até 2025, com foco em intervenções nas áreas comuns das operações. Passaremos também a incluir a unidade Mogi das Cruzes (SP) no escopo do compromisso – que incorporamos em novembro de 2023 – a partir de um levantamento de oportunidades de melhoria no grau de acessibilidade da unidade.

- Passamos a utilizar a Pesquisa de Engajamento para a medição de ambiente inclusivo e considerar somente as respostas dos grupos minorizados, buscando aumentar a abrangência e acurácia dos resultados. O percentual de participação de pessoas com deficiência na pesquisa triplicou em relação ao ano anterior, e o índice de ambiente inclusivo alcançou 85%. Embora o resultado tenha sido inferior ao do ano anterior (88,4%), é importante notar que a mudança na metodologia de aferição dificulta a comparação com a série histórica.
- Entre as ações realizadas, destaca-se o lançamento do Guia de DE&I, promovendo conscientização e reforçando o papel de todos no combate ao capacitismo, entre outras ações de sensibilização e programas afirmativos, como o Indique Aqui PCD, Toda Forma e SOMAR.
- Em 2024, será criado um plano de ação a partir da escuta aos nossos colaboradores com deficiência, visando ampliar o olhar regional para transformar demandas locais em ações concretas. As iniciativas de sensibilização e letramento serão expandidas, e a atuação do grupo de afinidade de Pessoas com Deficiência será reforçada em diversas localidades da companhia.

PROGRESSO DA META

26%

Pessoas retiradas da pobreza (nº de pessoas)¹

2020	2021	2022	2023
2.285	11.292	29.633	51.883

¹ Os indicadores relatam o valor acumulado, somatório dos resultados anuais de 2020 a 2023.

5%

Nota no Ideb¹

2020	2021	2022	2023
n/a	4,7	n/a	n/a

¹ O Ideb, utilizado como referência para avaliar a evolução do Compromisso, tem divulgação realizada bianualmente pelo governo federal. Sendo assim, dado que a divulgação da última avaliação será realizada apenas no segundo semestre de 2024 – posterior ao período de divulgação deste Relatório –, os resultados relativos ao ano de 2023 deverão ser publicados em nossa Central de Sustentabilidade a partir do quarto trimestre de 2024, bem como em nosso Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, previsto para o primeiro trimestre de 2025.

56%

Percentual de acessibilidade (%)

2020	2021	2022	2023
39,20%	51,90%	62,70%	73,06%

¹ O *baseline* e a série histórica dos Compromissos de ambiente inclusivo foram revisitados considerando a perspectiva dos grupos minorizados. No entanto, como se tratam de metodologias distintas de aferição, o acompanhamento do percentual de progresso dos Compromissos foi impactado. Para mais detalhes sobre as alterações, veja o capítulo “Diversidade, Equidade e Inclusão” neste Relatório.

0%¹

Percentual de ambiente inclusivo para PCDs (%)

2020	2021	2022	2023
87,4%	88,6%	88,4%	85,0%

👤👤👤 pessoas

PROMOVER DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



GARANTIR AMBIENTE 100% inclusivo para pessoas LGBTQIAPN+¹ até 2025.

↗ Saiba mais nas páginas 70 a 75



ALCANÇAR 30% de mulheres em cargos de liderança (gerentes funcionais e acima) até 2025.

↗ Saiba mais nas páginas 70 a 75



ALCANÇAR 30% de pessoas negras em cargos de liderança (gerentes funcionais e acima) até 2025.

↗ Saiba mais nas páginas 70 a 75

COMPROMISSO

DESEMPENHO 2023

- Passamos a utilizar a Pesquisa de Engajamento para a medição de ambiente inclusivo e a considerar somente as respostas dos grupos minorizados, buscando aumentar a abrangência e acurácia dos resultados. A participação de pessoas do público LGBTQIAPN+ aumentou mais de 250%, e o índice de ambiente inclusivo alcançou o patamar de 82% em 2023. Embora o resultado tenha sido inferior ao do ano anterior (85%), é importante notar que a mudança na metodologia de aferição dificulta a comparação com a série histórica.
- Entre as iniciativas realizadas, tivemos o lançamento do Guia de DE&I, promovendo conscientização e reforçando o papel de todos/as no combate à LGBTfobia, bem como a implementação de diversas ações lideradas pelo Grupo de Afinidade LGBTQIAPN+, como rodas de conversa, campanha do Mês do Orgulho e instalação de banheiros inclusivos.
- Em 2024, colocaremos em prática um plano de ação para fortalecer o senso de pertencimento e a cultura inclusiva, buscando acolher as demandas de pessoas LGBTQIAPN+ a partir de uma ótica regional. A expansão das iniciativas de sensibilização, o letramento e o reforço do grupo de afinidade LGBTQIAPN+ em diversas localidades também serão priorizados.

- Atingimos 24,9% de mulheres em cargos de liderança, um avanço de 1.3 ponto percentual em relação ao ano anterior.
- Entre as ações implementadas, destacamos o programa ELOS D+, voltado para a aceleração de carreiras de mulheres, e o estabelecimento de metas de diversidade e inclusão atreladas à remuneração variável para toda a liderança.
- Em 2024, manteremos o programa D+, com foco no desenvolvimento de mulheres, pessoas negras e com deficiência, por meio de mentoria, avaliação e trilhas individuais. Contaremos também com metas coletivas anuais vinculadas à remuneração variável para aumentar a presença feminina em cargos de gestão, incluindo desafios específicos para cada diretoria executiva.

- Tivemos 20,4% de pessoas negras em cargos de gestão funcional e acima, o que representa uma redução de 0,5 ponto percentual em relação ao ano anterior. Embora o número absoluto de pessoas negras em cargos de gestão tenha aumentado, a menor representatividade desse grupo em admissões e promoções para tais posições neste período fez com que a proporção em relação ao total de posições fosse menor.
- Demos continuidade às ações afirmativas voltadas para a construção de mapa de sucessão para que mais pessoas negras ocupem cargos de liderança, com destaque para o programa ELOS D+, focado também na aceleração de carreira de pessoas negras, e o estabelecimento de metas de diversidade e inclusão para toda a liderança.
- Em 2024, daremos continuidade ao nosso programa de aceleração de carreira para pessoas negras, com metas coletivas anuais associadas à remuneração variável para aumentar sua presença em cargos de gestão e acima, bem como metas específicas por diretoria. Ainda serão implementadas iniciativas para promover a interseccionalidade entre grupos minorizados na organização.

PROGRESSO DA META

14%

Percentual de ambiente inclusivo para LGBTQIAPN+ (%)

2020	2021	2022	2023
79,0%	82,4%	85,0%	82,0%

64%

Mulheres na liderança (%)

2020	2021	2022	2023
19,1%	22,5%	23,6%	24,9%

15%

Pessoas negras na liderança (%)

2020	2021	2022	2023
18,3%	19,7%	20,9%	20,4%

¹ Optamos pela utilização da sigla LGBTQIAPN+, que inclui lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não-binários e "+", simbolizando todas as outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

Para mais informações sobre nossos Compromissos para Renovar a Vida, acesse nossa [Central de Sustentabilidade](#).

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

GRI 2-12, 2-13

A responsabilidade pelo tema Sustentabilidade alcança nosso mais alto nível hierárquico. Para isso, o Conselho de Administração é assessorado por um Comitê de Sustentabilidade. Compete a ele questões ligadas ao nosso posicionamento estratégico, indicando riscos e oportunidades associados a questões socioambientais que possam ter impacto relevante nos negócios; e analisar e fazer recomendações sobre os objetivos de longo prazo, acompanhando o nosso desempenho e a qualidade do relacionamento com os diferentes *stakeholders*. O Comitê tem nove membros, sendo seis independentes, e é formado majoritariamente por membros especialistas e independentes.

Estamos evoluindo em nossa jornada para uma cultura de sustentabilidade mais baseada em dados para a tomada de decisão. Atualmente, o portal digital *Finance Tech ESG*, por exemplo, permite o acompanhamento pela alta administração dos indicadores relacionados aos Compromissos para Renovar a Vida de acordo com a periodicidade de apuração (trimestral, semestral ou anual). Além disso, estruturamos uma Gerência Funcional de Dados e Indicadores de Sustentabilidade para o fortalecimento da governança e mais agilidade em nosso processo de coleta, armazenamento e reporte de indicadores. Com essa nova estrutura buscamos garantir a disponibilidade das informações necessárias para embasar decisões estratégicas do negócio, de clientes, investidores e demais *stakeholders*.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

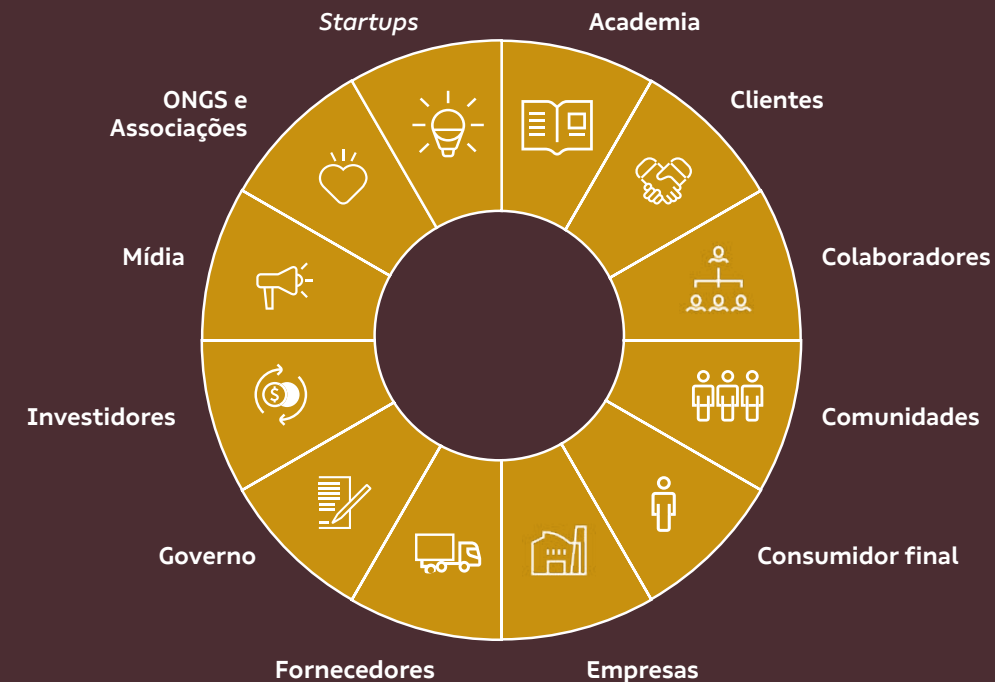
A consideração das diferentes partes interessadas na tomada de decisão exige o esforço conjunto e coordenado de diversas áreas da empresa. Por isso, contamos com sistemas de gestão de engajamento que nos permitem gerir os relacionamentos de forma estruturada, garantindo o acompanhamento das demandas e a supervisão dos prazos de atendimento. Essa troca é essencial para mitigar riscos de conflitos, construir confiança e acessar oportunidades de parcerias que estejam alinhadas com os nossos Compromissos, beneficiando todos os nossos públicos de relacionamento ou *stakeholders*.

Em 2023, realizamos a Pesquisa de Sustentabilidade, que tem frequência bianual. O seu objetivo é entender a percepção dos diferentes públicos em relação às nossas práticas, de modo a ampliar a escuta ativa e contribuir para o aprimoramento da nossa estratégia e comunicação sobre o tema. Na última pesquisa, foram consultados cerca de 50 *stakeholders*, dentre clientes, investidores, especialistas (Academia/Organizações Multilaterais/Formadores de Opinião), fornecedores, associações e órgãos representativos, organizações da sociedade civil nacionais e internacionais.

Os canais de engajamento e comunicação com os *stakeholders* são detalhados na Central de Sustentabilidade. **GRI 2-29**

NOSSOS STAKEHOLDERS

GRI 2-29



PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS e COMPROMISSOS

GRI 2-28, 3-3

Fazemos parte de diferentes iniciativas globais e locais que abordam os temas prioritários em nossa gestão da sustentabilidade, com destaque para:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRIDADE

- **Pacto Global:** Somos signatários dos dez princípios do Pacto Global, da ONU, que abordam direitos humanos, direitos no trabalho, meio ambiente e combate à corrupção e consideramos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nossas iniciativas socioambientais. Também participamos do Comitê Brasileiro do Pacto Global e *CFO Coalition*, iniciativa global que trabalha para alinhar os investimentos e vincular as finanças corporativas aos ODS relevantes.
- **CEBDS:** Integramos o Conselho de Administração do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e somos signatários do compromisso empresarial do CEBDS para a conservação da biodiversidade.
- **Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura:** Além de membros, integramos o Grupo Estratégico que cuida das diretrizes, dos temas centrais e da coesão da Coalizão.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- **Science Based Target Initiative (SBTi):** Aderimos à iniciativa de definir uma meta climática baseada na ciência. A SBTi é uma colaboração entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute* e o *World Wide Fund for Nature*.
- **Climate Action 100:** Aderimos à iniciativa liderada por investidores para garantir que as empresas com maiores emissões do mundo de gases de efeito estufa (GEE) tomem as medidas necessárias em relação às mudanças climáticas.
- **Race to Zero:** Apoiamos a campanha global que busca o engajamento de governos, empresas, investidores, acadêmicos e lideranças da sociedade civil para zerar as emissões líquidas de GEE até 2050.

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

- **Task Force on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD):** Estamos entre as 40 instituições que compõem o grupo de trabalho da iniciativa, atuando diretamente na elaboração e construção das diretrizes e dos indicadores.
- **Business for Nature:** Participamos do conselho da coalizão internacional de engajamento empresarial para a conservação da natureza.
- **Nature Action:** Assumimos compromisso com a plataforma lançada pelo WBCSD e CEBDS na COP15, que visa apoiar empresas na jornada TNFD no Brasil e acelerar investimentos no mercado voluntário de carbono baseado em *Natural Climate Solutions* na Amazônia.
- **International Sustainable Forestry Coalition (ISFC):** Em 2023, nos tornamos membro da Coalizão Florestal Sustentável Internacional (ISFC), lançada por um grupo de empresas líderes do setor de florestas sustentáveis de todo o mundo.

Mais informações podem ser acessadas em nossa [Central de Sustentabilidade](#).

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Em 2023, seguimos avançando na incorporação de critérios de sustentabilidade na análise de investimentos.

Nas definições de alocação de capital para projetos de expansão e modernização, os parâmetros financeiros têm peso de 75% e os impactos nos Compromissos para Renovar a Vida representam 25% na avaliação das iniciativas.

Adicionalmente, temos agido para ampliar o uso do Preço Interno de Carbono na análise de investimentos. Esse instrumento quantifica e monetiza o impacto de um projeto em relação às emissões de gases de efeito estufa, impactando negativamente o Valor Presente Líquido (VPL) dos projetos que aumentam as emissões de carbono da companhia e aumentando a atratividade de investimentos que contribuem com a redução de emissões.

Também conduzimos avaliações de viabilidade para determinar em que cenário do mercado de carbono o projeto em análise torna-se promissor. Dessa forma, estimulamos os investimentos em iniciativas de descarbonização, assim como auxiliamos na gestão de riscos associados a cenários regulatórios de precificação e oportunidades no mercado voluntário de carbono.

Apoiamos a criação de mercados de carbono no Brasil e no mundo,

por meio da participação em discussões governamentais, legislativas e em fóruns internacionais. Reconhecemos oportunidades de contribuir com o esforço global de mitigação das mudanças climáticas à medida que regulamentações sobre o tema passem a reconhecer o florestamento, o reflorestamento e a restauração como alternativas para compensar as emissões de carbono.

FINANCIAMENTOS

Cerca de 40% das nossas dívidas estão atreladas a instrumentos ESG. Desde 2016, quando realizamos nosso primeiro *green bond*, captamos US\$ 6,5 bilhões em linhas de crédito, ligadas ao uso de recursos sustentáveis ou metas de desempenho em sustentabilidade.

O último financiamento que fizemos nessa modalidade, levantada com a *International Finance Corporation* (IFC) e um sindicato de bancos comerciais, foi contratada em 2022 e teve parte desembolsada ao longo de 2023. Nos moldes de um *Sustainability-Linked Loan* (SLL, sigla em inglês), o financiamento tem como condição precedente o plano de ação ambiental e social alinhado aos padrões de desempenho da IFC, além de metas de desempenho de sustentabilidade previamente estabelecidas nos temas de emissões de gases de efeito estufa e de aumento de mulheres em cargos de liderança.

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Critérios ESG na tomada de decisão

Pontuação Capex de modernização



PARÂMETROS FINANCEIROS

Valor Presente Líquido

Payback

Preço Sombra

Preço de Viabilidade

O custo das emissões de carbono é incorporado à análise financeira, para avaliar riscos de futuras políticas públicas que possam aumentar os custos para a empresa, como taxações de carbono ou limite máximo de emissões.

Avaliação de viabilidade, para determinar em que cenário do mercado de carbono o projeto em análise torna-se promissor.

Impactos nos COMPROMISSOS PARA RENOVAR A VIDA

PARÂMETROS QUALITATIVOS e QUANTITATIVOS

ÍNDICES E RATINGS ESG

Em 2023 continuamos a jornada de evolução nos índices e ratings ESG que avaliam o desempenho ambiental, social e de governança, com importantes destaques que detalhamos a seguir.

Em janeiro, obtivemos um *upgrade no rating* do MSCI, de “B” para “BB”, consolidando a tendência de melhora nos últimos anos, e reforçada pelo aumento de 4,3 para 4,5 em nosso *score* durante o ano de 2023.

Adicionalmente, recebemos o selo *Platinum* no *EcoVadis Sustainability Rating 2023*, que mensura a qualidade do processo de gestão de Responsabilidade Social Empresarial de companhias em todo o mundo. Nossa nota foi 78 – nove pontos acima de 2022 –, o que nos classificou entre 1% das empresas mais bem-avaliadas entre as 100 mil que participaram do processo em mais de 175 países.

Tivemos também a revisão anual da *Sustainalytics*, que nos manteve na categoria de baixo risco, a melhor possível, e ficamos entre as empresas mais bem-avaliadas do setor. Fomos ainda selecionados para incorporar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) para o ciclo 2024 e fomos classificados em terceiro lugar do setor no *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)*.

Por fim, em nossa avaliação nos questionários do CDP, alcançamos o *score A-* nos questionários de Clima e Água e B no questionário de Florestas, justificados principalmente por significativas mudanças metodológicas. Estamos comprometidos com a melhoria contínua de nosso desempenho ambiental e continuaremos a trabalhar diligentemente para alcançarmos os mais altos padrões de sustentabilidade.



ÍNDICES E RATINGS	2021	2022	2023	Evolução
PLATINUM 2023 ecovadis Sustainability Rating	NA	69 (Silver)	78 (Platinum)	↑
S&P Dow Jones Indices	75	79	75	↓
SUSTAINALYTICS	20,9 Medium Risk	18,2 Low Risk	18,1 Low Risk	↑
ISEB3	78,8 Integrante do Índice	81,8 Integrante do Índice	85,3 Integrante do Índice	↑
CDP DISCLOSURE INSIGHT ACTION	Segurança hídrica	A-	A	↓
	Florestas	A-	A-	↓
	Clima	A-	A-	→
MSCI	3,8 (B)	4,3 (BB)	4,5 (BB)	↑



04.

INOVAÇÃO PARA A BIOECONOMIA

INOVABILIDADE EM NOSSO DNA

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: INOVABILIDADE



COMPROMISSO:
OFERECER PRODUTOS
DE ORIGEM RENOVÁVEL

O conceito central por trás de nossas iniciativas estratégicas é a inovabilidade – a busca pela sustentabilidade por meio da inovação. É isso que nos motiva a desenvolver e a oferecer soluções para o avanço da bioeconomia. Em linha com esse objetivo, assumimos o compromisso de oferecer, até 2030, 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável em substituição a outros de origem fóssil.

Acreditamos que, diante das severas mudanças climáticas e da degradação dos ecossistemas em todo o mundo, reduzir o consumo de recursos naturais e químicos na cadeia produtiva é essencial para o equilíbrio não só dos negócios, mas da vida no planeta.

Linhas de pesquisa em bioprodutos
Atualmente, nossas linhas de pesquisa abrangem o desenvolvimento, a aplicação, a escalabilidade da produção e a comercialização dos seguintes materiais:

- _ **Lignina:** usada em elastômeros, resinas fenólicas, resinas naturais e termoplásticos.
- _ **Celulose microfibrilada (MFC):** usada em papel, tintas, fibrocimento, cosméticos e tecidos.
- _ **Celulose solúvel e açúcares:** usada na produção de fios têxteis e indústria química em geral.
- _ **Celulose nanocristalina:** aplicação em óleo e gás, adesivos, tintas e cosméticos.
- _ **Biocompósitos:** aplicação em diversas indústrias, como automotiva, embalagens e bens de consumo.
- _ **Bio-óleo:** óleo de aquecimento e coprocessamento em refinarias.

EUCAFLUFF®

A Eucafluff® é a primeira celulose do tipo *fluff* de eucalipto do mundo, resultado de quase 15 anos de pesquisa e desenvolvimento. O resultado foi a oferta ao mercado de uma matéria-prima diferenciada e renovável, com menor impacto ambiental e redução da pegada de carbono, ao mesmo tempo em que proporciona ao consumidor final um produto que confere mais bem-estar.

Sua principal aplicação comercial se dá em produtos absorventes descartáveis e outros itens de higiene pessoal, que se caracterizam por painéis absorventes mais finos, macios e flexíveis, mas que também melhoram a retenção de líquido. Nossa *fluff* de eucalipto é aplicada em produtos para incontinência, fraldas infantis, tapetes *pet*, absorventes menstruais e *airlaid* (um tipo de não tecido feito de fibras naturais e sintéticas) e produtos hospitalares.

Está homologada como matéria-prima autorizada para produtos que possuem

o selo EU Ecolabel e Nordic Swan, adotado na Comunidade Europeia.

Em 2023, pelo segundo ano consecutivo, os avanços na aplicação e no desempenho da Eucafluff® foram apresentados nas conferências INDEX, em Genebra, na Suíça, e *China International Disposable Paper Expo (CIDPEX)*, em Nanjing, na China. Ambas estão entre as principais exposições mundiais sobre tendências e inovações do setor.

Atentos ao crescimento desse mercado, fruto da mudança nos hábitos de consumo, em 2023 anunciamos o investimento de R\$ 490 milhões para um projeto de conversão da linha de celulose de eucalipto na unidade Limeira (SP) em uma máquina flex para a produção de Eucafluff® ou celulose. A capacidade instalada de produção de Eucafluff® saltará de 100 mil para 440 mil toneladas anuais. A expectativa é de que a produção tenha início até o quarto trimestre de 2025.

NOVAS APLICAÇÕES EM PAPÉIS

GRI 2-6

Desde que entramos no segmento de Embalagens, o crescimento tem sido constante, atraindo clientes em busca de produtos mais sustentáveis.

Em 2023, abrimos um escritório comercial em Guayaquil para ampliar a nossa atuação no Equador, onde identificamos uma demanda por papéis para imprimir e escrever, além de produtos inovadores.

Também fizemos parcerias com clientes para ampliar o uso de papéis em embalagens e colaborar com a redução de resíduos plásticos. Junto com a Faber-Castell Cosmetics, por exemplo, estudamos a jornada do produto até o descarte, e desenvolvemos embalagens em papel para cosméticos. O primeiro cliente a lançar uma solução de tampa para lápis cosmético, desenvolvida em parceria conosco a partir do papel Loop® e Loop+®, foi o Grupo Boticário com o delineador de olhos da linha Intense.

EMBALAGENS EM PERFUMARIA

Somos parceiros da Natura em seu compromisso de reduzir a produção de resíduos e tornar o material de todas as suas embalagens 100% reutilizável, reciclável ou compostável até o final da década. Em 2023, a empresa deu início a um projeto para eliminar o plástico de uso único de todas as amostras de perfumaria da linha Kaiak Vital. A partir de agora, as embalagens dessas amostras serão gradualmente substituídas por alternativas de papel, o que evitará o descarte de 83 toneladas de plástico. Atualmente, 81% da matéria-prima de embalagens da marca já é reutilizável, reciclável ou compostável.

Em 2023, também desenvolvemos uma embalagem em papel Greenpack® para a Adhespack, especializada na criação e produção de amostragens para os segmentos de cosméticos, perfumaria, autocuidados e de uso doméstico. A solução foi aplicada em amostras de fragrâncias anteriormente embaladas em plástico.



EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Nossos produtos são aplicados em embalagens sustentáveis, como:



Papel-cartão para embalagens alimentícias, farmacêuticas e outros itens.



Flexible package, papel flexível para embalagens, o que exige novas tecnologias para a substituição de materiais de origem fóssil.



Papéis para sacolas, copos, canudos e *container board* (conhecidos como caixas de transporte ou de embarque).



Sacolas de papel Greenbag®. Feitas com 100% de fibra de eucalipto, substituem as sacolas mais comuns – que mesclam a fibra curta (do eucalipto) com fibra longa (de outras árvores) e têm sido utilizadas em projetos com as redes iFood e Zé Delivery.

CELULOSE MICROFIBRILADA (MFC)

No Brasil, demos início às operações de uma linha de MFC na unidade Limeira (SP), aumentando nossa oferta do produto. Parte da produção é utilizada internamente na fabricação de papel e o restante é destinado à comercialização, com diversas aplicações em desenvolvimento, como tecidos, cosméticos, fármacos e produtos de cimento.

TECIDO DE CELULOSE

A unidade da Woodspin que inauguramos na Finlândia é capaz de produzir mil toneladas por ano de fibra têxtil sustentável, reciclável e totalmente biodegradável, com ampla eficiência em termos de circularidade e sustentabilidade. Como o único subproduto da produção da fibra SPINNOVA® é o calor, a fábrica utiliza um avançado sistema de recuperação de energia que previne a emissão de 2,4 kg CO₂ por quilo de fibra produzida. A fibra têxtil da Woodspin já foi testada, com bons resultados, por marcas globais da moda, como Adidas, Arket – Grupo H&M –, Marimekko e Jack&Jones.

Em 2023, apresentamos o tecido fabricado pela Woodspin no Moda Tech, evento que reuniu arte, design e tecnologia em São Paulo, mostrando que essa é uma tendência que veio para ficar.

NOVA FÁBRICA DE *TISSUE*

Anunciamos investimento de R\$ 650 milhões na construção de uma nova fábrica de papel *tissue* no município de Aracruz (ES). Com isso, iremos ampliar em 60 mil toneladas a nossa capacidade e aumentar a competitividade na maior região de consumo do Brasil, a Região Sudeste.

O cenário evidencia que há um enorme potencial de crescimento do segmento de *tissue* no País. De acordo com a consultoria Fastmarkets RISI, o consumo *per capita* ainda é baixo no Brasil em comparação com outros países. Em 2021, o País registrou um consumo anual de 6,3 kg por habitante, enquanto os Estados Unidos tiveram 26 kg, o Chile, 14,5 kg, e o México, 9,7kg.

PORTFÓLIO CRESCER EM BENS DE CONSUMO

Com a aquisição do negócio de *tissue* da Kimberly-Clark no Brasil, passamos a dispor de um portfólio ainda mais amplo de produtos de bens de consumo, com marcas de papel higiênico, guardanapo, toalhas de papel, panos reutilizáveis, lenços umedecidos e lenços de papel, além de uma linha específica para atendimento do mercado *away from home* (longe de casa).

Nosso ingresso no segmento de bens de consumo ocorreu em 2017 e, de lá para cá, havíamos alcançado a segunda colocação em volume de mercado. Agora nos tornamos líderes no segmento de papel higiênico no Brasil, com 24% do *market share*, segundo a AC Nielsen.

Em 2023 anunciamos também a extensão da linha dos papéis higiênicos folha dupla das marcas Mimmo® e MaxPure®, que passaram a ser vendidos também em embalagens de seis rolos de 40 metros, garantindo maior rendimento e melhor custo-benefício para os consumidores. Os *packs* da nova linha de MaxPure® e Mimmo® são produzidos com 35% menos plástico. Em 2022, já havíamos desenvolvido uma nova versão da embalagem do papel higiênico Mimmo® Folha Dupla 12 rolos, feita com papel.



LIGNINA (ecolig®)

Em 2023, lançamos a Suzano Ecolig®, nossa lignina *kraft* de eucalipto, produto que une inovação, tecnologia e transformação. O insumo é fabricado em uma planta na Unidade Limeira (SP), a primeira fábrica de lignina de eucalipto certificado do mundo.

Em parceria com outras marcas, a Ecolig® representa um universo de biopossibilidades. Em 2023, nos tornamos parceiros da Greenway, divisão de negócios sustentáveis da distribuidora de químicos CYA, e Vipal Borrachas, que atua na reforma de pneus. O produto pode ser usado como antioxidante e na produção de correias transportadoras, solados de borracha, produtos para reforma de pneus e outros produtos de borracha.

Também tivemos a parceria com a Colormix, distribuidor de especialidades químicas, com o objetivo de desenvolver a aplicação de lignina como pigmento para tintas e vernizes. Na China, iniciamos uma prova de conceito com parceiros da indústria local e começamos uma cooperação comercial.

BIO-ÓLEO

Também estamos avançando no desenvolvimento de bio-óleo, feito a partir da biomassa (matéria orgânica) de eucalipto. Temos promovido discussões para estabelecer parcerias com grandes *players* da Cadeia de Valor do petróleo e adquirimos participação na empresa norte-americana Ensyn Corporation, que investe na produção de combustíveis de matriz renovável. Nossos planos incluem a construção da primeira unidade industrial de bio-óleo, além de mais investimentos em pesquisa para diversificar as aplicações desse produto e garantir a eficácia das novas tecnologias.



avaliação de CICLO DE VIDA

Buscamos constantemente desenvolver bioprodutos com o menor impacto ambiental possível. Nesse sentido, realizamos estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) para mensurar o desempenho ambiental dos produtos e atuar na melhoria dos processos.

A ACV promove a avaliação cautelosa do potencial de impacto dos diferentes itens do nosso portfólio, considerando todo o processo produtivo, desde a extração das matérias-primas até, possivelmente, a destinação final do produto. Com essa metodologia são avaliadas diferentes categorias de impacto no ecossistema (água, solo e ar) e na saúde dos seres vivos. São elas: esgotamento da água; uso da terra; depleção abiótica (combustíveis fósseis, minerais); acidificação; ecotoxicidade; eutrofização; aquecimento global; depleção da camada de ozônio; formação fotoquímica de ozônio; e toxicidade humana.

Nossos estudos de ACV abrangem, atualmente, 86,4% de nosso portfólio de produtos, seguindo os requisitos de qualidade da ABNT NBR ISO 14040. Até o momento, temos estudos de ACV desenvolvidos para os seguintes itens do nosso portfólio:

- _ Celulose branqueada
- _ Celulose não branqueada/*Brown Panda*
- _ Celulose *fluff*
- _ Lignina
- _ Celulose microfibrilada (MFC) (*screening*)
- _ Papel *tissue*/higiênico
- _ Papel-cartão – todas as principais linhas e gramaturas
- _ Linhas Bluecup® e Bluecup Bio®/ papel para copos – principais volumes e gramaturas
- _ Papel *offset* e *cut size* – todas as principais linhas e gramaturas
- _ Linha Pólen® Soft e Pólen® Soft Natural

Temos como objetivo continuar expandindo o percentual de produtos cobertos por essa avaliação nos próximos anos. Acesse a nossa [Central de Sustentabilidade](#) e saiba mais.



ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

A inovação é um atributo fundamental da nossa cultura e está presente em todas as etapas da Cadeia de Valor. A nossa estratégia abarca três horizontes de inovação: no negócio, adjacente ao negócio e na busca por novos produtos e negócios.

As áreas de atuação em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) vão desde a biotecnologia florestal e o melhoramento genético visando à utilização de árvores mais produtivas, com qualidade de madeira superior e resilientes às mudanças climáticas, até o desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental, como, por exemplo, as embalagens de papel, capazes de substituir o plástico de uso único.

Em 2023, o conceito de inovação a serviço da sustentabilidade foi reforçado com a união das áreas de P&D e de Sustentabilidade sob uma mesma Diretoria, nomeada de Sustentabilidade, Pesquisa e Inovação.

DESAFIOS NO SUPRIMENTO DE MADEIRA

Acompanhamos as perspectivas de demanda na sociedade global, que incluem o uso da celulose como biomassa para energia, aplicações em construção, aço verde, novos projetos de celulose e crescimento de fibra têxtil de madeira. De acordo com a *Food and Agriculture Organization (FAO)*, enquanto o consumo de madeira aumentou 28% nos últimos anos, as fontes reduziram-se 4%. As perspectivas de oferta são diretamente impactadas pelas mudanças climáticas (eventos extremos, incêndios, pragas e doenças), restrições comerciais e restrições a novas plantações.

No Brasil, a área plantada de eucalipto não tem acompanhado a crescente demanda por biomassa. No entanto, temos o objetivo de aumentar a produtividade nos próximos anos e reduzir tanto a distância entre as florestas plantadas e as fábricas quanto a dependência de madeira de terceiros.

A evolução na produtividade passa pela introdução contínua de novo material genético, reposicionamento da base florestal por meio de pesquisas climáticas e potencial produtivo, combinação de alocação de clones com mapeamento ambiental e melhores práticas de silvicultura de acordo com características microrregionais (silvicultura de precisão).



FUTURAGENE

A FuturaGene, nossa divisão de Biotecnologia fundada em 1993, lidera as pesquisas em biotecnologia de eucaliptos para o aumento da produtividade e sustentabilidade. Com instalações de P&D em Israel e no Brasil, utiliza-se de tecnologias de ponta, o que inclui bioinformática, genômica, transformação genética e edição gênica.

Em 2023, a FuturaGene recebeu aprovação comercial da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para quatro novos eucaliptos geneticamente modificados (GM) após a análise de dossiês e avaliação de riscos, que incluem rigorosos testes que demonstram sua segurança para a saúde humana, animal e o meio ambiente.

As aprovações obtidas incluem dois novos eucaliptos GM tolerantes a herbicidas e o primeiro eucalipto GM resistente a insetos do mundo. O eucalipto resistente a insetos contém proteínas específicas para lagartas desfolhadoras e garante o controle dessas pragas antes mesmo que os danos sejam detectados. Esse é um avanço significativo no manejo florestal, pois elimina a necessidade de pulverização aérea de defensivos agrícolas, o que conseqüentemente reduz os custos, evita perda de produtividade causada pela desfolha do eucalipto, reduz as emissões de CO₂ e gera um ambiente mais seguro.

A quarta aprovação foi para a primeira variedade de eucalipto GM do mundo que combina duas características: o aumento da produtividade e a tolerância a herbicidas. Essa inovação irá contribuir para a intensificação sustentável dos plantios de eucalipto e redução dos custos operacionais e mais segurança para os trabalhadores.

Os novos eucaliptos GM serão incorporados aos nossos programas de melhoramento genético para a realização de testes expandidos em diferentes áreas de plantio, visando obter uma compreensão abrangente de seu desempenho em diversas condições ambientais. Esses testes de campo expandidos serão conduzidos sob rigorosas diretrizes de segurança e ética, conforme estabelecido na nossa Política de Árvores Geneticamente Modificadas e com base nas práticas de manejo florestal da empresa (*saiba mais sobre a Política de Árvores GM aqui*).

Até o final de 2023, a FuturaGene recebeu aprovação da CTNBio para oito variedades de eucalipto GM. A FuturaGene é a única empresa do mundo a desenvolver eucalipto GM, desde o laboratório até os plantios no campo, fornecendo, assim, variedades em seu pipeline para um futuro mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas.

MANUTENÇÃO DE FLORESTAS SAUDÁVEIS

Possuímos um sistema robusto de monitoramento e combate a incêndios florestais, um dos principais riscos para a biodiversidade. Mantemos torres, estações meteorológicas e um processo de levantamento de riscos de novos focos de fogo.

Em 2023, ampliamos esse sistema com oito novas torres de monitoramento no Mato Grosso do Sul. Ao todo, a Central de Monitoramento de Incêndios Florestais passou a contar com 29 torres no estado, a fim de reduzir o tempo de resposta a focos de incêndios florestais em nossas áreas e em unidades de conservação próximas. Além das torres, contamos com o monitoramento em tempo real por satélite, capaz de captar focos de calor em 100% das nossas áreas florestais e no entorno.

Em paralelo às atividades de vigilância patrimonial, equipes especializadas na identificação de ocorrências socioambientais visitam as áreas periodicamente. Brigadas de combate a incêndios são treinadas e equipadas para manter as faixas de solo limpas de qualquer vegetação, para o fogo não se espalhar, e instalar sinais para identificação e mitigação de práticas ilícitas.

RECORDE NO PLANTIO

No ano de 2023, mantivemos o ritmo recorde de 1,2 milhão de mudas de eucalipto plantadas por dia, mesma marca do ano anterior. Para otimizar a eficiência das nossas áreas de plantio, tendo em vista a entrada das operações do Projeto Cerrado, utilizamos inovações na



1,2 MILHÃO

de mudas de eucalipto plantadas por dia, em média

área florestal e expandimos nossa parceria com a Komatsu, empresa responsável pelo desenvolvimento do equipamento que realiza o plantio mecânico automatizado de mudas de eucalipto – um dos primeiros desse tipo no mundo. O equipamento, inicialmente adotado na nova fábrica no Mato Grosso do Sul, passará a ser utilizado em outras localidades.

Ao longo de 2023, também houve avanço nas operações de plantio em terras de alta complexidade no Vale do Paraíba (SP), região que apresenta características de grandes declives.

No campo, métodos florestais de precisão são usados para a dosagem de fertilizantes, permitindo rendimentos ainda mais adequados. Equipamentos de colheita interligados também proporcionam ganhos de eficiência operacional por meio de decisões mais rápidas e seguras. Para apoiar nossas metas de eficiência e redução de custos, estabelecemos três Centros Integrados de Manutenção, nos estados da Bahia, do Maranhão e do Mato Grosso do Sul. Os centros possuem tornos e equipamentos de usinagem de última geração para dar agilidade e qualidade na manutenção de caminhões, máquinas e outros equipamentos.



GANHOS EM LOGÍSTICA FLORESTAL

Nas operações florestais, utilizamos *softwares* para promover o ganho de eficiência e reduzir o consumo de combustível em rotas logísticas. Outra iniciativa importante nos últimos anos tem sido a maximização da capacidade de transporte da madeira. Isso se dá a partir de modificações dos caminhões para ampliar o volume a ser carregado e trazer ganhos de eficiência para a operação. Isso reduz o número de veículos necessários e a emissão de gases de efeito estufa.

INIMIGOS NATURAIS

Somos referência no desenvolvimento de alternativas de controle biológico para substituir o uso de agrotóxicos nas plantações de eucalipto. Em 2023, produzimos em nossos laboratórios aproximadamente 249 milhões de inimigos naturais, os quais foram liberados em 343.245 hectares, evitando danos de pragas e possíveis aplicações de inseticidas químicos. Acreditamos que, ao ampliar a produção e atuar de forma preventiva, alcançaremos o equilíbrio ecológico que permita usar os agroquímicos de maneira racional dentro do manejo integrado.

A biotecnologia também faz parte do esforço para aumentar a produtividade das áreas de plantio, reduzindo a demanda por novas áreas, e, dessa forma, contribuindo com a resiliência das plantações. Entre as estratégias adotadas estão o melhoramento genético e a adaptação do eucalipto via caracterização da resistência dos clones a pragas e doenças. Desde 2004, atendemos aos padrões de manejo florestal responsável da certificação *Forest Stewardship Council®* (FSC®). Também seguimos as diretrizes da NBR 14.789 Manejo Florestal Cerflor¹.

¹ Códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283.



BIOPULP EDUCATION: EDUCAÇÃO EM FIBRAS PARA OS CLIENTES

Somos uma empresa pioneira no desenvolvimento de soluções que utilizam 100% de celulose de eucalipto em larga escala. E queremos gerar e compartilhar valor de forma conjunta a partir de nossa matéria-prima que é ponto de partida para muita inovação. Graças ao nosso conhecimento do processo produtivo, aos anos de relacionamento no setor, decidimos lançar uma estrutura inédita de serviços da Suzano Biopulp e oferecer meios de cocriar soluções para os negócios de empresas parceiras.

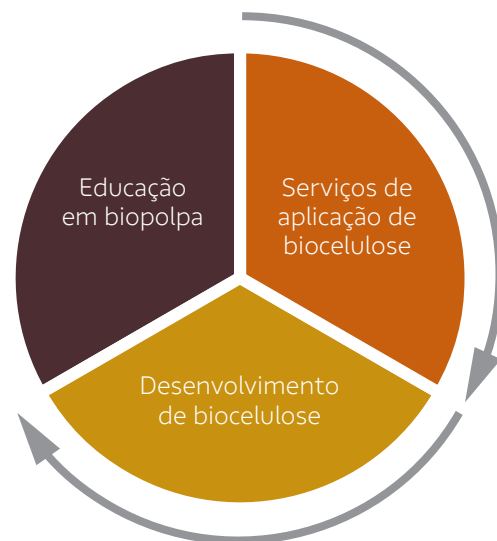
Queremos atuar com os nossos clientes para melhorar a eficiência nos processos, aumentando o uso da celulose de eucalipto e aprimorando o serviço com base em novas soluções técnicas e de engenharia de aplicação. Para isso, lançamos, ao final de 2023, a *Biopulp Education*, com uma equipe de Educação em Fibras capaz de oferecer suporte em diferentes frentes de atuação, com treinamentos técnicos e personalizados conforme a necessidade dos clientes.

Os treinamentos referem-se à introdução ao eucalipto e suas aplicações; comparação de diferentes fibras e desempenho; tecnologias de refino; BEKP (celulose de eucalipto branqueada) e UEKP (celulose de eucalipto não branqueada); otimização do fornecimento

de fibras de acordo com cada negócio (com suporte de dados técnicos e testes laboratoriais/piloto); otimização de refino e processos e suporte durante testes.

Na iniciativa de compartilhar experiência e conhecimento, damos acesso à nossa divisão de biotecnologia, a FuturaGene; viveiros de mudas de eucalipto, plantios e colheita; fábricas de celulose; máquinas de papel, papel-cartão, *tissue* e conversão; assim como a dados de nossos projetos sociais e ambientais.

ECOSSISTEMA FIBER SOLUTIONS:



INOVABILIDADE NA CHINA

No ciclo de 2023, inauguramos o *Hub* de Inovabilidade em Xangai, na China, reforçando nossos esforços estratégicos de longo prazo para criar uma plataforma de inovação aberta e transformadora naquele país. A iniciativa tem como objetivo endereçar a crescente demanda dos clientes por materiais e aplicações desenvolvidos a partir da celulose de eucalipto e de novos biomateriais. O centro atuará como uma base de colaboração para vários participantes do setor e outros *stakeholders*, no país asiático e no exterior, para estimular o desenvolvimento sustentável por meio da inovabilidade.

Com o *hub*, pretendemos contribuir para a dupla agenda de carbono (pico de carbono e

neutralidade) da China, que tem demonstrado uma acelerada transição de um crescimento de alta velocidade para um crescimento de alta qualidade, o que foi possível pelo investimento em P&D e inovação feito pelo país nas últimas décadas.

Na cerimônia de inauguração, em março de 2023, recebemos a placa *Group Open Innovation* (GOI) do Governo da Nova Área de Pudong, em Xangai. Além disso, assinamos um acordo de cooperação estratégica com várias instituições e universidades chinesas para a pesquisa e o desenvolvimento de biomateriais e lançamos uma iniciativa para *startups* chinesas, por meio da qual ofereceremos apoio e recursos financeiros a empreendedores da bioeconomia no mercado local.



SUZANO VENTURES

Em 2023, realizamos dois investimentos por meio de nossa estrutura de *corporate venture capital*, a Suzano Ventures. O primeiro, em uma *startup* dedicada ao desenvolvimento de baterias de lítio-carbono a partir de biomateriais, a *Allotrope Energy*, do Reino Unido. A tecnologia criada pela *startup* permite a produção de baterias e capacitores de íons de lítio mais sustentáveis, com melhor desempenho e carregamento ultrarrápido.

Com a parceria, que contempla investimento de até US\$ 6,7 milhões da Suzano Ventures, as baterias de lítio-carbono serão fabricadas usando carbono extraído da lignina, um abundante biomaterial resultante do processo de produção de nossa celulose. Além do aporte financeiro e do fornecimento de biomateriais, disponibilizamos nossas equipes no Brasil, em Israel e no Canadá para apoiar a inovação e a comercialização da tecnologia, bem como o desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos global para fabricação das baterias.

Quando atingirem estágio comercial, as baterias poderão ser utilizadas em diferentes segmentos, como mobilidade, robótica e aplicações híbridas de próxima geração, sem a utilização de materiais como cobalto, níquel e outros metais, cuja escassez tem impactado as cadeias de suprimentos globais e aumentado os custos.

O segundo aporte apoiará o desenvolvimento da tecnologia de geoprocessamento da Marvin Blue. A plataforma criada pela *startup* israelense automatiza e traz agilidade e transparência para todo o processo de análise de uso do solo, mensuração e gestão da retirada de carbono e uso de recursos hídricos.

Juntamente com o nosso time, a *startup* vem trabalhando na criação de modelos inteligentes, que fornecem informações sobre cenários climáticos e contribuem para a eficiência nas operações de manejo e gestão das mudanças climáticas.

O investimento está alinhado à nossa estratégia e nos apoiará na construção de uma operação cada vez mais sustentável, além de contribuir com nosso Compromisso de remoção de carbono da atmosfera.

Lançada em 2022, a Suzano Ventures possui US\$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em *startups* com novas tecnologias e modelos de negócios voltados para o uso da biomassa de eucalipto, o desenvolvimento de embalagens sustentáveis, tecnologias florestais e carbono. Dessa forma, pretende acelerar o processo de inovação aberta e se tornar uma plataforma global no estímulo ao empreendedorismo em torno de soluções para a bioeconomia com base em eucaliptos plantados.

ACELERAÇÃO DE STARTUPS

Nossos investimentos em *startups* priorizam as avenidas de negócio, de forma global e no Brasil. Em 2023, a Suzano Ventures lançou dois Programas de Aceleração de *Startups* em Biossoluções. Um global, em colaboração com a canadense Cycle Momentum, aceleradora e operadora de inovação aberta, membro da plataforma Cycle Capital, e outro, no Brasil, com a Emerge, consultoria de inovação especializada na integração de tecnologias e soluções *deep techs* (tecnologias complexas ou resolução de problemas de alto impacto).

A iniciativa global identificou seis *startups deep tech* com inovações em negócios de biomassa de eucalipto e embalagens sustentáveis. Em seis meses, as selecionadas – Bioform, Chitozan Health, Cellulotech, Nfinite, Silvis Materials e Folia Materials – tiveram acesso a recursos humanos, técnicos de P&D e mercado para refinar suas estratégias e acelerar seus negócios.

A seleção nacional ocorreu a partir da *Missão Industrial (Bio) Soluções: O Futuro a partir da Árvore*, iniciativa promovida em parceria pela Suzano Ventures e pelo Senai, com investimento de R\$ 16,1 milhões em 14 projetos voltados para bioeconomia (incluindo também universidades e Instituto Senai de Inovação). Assim como em outras ações da nossa *corporate venture capital*, o objetivo é acelerar negócios inovadores com produtos e serviços que contribuam para a bioeconomia. O programa contemplou mentorias e acesso a parceiros do ecossistema de inovação, além de investimentos para os projetos de destaque das seis *startups*

selecionadas: HB Biotech, Cellugam, Recombine Biotech, Entropic Solutions, Nanobees e Mogai.

Como parte do nosso Programa de *Startups* de Base Biológica, realizamos também um programa de aceleração na China, em conjunto com as incubadoras especializadas PNP (*Plug and Play*) e CYZone.

O objetivo é acelerar as nossas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para melhor apoiar a transição da economia de baixo carbono nos mercados chinês e global. Além de uma premiação em dinheiro, nossa sede e escritório asiático fornecerão suporte técnico e comercial às *startups*. Além disso, em nosso *Hub* de Inovabilidade na China, promovemos um *Pitch Day* com participação de oito *startups* chinesas selecionadas entre as 200 inscritas na chamada aberta da Suzano Ventures.

CUBO AGRO CELEBRA CONEXÕES

O Cubo Agro, iniciativa do Cubo Itaú em parceria com a Corteva Agrisciense, São Martinho, Itaú BBA, CNH Industrial e Suzano, completou dois anos em agosto com quase 400 conexões. O objetivo do *hub* é promover a transformação e o desenvolvimento da inovação no setor agro, no Brasil e na América Latina, por meio da conexão entre *startups*, grandes empresas, fundos de investimentos e demais agentes do ecossistema.

Para membros, os programas incluem *workshops*, eventos de *network*, cursos, mentorias, treinamentos, entre outras atividades. Para as *corporates*, espera-se que as conexões com *startups* promovam ganho de eficiência operacional e, conseqüentemente, performance de mercado, promoção da cultura digital e maior impacto social e econômico.



COMPETITIVIDADE COM O PROJETO CERRADO

No ano em que completamos 100 anos, iremos concluir um dos empreendimentos mais ousados e ambiciosos da nossa história, o Projeto Cerrado - construção de uma nova unidade de produção de celulose. Localizada no município de Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, a 100 quilômetros da capital Campo Grande, a fábrica tem o início das operações previsto até junho de 2024, antecipando a previsão inicial, que era para o segundo semestre do ano.

Do aporte total de R\$ 22,2 bilhões, R\$ 15,9 bilhões referem-se ao investimento de capital industrial e R\$ 6,3 bilhões relativos a recursos destinados a atividades florestais, logísticas e outras.

O projeto também será o mais competitivo em termos de custos de produção de celulose, uma vez que conta com as tecnologias mais avançadas do setor, tornando-se a maior fábrica de celulose em linha única do mundo. O Projeto Cerrado produzirá 2,55 milhões de toneladas ao ano, ampliando em cerca de 20% nossa capacidade instalada de celulose de mercado para 13,5 milhões de toneladas anuais.

Entre os diferenciais do Projeto Cerrado também estão o raio médio estrutural de aproximadamente 65 km, sendo 50% da logística de transporte realizada por hexatrens e em terrenos planos na área de plantio, o que favorece o plantio mecanizado.

AVANÇO DAS OBRAS

Em 2023, cumprimos importantes etapas do projeto de construção. Concluímos a montagem da estrutura metálica da caldeira de recuperação, considerada o coração de uma fábrica de celulose. Com o içamento do chamado balão de vapor da caldeira, uma operação logística complexa, iniciamos um novo ciclo da construção da unidade, a montagem dos equipamentos internos da caldeira de recuperação, como dutos, fornalhas e lavador de gases. A peça-chave é a mais pesada de toda a montagem da fábrica, com 312 toneladas, o que equivale ao peso de mais de 11 jatos Boeing 737-800, o mais vendido do mundo.

Também chamado pelos engenheiros de tubulão da caldeira, o equipamento é responsável por concentrar todo o vapor gerado na Caldeira de Recuperação e encaminhá-lo ao processo de geração de energia elétrica da unidade. Em seguida, o vapor é distribuído para as áreas da fábrica que o utilizam, como digestor, evaporação e máquinas de secagem da celulose. A instalação da peça é fundamental para a entrega de um projeto competitivo em que buscamos unir a economia de energia e o melhor aproveitamento de recursos com processos produtivos mais eficientes e ecologicamente sustentáveis.

VIVEIRO

Para atender à demanda do maciço florestal da fábrica, um novo viveiro está sendo estabelecido, com capacidade para produzir 35 milhões de mudas de eucalipto por ano. A estrutura ocupa uma área de cerca de 21 hectares e terá área construída de 111 mil m². Durante as obras, estão sendo empregadas cerca de 300 pessoas e, quando entrar em operação, serão gerados mais de 200 empregos diretos.





COMPROMISSO AMBIENTAL



USO EFICIENTE DA ÁGUA

85% do volume captado no Rio Pardo serão utilizados em nosso processo produtivo, tratados e devolvidos ao meio ambiente. O volume restante é utilizado no produto ou evapora durante o processo.



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

mais de **R\$ 85 milhões investidos** nas Unidades de Conservação do Mato Grosso do Sul por meio de compensação ambiental.



PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL

cerca de **R\$61 milhões em investimentos** nas áreas de saúde, educação, habitação, infraestrutura, segurança pública e segurança no trânsito de Ribas do Rio Pardo.



GASEIFICAÇÃO DA BIOMASSA

para **substituição de combustível fóssil** nos fornos de cal.

GERAÇÃO DE ENERGIA EXCEDENTE

Nossa nova unidade em Ribas do Rio Pardo também irá gerar energia a partir de uma fonte renovável, a biomassa, proveniente de cascas do eucalipto. Além de gerar e consumir a própria energia, a fábrica terá um excedente de 180 MWm, que será vendido ao sistema elétrico nacional, contribuindo com o aumento da disponibilidade de energia renovável na rede de energia brasileira.

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

Com o pensamento no futuro e alinhada ao conceito de inovabilidade, a nova unidade no Mato Grosso do Sul será uma das fábricas mais modernas e sustentáveis do mundo, com baixo consumo de matérias-primas, produtos químicos e água no processo industrial, assim como circularidade do processo produtivo, com o objetivo de eliminar a necessidade de destinação de resíduos industriais para aterros.

Entre os diferenciais também está a gaseificação da biomassa para substituir combustíveis fósseis nos fornos de cal, reduzindo a intensidade de emissões de gases de efeito estufa, um novo marco em ecoeficiência, o que fortalece nosso compromisso com as pessoas e o meio ambiente.

PRESENÇA QUE TRANSFORMA

Além de gerar 10 mil empregos durante o pico da construção e 3 mil novos empregos entre colaboradores próprios e terceiros nas operações florestal e industrial da nova unidade, quando ela estiver em operação, a construção do empreendimento abrange ações educativas, de promoção da cidadania, qualificação profissional e geração de renda. Também há iniciativas para a promoção dos direitos e prevenção da violência contra crianças, adolescentes e mulheres.

Para gerar e compartilhar valor, buscamos transformar nossa presença em Ribas do Rio Pardo em um legado não apenas econômico e ambiental, mas social. Para isso, com foco no fortalecimento da cidadania, em 2023, investimos R\$ 5,6 milhões em projetos sociais no município e na região. Ao todo, está previsto o investimento de R\$ 13,6 milhões, considerando o triênio 2022-2024.

As ações têm foco na capacitação para o mercado de trabalho, com formação técnica e qualificação profissional; e na assistência e investimentos em sistemas agroflorestais e de produção agrícola. O público-alvo são as famílias em situação de vulnerabilidade social no município e têm o propósito de contribuir com a geração de renda e diversificação da produção local.

LOGÍSTICA OTIMIZADA

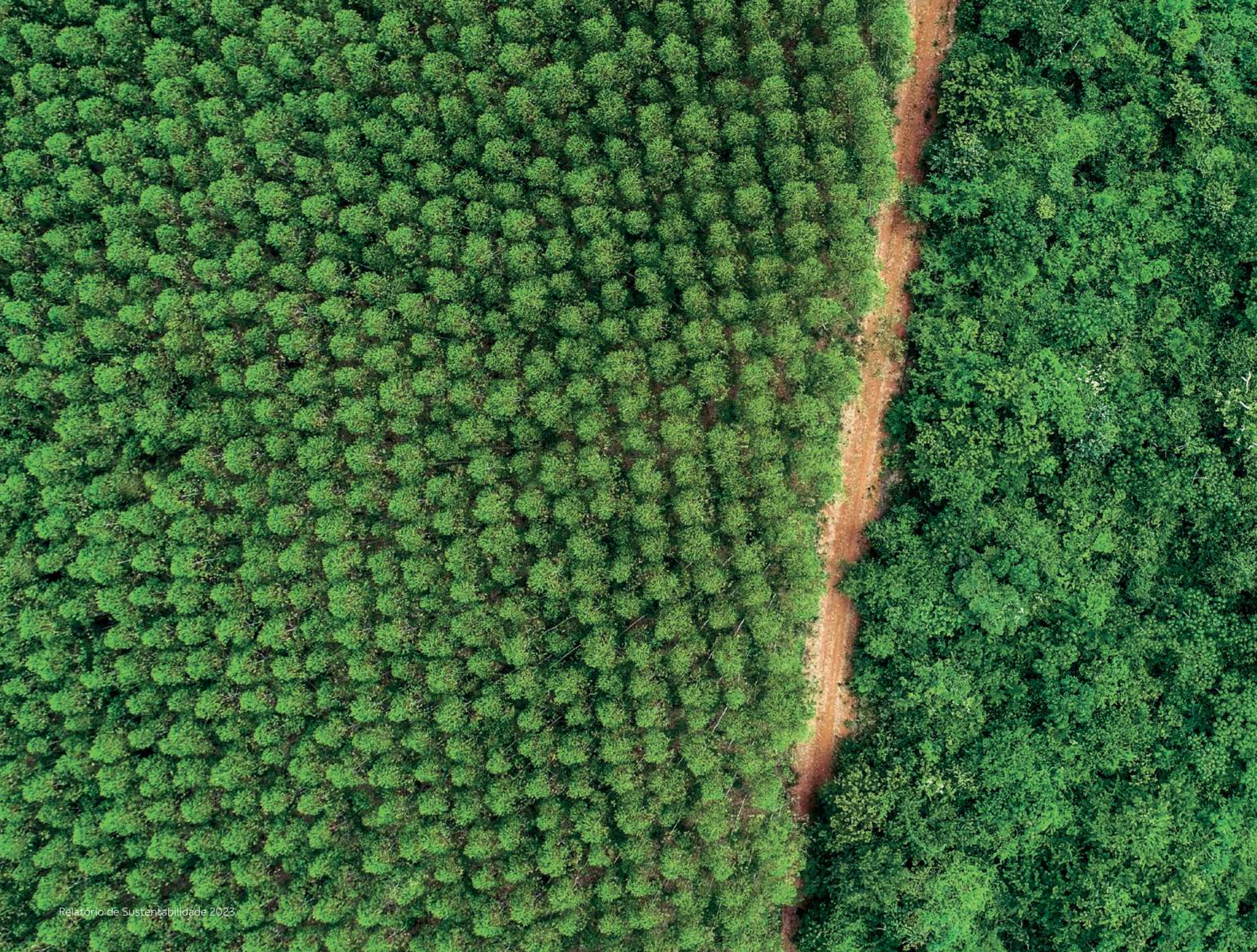
Em 2023, demos início às obras para otimizar nossos canais logísticos para o escoamento da produção a partir de Ribas do Rio Pardo. Um dos projetos é a implantação de um novo terminal intermodal no município de Inocência (MS), para o escoamento da celulose produzida na nova fábrica via transporte ferroviário até o Porto de Santos (SP). O novo terminal contará com área construída de quase 24,9 mil m², além de 8 quilômetros de linha ferroviária, para interligação com a Ferrovia Malha Norte e envio da celulose para Santos.

Estamos também com obras de ampliação nos dois terminais que operamos no Porto de Santos (SP): o T32, localizado na margem direita, e o terminal operado em parceria com a DP World, na margem esquerda. As obras contemplam melhorias nos processos e mais segurança em nossas operações. No T32, pórticos rolantes descarregarão até 44 vagões simultaneamente, agilizando o processo para manuseio de até 48 toneladas de celulose. Já no DPW, duas novas pontes rolantes se juntarão às seis existentes, cada uma capaz de carregar até 40 toneladas.

Isso não só otimiza a logística, mas também beneficia o meio ambiente ao reduzir tráfego rodoviário, além de assegurar um melhor escoamento da produção futura do Projeto Cerrado.

Nossas operações ainda contam com programas específicos de formação e contratação de mulheres, seja no transporte ou na movimentação interna dos produtos, contribuindo com um ambiente mais diverso, diminuindo a desigualdade e abrindo portas para as mulheres na logística.





5.

O CLIMA e a NATUREZA

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

GRI 201-2, 3-3 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS



COMPROMISSO: COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os efeitos das mudanças climáticas estão entre os maiores desafios globais da atualidade: eventos climáticos extremos, como secas e inundações, elevação de nível do mar, ciclones, ventos em excesso, entre outros, levam a perdas financeiras e escassez de recursos naturais, afetando ecossistemas e comunidades humanas.

As mudanças climáticas impõem desafios e oportunidades relevantes para o setor de papel e celulose, pois, se por um lado, nossos resultados dependem da gestão de florestas, do uso de recursos hídricos e do solo, por outro, temos a possibilidade de posicionar o negócio como parte da solução rumo à transição para uma economia de baixo carbono.

SUPERVISÃO DA ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

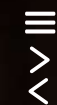
Nosso Conselho de Administração, apoiado pelo Comitê de Sustentabilidade, é responsável por supervisionar aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Mantemos grupos de trabalho multidisciplinares que atuam com foco nas questões climáticas e, desde 2020, dispomos de conteúdos para a instrução e capacitação sobre o tema, disponível a todos os colaboradores e parceiros.



NOSSOS COMPROMISSOS CLIMÁTICOS

Nossa estratégia climática é baseada em três compromissos:

- 1** Mitigar os efeitos das mudanças climáticas.
- 2** Colaborar na transição para uma economia de baixo carbono, a partir da contribuição das áreas plantadas e dos bioprodutos em substituição aos fósseis.
- 3** Promover iniciativas de adaptação, como plantações mais resilientes, para minimizar os efeitos das mudanças climáticas sobre os negócios.



PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

Em 2023, avançamos no desenvolvimento do nosso Plano de Descarbonização com a atualização do mapeamento de tecnologias e o estudo de futuros projetos de modernização que aumentem a eficiência energética ou reduzam o consumo de combustíveis fósseis.

Com apoio de consultoria especializada, promovemos uma série de *workshops* com as áreas de Engenharia, Logística, Energia, P&D, *Supply Chain* e Novos Negócios para avaliar oportunidades relacionadas à descarbonização e construir uma nova curva de custo marginal de abatimento (MACC, em inglês) para embasar a avaliação de futuros investimentos.

Nossa meta atual de descarbonização é aderente à ciência e em conformidade com o Acordo de Paris por três metodologias distintas: *Transition Pathway Initiative* (TPI), Baringa e *Truecost*.

Em 2021, aderimos à *Science Based Targets Initiative* (SBTi) e, em 2023, submetemos nossa ambição de redução de emissões de GEE alinhada ao cenário de 1,5°C (Net Zero) além do período pré-industrial (de maior ambição), contemplando nossas emissões próprias e da Cadeia de Valor.

Em 2024, vamos aprofundar as alavancas de descarbonização, buscando detalhamento técnico para priorizar as alternativas viáveis e eficazes, além de trabalhar para aumentar a aderência aos modelos de transição climática.

ENERGIA RENOVÁVEL e EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A transição para uma economia de baixo carbono em nossas operações passa pela eficiência energética e geração de energia renovável, que em 2023 representou 88% do nosso consumo. Historicamente, investimos na geração de energia a partir da biomassa e do licor negro, subproduto do processo de produção da celulose e, atualmente, grande parte das nossas fábricas são autossuficientes em energia renovável, ou seja, são capazes de suprir a demanda de consumo interno.

Parte delas ainda exporta o excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN), o que promove a renovabilidade da matriz energética brasileira. Nesse sentido, temos o Compromisso de aumentar em 50% a exportação de energia renovável até 2030. Esse excedente de energia comercializado pode receber certificação internacional de energia

renovável, o chamado I-REC (*Renewable Energy Certificate*). Em 2023, nossas vendas de I-RECs totalizaram R\$ 499 mil.

Para o futuro, acreditamos que a gaseificação da biomassa será essencial para a descarbonização do setor de papel e celulose. Isso porque a tecnologia é capaz de substituir o gás natural, que é um combustível fóssil, por um gás obtido a partir da biomassa, reduzindo substancialmente as emissões de carbono do processo.

A partir de meados de 2024, teremos a nossa primeira central de gaseificação de biomassa em operação na Suzano, na unidade de Ribas do Rio Pardo (MS).

Nas unidades industriais, a redução das emissões ainda se dá por meio de projetos

de modernização e aumento de eficiência de fornos, caldeiras e turbogeradores, em um movimento gradativo de redução e substituição de combustíveis de alta intensidade de emissões (como óleo combustível e gás natural) por combustíveis menos emitentes (como biomassa e licor negro).

Nossos investimentos em projetos de eficiência energética, em 2023, consistiram na troca de turbogeradores e modernização de caldeiras; e para 2024, prevê a primeira entrega de Gás Natural Liquefeito (GNL) para o abastecimento da fábrica de celulose de Imperatriz (MA), em substituição ao óleo combustível. Fruto de um contrato de fornecimento com a Eneva, a iniciativa fomenta a economia da região, além de representar uma redução de 13% nas emissões de gases de efeito estufa da unidade.

CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Nosso consumo total de energia em 2023 foi de 263.286.420 GJ, 2% menor comparado a 2022.

Apresentamos uma intensidade energética interna inferior aos valores obtidos entre 2019-2022, resultados impulsionados pelo foco em eficiência energética. A intensidade energética contabiliza como denominador a produção de celulose, produtos acabados e bobinas de *tissue*.

As principais fontes de energia requeridas fora da organização estão relacionadas ao consumo de combustíveis para o transporte e a distribuição de insumos e produtos, dentro e fora do Brasil, e incluem o transporte e deslocamento de colaboradores e de resíduos. Nas operações florestais e de logística, o diesel, a gasolina e biodiesel são os combustíveis mais utilizados.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)¹ GRI 302-1, SASB RR-RP 130A.1, RT-CP-130A.1	2021	2022	2023
Combustíveis de fontes não renováveis ²	30.956.554	29.832.587	29.095.141
Combustíveis de fontes renováveis	216.528.217	217.504.399	211.172.500
Energia consumida ³	3.872.202	4.148.649	4.208.093
Energia vendida ³	5.711.288	5.435.819	4.786.388
Total	245.645.685	246.049.817	239.689.346

¹ O cálculo do total de energia consumida é feito a partir da soma da energia proveniente do consumo de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis com a energia elétrica consumida, subtraindo-se desse valor o total de energia vendida. As informações de energia são provenientes no nosso Inventário de gases de efeito estufa, que foi elaborado conforme as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de consumo de combustíveis foram convertidos em consumo energético a partir da densidade básica e do poder calorífico inferiores de cada combustível. Nesse sentido, quando disponíveis, foram utilizados os dados contidos na própria ficha de especificações técnicas do combustível utilizado. Quando não disponíveis, foram utilizados os valores apresentados pelo Balanço Energético Nacional (MME, 2021).

² Dentro de combustíveis de fontes não renováveis, são consideradas as seguintes fontes: GLP, gás natural, gasolina, graxas e lubrificantes, metano fóssil, óleo combustível pesado, óleo diesel rodoviário. Dentro de combustíveis de fontes renováveis, são consideradas as seguintes fontes: álcool etílico anidro, álcool etílico hidratado, biodiesel (B100), biomassa, licor negro (lixívia) e metano renovável.

³ Toda a energia consumida e vendida é proveniente de eletricidade. Não há consumo e venda de energia proveniente de aquecimento, resfriamento e vapor.

ENERGIA CONSUMIDA FORA DA ORGANIZAÇÃO (GJ)¹ GRI 302-2	2021	2022	2023
Total	24.608.503	23.414.086	23.597.074

¹ As informações de energia são provenientes do nosso Inventário de gases de efeito estufa, que foi elaborado conforme as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de consumo de combustíveis foram convertidos em consumo energético a partir da densidade básica e do poder calorífico inferiores de cada combustível. Nesse sentido, quando disponíveis, foram utilizados os dados contidos na própria ficha de especificações técnicas do combustível utilizado. Quando não disponíveis, foram utilizados os valores apresentados pelo Balanço Energético Nacional (MME, 2021).

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/T)^{1 2} GRI 302-3	2021	2022	2023
Dentro da organização	20,34	20,32	20,3
Fora da organização	1,99	1,89	1,94
Total	22,33	22,21	22,07

¹ O denominador utilizado é a somatória de toneladas de celulose, produtos acabados e bobinas de *tissue* produzidas por nossas fábricas, que, por razões estratégicas, não pode ser publicado. Para este indicador, são excluídos os valores para as unidades internacionais.

² A taxa de intensidade inclui todos os combustíveis utilizados no processo renováveis e não renováveis e energia elétrica consumida da rede elétrica.

efeITOS DA FLORESTA

Temos uma base florestal significativa e, juntos, as florestas nativas e os plantios de eucalipto contribuem diretamente para a remoção e o estoque de gás carbônico (CO₂), a conservação da biodiversidade e a regulação do ciclo hidrológico, entre outros benefícios.

Ainda assim, identificamos oportunidades nas unidades florestais para reduzir emissões por meio da utilização de equipamentos com eficiência energética superior, como gruas com maior capacidade produtiva e *harvesters* que consomem menos combustível por metro cúbico produzido. No transporte de madeira, executamos projetos para reduzir o raio médio de distância entre florestas plantadas e fábricas, avaliamos o melhor modal, otimizamos rotas de operação e ampliamos a caixa de carga, como as composições de seis semirreboques (hexatrem), o que reduz o número de viagens necessárias.

MÉTRICAS E METAS

Todos os anos, divulgamos mais de 100 indicadores utilizados para avaliar riscos e oportunidades climáticas. Por meio de procedimentos estabelecidos internamente, metodologias reconhecidas (incluindo o GHG Protocol) e verificação independente por terceira parte, o nosso inventário e os demais indicadores e metas são publicados anualmente e servem como base para o monitoramento, acompanhamento e definição de estratégias de redução de emissões, além da gestão e prestação de contas dos Compromissos para Renovar a Vida. Os dados podem ser acessados em nossa [Central de Sustentabilidade](#).

Nossos indicadores de intensidade de emissões de GEE por tonelada de produto produzido estão entre os menores do setor. Isso se deve à adoção de diversas medidas nas últimas décadas, como apresentado na sessão Energias Renováveis e Eficiência Energética (nas páginas [47](#) e [48](#)).



Nosso Plano Suzano pelo Clima tem como objetivo integrar ainda mais as mudanças do clima aos negócios, impulsionando nossa visão estratégica rumo à transição para uma economia de baixo carbono. Ele guia tanto nossa atuação interna quanto externa na interação com os múltiplos públicos de relacionamento e busca contribuir para o alcance dos Compromissos para Renovar a Vida, que contemplam duas metas climáticas: remoção de carbono e redução de emissões.

Com essas metas, nos comprometemos a ir além e remover da atmosfera mais GEE do que emitimos. Optamos por aproveitar parte desse balanço positivo para gerar créditos de carbono.

As iniciativas em andamento, como o Projeto Cerrado de Carbono e Projeto Horizonte de Carbono trarão contribuições nesse sentido. A geração de créditos de carbono será feita em uma parte de nossas operações florestais, em projetos elegíveis ao mercado voluntário de carbono brasileiro.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) (tCO₂e)¹ GRI 305-1, 305-2, 305-3, SASB RR-RP 110A.1, RT-CP-110A.1	2021	2022	2023
Emissões diretas (Escopo 1) ²	2.328.336	2.378.304	2.421.049
Emissões indiretas (Escopo 2) ³ calculadas com base na localização	137.823	49.217	49.237
Outras emissões indiretas (Escopo 3) ⁴	1.842.094	1.737.961	1.643.791
Total	4.308.252	4.165.481	4.114.078

¹ Os dados de emissões deste Relatório divergem dos dados publicados pela Suzano no Registro Público de Emissões, uma vez que para o relatório são utilizadas as premissas de cálculo da AR4 e, para o inventário de emissões do Registro Público de Emissões, são consideradas as premissas da AR5.

² As emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) incluem, mas não se limitam, às emissões de CO₂ oriundas do consumo de combustíveis relatado na Divulgação GRI 302-1 (Consumo de energia dentro da organização). O indicador contempla os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

³ As emissões indiretas de GEE (Escopo 2) incluem, entre outras, as emissões de CO₂ provenientes da compra ou aquisição de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor para consumo próprio. O indicador contempla o seguinte gás: dióxido de carbono (CO₂).

⁴ O indicador contempla os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ (tCO₂e)^{1,2} GRI 305-1, 305-3	2021	2022	2023
Escopo 1	20.492.627	21.110.168	20.473.495
Escopo 3	74.003	84.894	588.463
Total	20.566.630	21.195.062	21.061.959

¹ Emissões biogênicas são as emissões relacionadas ao ciclo natural do carbono, bem como aquelas resultantes da combustão, colheita, digestão, fermentação, decomposição ou processamento de materiais de base biológica. O indicador contempla os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). Foram incluídos no cálculo de emissões biogênicas os consumos de biomassa, licor negro e metanol para geração de energia; calor e vapor em unidades industriais; e de combustíveis renováveis em operações principalmente rodoviárias, como consumo de etanol, biodiesel misturado no diesel e etanol misturado na gasolina. Os fatores de emissão desses insumos no Brasil são divulgados anualmente pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

² Os dados de emissões deste Relatório divergem dos dados publicados pela Suzano no Registro Público de Emissões, uma vez que, para o relatório, são utilizadas as premissas de cálculo da AR4 e, para o inventário de emissões do Registro Público de Emissões, são consideradas as premissas da AR5.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE, EM TONELADA DE CO₂ EQUIVALENTE POR TONELADA DE PRODUTO (tCO₂e/t) GRI 305-4	2021	2022	2023
Escopos 1 e 2 ¹	0,1995	0,1962	0,2057
Escopos 1, 2 e 3	0,3486	0,3366	0,3426

¹ A intensidade de emissões contempla os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). O indicador inclui as emissões de Escopo 1 e 2 e considera a produção total de celulose (celulose de mercado e celulose para papel) e de papel (papel acabado, fluff e tissue).

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE, EM TONELADA DE CO₂ EQUIVALENTE POR RECEITA LÍQUIDA (tCO₂e/bilhões R\$) GRI 305-4	2021	2022	2023
Escopos 1, 2 e 3 ¹	105.169	83.592	103.483

¹ A intensidade de emissões contempla os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). O indicador inclui as emissões de Escopo 1, 2 e 3 considera nossa receita líquida anual (R\$ 39,8 bilhões em 2023).



DIÁLOGO E PARCERIA

GRI 3-3 – Tema material: Mudanças Climáticas

Pela nossa dimensão e o quanto a questão de clima é estrutural para a prosperidade da sociedade e da companhia no longo prazo, entendemos ser imperativo fazer parte do movimento global de combate às mudanças climáticas.

Pelo terceiro ano consecutivo, nossos executivos estiveram engajados em agendas nacionais e internacionais relevantes para compreender oportunidades, acompanhar tendências e delinear possíveis estratégias de atuação para a COP30, que acontecerá no Brasil em 2025.

Na COP28, continuamos participando de reuniões bilaterais com diversos públicos de relacionamento e marcamos presença em eventos que debateram soluções para uma economia *net zero* e *nature positive*, mercados de carbono e financiamento climático, sistemas de transparência e verificação, justiça climática, entre outros.

Para nós, a agenda da COP representa um compromisso anual que se desenvolve em conjunto com as associações das quais fazemos parte e está alinhada à nossa estratégia de engajamento.

Além da COP28, no ano participamos da AMCHAM e da *Climate Week*, em Nova York.

Para mais informações sobre o nosso envolvimento em fóruns e associações, consulte o indicador GRI 2-28.

Gestão de RISCOS CLIMÁTICOS

GRI 2-16, 201-2 | SASB RR-FM-450a.1, RR-PP-110a.2, RT-CP-110a.2

Incorporamos os riscos relacionados ao clima como um risco crítico no Gerenciamento de Riscos Empresariais (ERM – *Enterprise Risk Management*). O processo de ERM é responsável por identificar, analisar, priorizar, tratar, monitorar e relatar os principais riscos da companhia.

Como parte do processo de avaliação contínua, desenvolvemos um plano de ação para os riscos climáticos a fim de evitar ou mitigar os seus impactos, bem como promover adaptações no curto e longo prazos.

O processo de gestão de riscos também inclui abordagens específicas no nível operacional. Um exemplo é a modelagem de cenários de mudanças climáticas e monitoramento de indicadores para a equipe técnica de pesquisa e desenvolvimento. Esses dados são usados para calibrar os modelos de planejamento de colheita e plantio e para revisar a avaliação dos riscos climáticos correlatos para definir novos planos de ação específicos, quando necessário. Saiba mais sobre a Gestão de Riscos na [página 97](#).



JUNTOS NA COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES NA CADEIA

Buscamos novas oportunidades para gerar créditos de carbono em diferentes áreas, como plantios, indústria e toda a Cadeia de Valor. Em 2023, também compartilhamos o benefício da compensação de carbono com clientes e usuários finais.

Uma das iniciativas envolveu nossa marca de papel Pólen®, que se uniu às editoras Companhia das Letras, Record e Sextante para compensar as emissões de mais de 50 mil exemplares dos títulos *Em Defesa do Tempo*, *É Assim que Começa* e *Uma Boa vida*, respectivamente. Para isso, contamos com apoio de uma consultoria especializada para mapear e calcular a pegada de todo o ciclo de vida dos livros, desde a plantação do eucalipto, matéria-prima para a produção do papel até o descarte ou reciclagem do material, considerando diferentes tamanhos, capas

e páginas, características que afetam a emissão de gases de efeito estufa durante o processo produtivo.


Outra parceria foi com a gráfica Box Print e a farmacêutica Merck na compensação das emissões geradas no processo de fabricação de 6 milhões de caixas de medicamentos. Para compensar as emissões, foram empregados 103 créditos de carbono distribuídos por nós e pela Box Print. Cada crédito equivale a uma tonelada de CO₂ evitada ou compensada. A iniciativa também contou com o apoio de uma consultoria para mapear e calcular a pegada de carbono no ciclo de vida das embalagens, desde transporte das matérias-primas até a produção e o transporte final das caixas de medicamentos.

INICIATIVAS DE OTIMIZAÇÃO

Para a cadeia logística, empregamos tecnologias que ampliam a eficiência e escala no transporte, buscando otimização de rotas, carregamentos e sinergias no transporte de produtos entre as unidades de negócios. Diversificamos modais, usamos combustíveis alternativos, assim como versões de transporte elétrico, e melhoramos a taxa de ocupação dos veículos, atuando em conjunto com nossos fornecedores para identificar alternativas que mitiguem ou eliminem as emissões de gases de efeito estufa.

No transporte marítimo estamos trabalhando com nossos parceiros na procura de soluções que reduzam as emissões, participando de estudos de combustíveis alternativos e eficiência das frotas. Com a COSCO Shipping Specialized Carriers, fechamos um acordo para iniciativas conjuntas na cadeia logística, a exemplo da participação ativa no *design* de novos navios com o objetivo de maximizar a eficiência operacional e reduzir as emissões de CO₂. No final de dezembro, a COSCO lançou ao mar o Green Santos, um navio dedicado com capacidade para transportar 77 mil toneladas de celulose. Maior embarcação do mundo dessa categoria, o navio permitirá otimizar o fluxo marítimo nas nossas operações.

Além disso, ampliamos a inclusão de critérios ESG e relacionados às emissões de GEE em processos de contratação de novos fornecedores de serviços de logística e realizamos capacitações com fornecedores participantes do programa de Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor em parceria com o CDP *Supply Chain*.

COMPROMISSO:

CONECTAR MEIO MILHÃO DE HECTARES DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CERRADO, MATA ATLÂNTICA E AMAZÔNIA ATÉ 2030

A ameaça à biodiversidade está relacionada à diminuição de áreas verdes e à fragmentação de habitats, causadas pelo desmatamento. Em uma pesquisa global de percepção de riscos, o *Global Risk Report*, divulgada no início de 2024 pelo Fórum Econômico Mundial, a perda de biodiversidade é o terceiro risco mais severo para os próximos dez anos, portanto um dos pontos de maior atenção quando falamos em ameaças à economia global.

Como empresa do setor de celulose e papel, temos nas árvores a essência do nosso negócio e a fonte de perenidade de nossa existência. Nosso intuito é contribuir para reverter a perda de biodiversidade a partir de uma atuação mais positiva para a natureza.



HÁBITATS PROTEGIDOS POR BIOMA (ha) ¹ GRI 304-3	2021	2022	2023
Mata Atlântica	357.700	356.590	358.757
Cerrado	351.226	388.320	417.673
Amazônia	252.206	256.972	262.685
Total	961.133	1.001.882	1.039.115

¹ Os números relatados são apenas de áreas consideradas elegíveis para conservação em biomas protegidos. Nesse indicador, o “pampa” não é apresentado. A partir de 2022, incluímos o relato de “mangue” e “restinga” nos biomas acima.



HÁBITATS PROTEGIDOS POR UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL (ha) ¹ GRI 304-3	2021	2022	2023
Espírito Santo-Bahia	276.484	281.983	284.862
São Paulo	114.497	110.442	113.289
Maranhão	350.405	352.780	346.777
Mato Grosso do Sul	219.747	256.678	294.187
Total	961.133	1.001.882	1.039.115

¹ Os números relatados são apenas de áreas consideradas elegíveis para conservação em biomas protegidos. Nesse indicador, o "pampa" não é reportado. A partir de 2022, incluímos o relato de "mangue" e "restinga" nos biomas acima. Os números estão sumarizados por *site* florestal, conforme detalhamento a seguir: Aracruz/Mucuri (BA, ES, MG-Norte, RJ-Norte); São Paulo (SP, MG-Sul, RJ-Sul); Imperatriz/Urbano/Teresina (MA, PA, AM, TO, PI); e Três Lagoas/Cerrado (MS, GO).

ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO POR UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL (ha) ^{1,2,4,5} GRI 304-3	2021	2022	2023 ³
Espírito Santo-Bahia	22.156	23.840	25.486
São Paulo	12.172	12.404	12.880
Maranhão	123	184	288
Mato Grosso do Sul	638	927	998
Total	35.089	37.355	39.651

¹ Os números representam o tamanho total de áreas em processo de restauração sob nossa gestão até o ano reportado, por unidade de negócio florestal, independentemente do estágio de restauração em que as áreas se encontram.

² Não são contabilizados os corredores ecológicos realizados em áreas de terceiros, apenas os corredores entre áreas da Suzano.

³ Os dados reportados para 2023 se referem ao acumulado até 31/12/2023.

⁴ O processo de restauração executado pela Suzano é avaliado por especialistas externos independentes, que representam órgãos ambientais. A empresa também passa por auditorias anuais de certificação do manejo florestal, que atestam nosso manejo florestal, incluindo nossas práticas de restauração.

⁵ Em 2023, não houve restauração finalizada e todas as áreas reportadas estavam em processo de restauração em 31/12/2023.



CONECTAR MEIO MILHÃO DE HECTARES

A fragmentação de habitats está entre as maiores ameaças à integridade de biomas e sua biodiversidade, sendo uma das principais causas do aumento do risco de extinção de muitas espécies, desequilíbrio das funções ecológicas e redução de serviços ecossistêmicos como regulação climática e de pragas e doenças, polinização e conservação da água e do solo.

Nosso Compromisso com a biodiversidade abrange áreas prioritárias para a conservação de espécies nos três biomas onde possuímos operações: Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. O escopo desse Compromisso considera a conservação de fragmentos de florestas nativas que precisam ser conectados e os respectivos corredores de biodiversidade que terão essa função, em locais que se encontram dentro e fora das nossas propriedades.

O Compromisso consiste em promover a conexão de meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade até 2030. Para seu alcance, nos baseamos em três grandes pilares: conectar, engajar e proteger, por meio de um programa composto por seis linhas de atuação:

O Compromisso
consiste em promover
a conexão de meio
milhão de hectares
de áreas prioritárias
para a conservação
da biodiversidade
no Cerrado,
Mata Atlântica e
Amazônia, até 2030.

- _ Implantar corredores de biodiversidade na escala da paisagem;
- _ Implementar modelos biodiversos de produção;
- _ Estabelecer modelos de negócio que gerem valor compartilhado;
- _ Conservar populações de primatas e palmeiras;
- _ Criar redes de áreas protegidas;
- _ Aliviar as pressões antrópicas à biodiversidade.

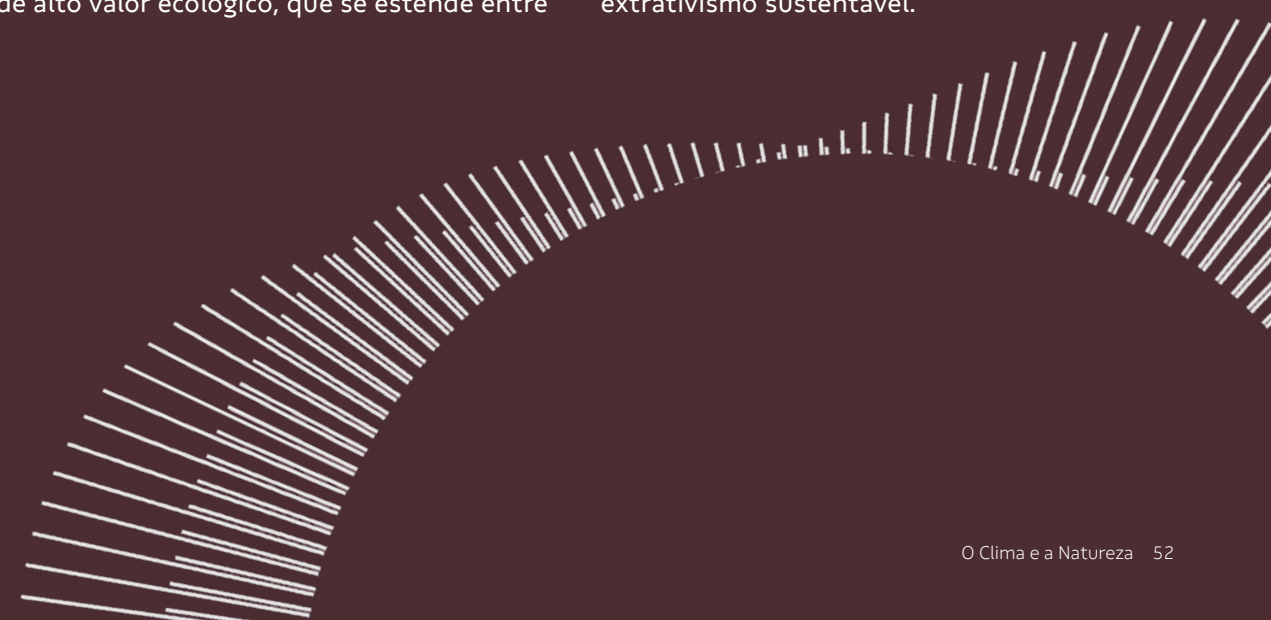
PLANTIO DO FUTURO

Anunciamos uma parceria com a empresa italiana Sofidel, líder mundial na produção de lenços de papel, para a execução do projeto *Juntos, nós plantamos o futuro – Desenvolvendo corredores de biodiversidade para um futuro mais sustentável*. Com três anos de duração, o projeto-piloto promoverá a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica, apoiando o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia no Brasil. A iniciativa tem o apoio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) e da Amazônia Onlus, organização italiana sem fins lucrativos que luta pela defesa da floresta e da população da região.

O projeto contribuirá para a formação de um corredor ecológico em uma área do Bioma Amazônico de 2.210 quilômetros quadrados de alto valor ecológico, que se estende entre

os estados do Maranhão e do Pará. Isso será possível por meio da restauração de habitats naturais aliada à implementação de sistemas agroflorestais sustentáveis, em parceria com agricultores familiares. A ação contribuirá para duas das nossas metas de longo prazo: criar corredores de biodiversidade que conectem meio milhão de hectares, e retirar 200 mil pessoas da pobreza.

Por meio da parceria, fortaleceremos os modelos de negócios sustentáveis adotados por 13 comunidades localizadas em três municípios e, ao mesmo tempo, contribuiremos com a segurança alimentar e nutricional nessas regiões. A iniciativa ajudará a retirar 1,4 mil pessoas da situação de pobreza, com geração de renda a partir dos sistemas agroflorestais implantados e de atividades como a apicultura e o extrativismo sustentável.



Esse Compromisso foca nos territórios onde a biodiversidade está mais ameaçada, nas denominadas Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade, segundo definição do Ministério do Meio Ambiente do Brasil. A criação de corredores ecológicos conecta áreas isoladas, possibilitando o deslocamento de animais e o aumento da cobertura vegetal e, conseqüentemente, a regeneração da biodiversidade.

Em 2023, promovemos ações de plantios inaugurais de mudas de espécies nativas



55,6 MIL
hectares de fragmentos de vegetação nativa foram conectados por meio da implantação de modelos biodiversos e de ações de restauração ecológica.

nos corredores ecológicos: Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica. As iniciativas foram engajadas por voluntários, colaboradores, prestadores de serviço e seus familiares. Promovemos a conexão de 55,6 mil hectares de fragmentos de vegetação nativa, no último ano, por meio da implantação de modelos biodiversos e de ações de restauração ecológica nos três corredores.

Em linha com esse Compromisso, também realizamos outras atividades estruturantes, como:

- _ Estabelecimento de cinco novas parcerias estratégicas: 1- BNDES, 2- IPÊ e P&G, 3- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), 4- Universidade Estadual do Maranhão (Uema), 5- Instituto Taquari Vivo (ITV);
- _ Realização de voo LiDAR em todos os corredores, para atualização do uso do solo (processamento das imagens e edições serão executados em 2024);
- _ Início do processo de criação de duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), uma na fazenda Nova Descoberta, no Maranhão, no corredor Amazônia, ao lado da Reserva Biológica (Rebio) Gurupi, e outra na fazenda Boi Preto, no Mato Grosso do Sul, que marca o início do corredor Cerrado;
- _ Mapeamento de fragmentos com potencial de conversão em RPPNs nos três corredores.



USO SUSTENTÁVEL DA MATA ATLÂNTICA

Somos parceiros da Fundação SOS Mata Atlântica no projeto Planos da Mata, que visa fortalecer a governança dos municípios para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, aliando desenvolvimento econômico e social a partir da elaboração dos Planos Municipais da Mata Atlântica (PMMA), introduzidos pela Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. O projeto abrange 33 municípios de quatro estados (Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e São Paulo), nos quais temos operações fabris e florestais e envolve organizações não governamentais e prefeituras para a construção participativa e posterior monitoramento dos PMMA.

Em 2023, os municípios de Guararema, Jambuí, Jacareí, Pilar do Sul, Salesópolis e Paraíba do Sul – todos do estado de São Paulo – aprovaram planos em seus Conselhos Municipais de Meio Ambiente para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica.

Lançado em 2021, o Planos da Mata está alinhado a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, como o de recuperar cerca de 12 milhões de hectares de florestas, em decorrência do Acordo de Paris.

GESTÃO DE BIODIVERSIDADE

Temos o compromisso de não suprimir vegetação nativa para abastecer a nossa produção. Conforme estabelecido pela Política de Suprimentos de Madeira, a expansão de cultivo ou a compra de madeira de mercado deve ser proveniente de áreas que sofreram interferência humana anterior à publicação dessa política (julho de 2020). Para dar transparência a esse cumprimento, desde 2021 publicamos o Relatório Anual de Desmatamento Zero, com o resultado da análise geoespacial de ocorrências de desmatamento em nossas áreas, a partir da ferramenta MapBiomias.

ADOÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO TNFD

Nos últimos anos, estivemos entre as 40 instituições que compõem o grupo de trabalho da *Task Force on Nature-Related Financial Disclosures* (TNFD), dedicado à criação do instrumento de gerenciamento e divulgação de riscos para que as organizações relatem e atuem sobre as ameaças relacionadas à natureza. Integramos o fórum multidisciplinar da iniciativa, atuando diretamente na elaboração e construção das diretrizes e dos indicadores.

Com o anúncio formal das recomendações da TNFD, realizado em setembro de 2023, assumimos o compromisso de adotar o padrão de divulgação financeira a partir do ano 2025, reforçando o nosso comprometimento em atuar na proteção das florestas da biodiversidade.

Além de atuar em linha com o Código Florestal e demais legislações brasileiras sobre o tema, assumimos o compromisso público de aderir aos Princípios e Critérios do *Forest Stewardship Council*® (FSC®) e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), que integra o *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC).

Contamos ainda com um programa para a restauração ecológica que promove a recomposição de áreas de matas nativas, incluindo áreas de nascentes de rios, em todas as unidades florestais em que são identificadas necessidades de recomposição.

A partir da nossa Política de Gestão Ambiental, estabelecemos uma avaliação de risco e determinação de medidas baseadas na teoria da hierarquia de mitigação para prevenir, mitigar, restaurar e compensar os impactos adversos e ampliar os impactos positivos de nossas operações. Adotamos a ferramenta Matriz de Aspecto e Impacto Ambiental que identifica as atividades em termos de influência sobre o meio ambiente, determinando as medidas de controle, mitigação e monitoramento necessárias para aquelas avaliadas como mais relevantes. Com isso, garantimos que as boas práticas de gestão ambiental estejam incorporadas nos processos produtivos e operacionais.

Áreas dedicadas à conservação

Dos 2,7 milhões de terras próprias ou arrendadas, destinamos cerca de 40% para conservação, o que representa um pouco mais de 1 milhão de hectares. Desses, 92,8 mil hectares são considerados Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), ou seja, áreas que voluntariamente identificamos e protegemos por seus atributos ecológicos ambientais e ou sociais significativos, como, por exemplo, o abrigo de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Monitoramos essas áreas com maior intensidade e frequência, de modo a garantir a manutenção e a perpetuidade desses atributos. Além disso, possuímos RPPNs, classificadas como Categoria IV pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Atualmente, temos 76 AAVC e sete RPPNs nos três biomas em que atuamos (Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia).

O manejo e a proteção das nossas áreas de conservação têm o objetivo de promover a manutenção, a melhoria e o uso sustentável da biodiversidade, resguardando ecossistemas, espécies e diversidade genética.

NOSSAS PREMISSAS

Nossa gestão de biodiversidade é baseada em três premissas:



DESMATAMENTO ZERO

Nossa Política de Suprimentos de Madeira, publicada em julho de 2020 e anterior ao Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), estabelece que não realizemos plantio nem façamos a aquisição de madeira oriunda de áreas desmatadas, ainda que legalmente (com autorização do órgão público responsável).



MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Nosso modelo de manejo florestal favorece a produtividade dos plantios, o controle de pragas e doenças, a restauração ecológica de habitats e a conservação e manutenção da biodiversidade, por meio de práticas que vão além das exigências legais, garantindo a conservação de áreas de vegetação nativa e seus atributos ecológicos.



GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Trabalhamos para evitar, reduzir e mitigar o impacto negativo das operações florestais na biodiversidade e maximizar o impacto positivo por meio de práticas conservacionistas, participando de forma ativa da regeneração das paisagens onde atuamos.



CONTRIBUINDO COM A CONSERVAÇÃO DOS MURIQUIS

Registramos, em 2023, 50 indivíduos da espécie muriquis-do-sul (*Brachyteles arachnoides*) em uma Área de Alto Valor de Conservação, em Pindamonhangaba (SP), no bioma da Mata Atlântica. A iniciativa, que faz parte do nosso Programa de Conservação da Biodiversidade, dedicado ao monitoramento que realizamos em nossas áreas, é pioneira no setor privado na utilização de drones e câmeras nas copas das árvores para o monitoramento e conservação de primatas no Brasil.

O registro desses animais, que são considerados os maiores primatas das Américas e identificados como uma das espécies mais ameaçadas, reforça as boas práticas de manejo florestal nas regiões em que atuamos. De modo geral, nossas áreas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial as endêmicas do bioma ou ameaçadas de extinção.

A ação integra o Projeto de Conservação de Primatas Ameaçados em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O objetivo é contribuir com a geração de informações sobre o uso do habitat da população de primatas, adaptando tecnologias com protocolos e métodos inovadores, como instrumentos decisivos para a conservação de espécies ameaçadas. Os registros foram realizados por drones, câmeras em copas de árvores, avistamento em trilha e registro de vocalização.

Registramos em nossas áreas ainda outras espécies de primatas, como o macaco-prego (*Sapajus nigritus*) e o sauá (*Callicebus nigrifrons*), além de mamíferos como o queixada (*Tayassu pecari*), espécie ameaçada de extinção e o quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*).

BIOMAS

A empresa Biomás, fundada em 2022 em parceria por seis sócios – Suzano, Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale – finalizou, em 2023, a contratação de sua Diretoria e dos sistemas necessários à sua operação. O corpo de executivos da Biomás é formado por profissionais com larga experiência nas áreas de agricultura regenerativa, reflorestamento de espécies nativas, clima e sustentabilidade, projetos e regulação do mercado de carbono.

Nos primeiros anos de atividade, cada empresa parceira será responsável pelo aporte de R\$ 20 milhões. O objetivo é restaurar e conservar 4 milhões de hectares (área equivalente à da Suíça) nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica pelos próximos 20 anos. O modelo de negócios da Biomás é ancorado na comercialização de créditos

de carbono, e a previsão é de alcançar aproximadamente 900 milhões de toneladas de carbono equivalente removidas e evitadas em duas décadas.

Além do impacto positivo ao meio ambiente e à biodiversidade, as atividades da Biomás irão estimular a criação de empregos e a geração de renda em comunidades, promovendo o desenvolvimento social nas áreas dos projetos.

Nessa primeira etapa do empreendimento, a Biomás está desenvolvendo projetos-piloto, realizando a identificação e a prospecção de áreas, fomento a viveiros para produção de mudas, engajamento de comunidades locais, modelagem de parcerias em áreas públicas e privadas. A partir de 2025, o objetivo é ampliar a escala em direção à meta de 4 milhões de hectares.



INSTITUTO ECOFUTURO E INCENTIVO À PESQUISA

Somos mantenedores de uma reserva ambiental de 7 mil hectares de Mata Atlântica em diferentes estágios de regeneração, o Parque das Neblinas, localizado em Mogi das Cruzes e Bertioga, ambos municípios no estado de São Paulo. A gestão da reserva opera atividades de ecoturismo, pesquisa científica, educação ambiental, manejo e restauração florestal e participação comunitária. O parque é gerido pelo Instituto Ecofuturo, organização não governamental que criamos em 1999 e mantemos desde então com o propósito de transformar a relação das pessoas com a natureza, por meio da conservação ambiental e promoção do conhecimento.

O Instituto Ecofuturo é oficialmente um *actor* da Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, da ONU. Ou seja, uma entidade que desenvolve programas de conservação e restauração, além de aconselhar, apoiar ou facilitar atividades relacionadas ao tema.

A realização de pesquisas tem por objetivo gerar e disseminar conhecimento sobre técnicas de regeneração e conservação, educação ambiental, saúde e bem-estar, biodiversidade nativa, entre outros pontos. Na reserva, já foram realizadas mais de 70 pesquisas, em parceria com universidades e instituições. A partir dos estudos, foram identificadas novas espécies para a ciência – o sapinho-da-neblina (*Brachycephalus ibitinga*); o sapinho-da-barriga-vermelha (*Paratelmatobius*

yepiranga), endêmico do parque; o sapinho-da-garganta-preta (*Adenomera ajurauna*); e uma formiga identificada pela primeira vez no local, mas ainda sem nome oficial.

A área protege 1.330 espécies de fauna e flora já identificadas, entre elas a onça-parda (*Puma concolor*), o sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*) e o miquiqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), espécies ameaçadas em consequência de ações como a caça ilegal, o tráfico de animais silvestres e a destruição do habitat natural.

Em 2023, o Ecofuturo firmou parceria com o Jardim Botânico de São Paulo para a conservação da palmeira-juçara (*Euterpe edulis*

Mart.), importante espécie para o equilíbrio da floresta. Foram realizadas coleta de frutos, produção de mudas, reintrodução da espécie, atividades de educação ambiental e troca de experiências entre as duas organizações, previstas para acontecer até 2025.

Outra parceria, essa com a *The Nature Conservancy* (TNC), possibilitou que dez proprietários rurais da região do parque recebessem Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). A iniciativa é parte de um trabalho de incentivo à conservação de áreas do entorno da reserva, o projeto Oficinas de Manejo.

Além disso, mais de 40 profissionais concluíram a formação de guarda-parques ao longo do ano. O curso é voltado aos nossos colaboradores de vigilância patrimonial e de prevenção e combate a incêndios.

A edição 2023 do Meu Ambiente, programa de educação ambiental promovido pelo Ecofuturo desde 2010, formou 33 educadores de escolas públicas de Suzano, Mogi das Cruzes e Bertioga, no estado de São Paulo. A iniciativa visa incentivar a valorização da natureza como um espaço educador, estimulando a abordagem interdisciplinar de temas relacionados ao meio ambiente, tanto dentro quanto fora das salas de aula. Ao concluir a formação, cada professor desenvolveu um projeto de intervenção para ampliar os espaços naturais nas escolas.

Para mais informações, acesse o [site do Instituto Ecofuturo](#).



CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: ÁGUA



Nossas operações têm relação direta com o uso de recursos naturais. Não há floresta ou plantio de eucalipto sem água, assim como não há atividade industrial ou outra atividade humana. Por isso, temos ciência de que esforços são urgentes para minimizar os riscos de escassez hídrica nas bacias hidrográficas, intensificados nos últimos anos pelas mudanças climáticas e fenômenos cíclicos como El Niño e La Niña.

Buscamos avaliar os efeitos climáticos na produtividade de nossos plantios e nos recursos hídricos. Para isso, dispomos de uma rede própria de 73 estações meteorológicas distribuídas em nossa base de atuação e acessamos dados de 95 estações públicas, além de seis torres de fluxo, equipadas com instrumentos que realizam o monitoramento do balanço de água e carbono.

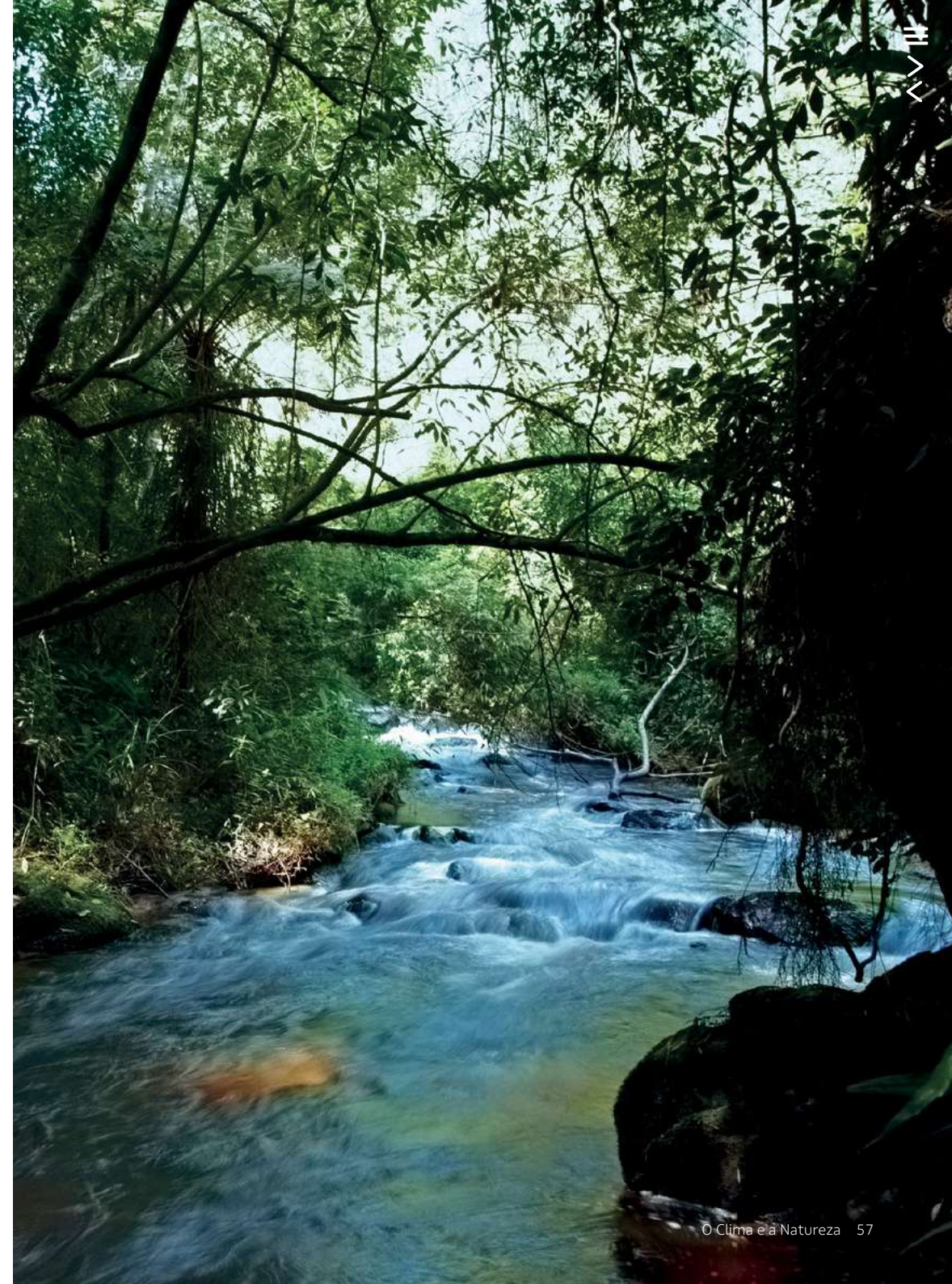
Nas fábricas de celulose e papel, a água é utilizada como o principal veículo de transporte da celulose e do papel entre os diversos equipamentos que constituem cada etapa do processo produtivo. Cerca de 85% da água captada pela indústria é recuperada e reutilizada, aproximadamente 15% retorna como vapor d'água para a atmosfera e menos de 1% fica retido na celulose que produzimos. Como exemplo, se uma gota d'água fosse acompanhada desde a sua captação, seria possível constatar que ela

circula aproximadamente 4,5 vezes em diversos processos até ser enviada para o tratamento de efluentes e devolvida ao corpo hídrico, dentro das condições adequadas e previstas na legislação ambiental brasileira.

O sistema de reúso é baseado em uma série de reaproveitamentos internos da água industrial, entre eles água de resfriamento, água quente, condensados (vapor e licor), filtrados do branqueamento, água branca das máquinas secadoras e de recirculações internas na própria estação de tratamento de água. Operamos seguindo os limites de referência de melhores práticas internacionais, como o *Integrated Pollution Prevention and Control* (IPPC) e a *International Finance Corporation* (IFC), que estipulam limites que variam de um mínimo de 25 m³/t_{sa} a 50 m³/t_{sa} (tonelada de celulose seca ao ar).

Em 2023, nossa captação de água por volume de produto vendável foi de 26,6 m³/t acumulando uma redução de 11% desde 2018, e tivemos um aumento de 1,5% na captação absoluta. A meta para 2030 é de reduzirmos em 15% a intensidade de água captada nas operações industriais por produto vendável.¹

¹ A água captada considerada para a meta utiliza premissas distintas do reporte do GRI 303-3.



CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (ML) ^{1 2} GRI 303-3, SASB RR-RP 140A.1, RT-CP-140A.1	2021			2022 ⁶			2023		
	Total de água captada ⁵	Total áreas de estresse hídrico	% em áreas de estresse hídrico	Total de água captada ⁵	Total áreas de estresse hídrico	% em áreas de estresse hídrico	Total de água captada ⁵	Total áreas de estresse hídrico ²	% em áreas de estresse hídrico
Águas superficiais ³	323.878,1	28.965,1	8,9%	316.662,7	28.792,7	9,1%	318.051,3	0,0	0,0%
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	1.530,5	0,0	0,0%	1.452,4	0,0	0,0%	1.502,5	0,0	0,0%
Água pluvial	270,8	0,0	0,0%	221,4	0,0	0,0%	286,1	0,0	0,0%
Água de terceiros ⁴	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4,6	1,6	34,7%
Total	325.679,4	28.965,1	8,9%	318.336,5	28.792,7	9,0%	319.844,5	1,6	0,0%

¹ Toda água é captada de fontes doces (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais). Não há captação de fontes de água do mar e água produzida. A categoria "Total de água captada" inclui o total de captação em áreas de estresse hídrico.

² Até 2022, a cidade de Suzano (SP) era classificada pelo *Aqueduct Water Risk Analysis* como área de estresse hídrico. Portanto, os valores das unidades de Suzano e Rio Verde foram enquadrados nessa categoria de 2021 a 2022. Em 2023, houve uma revisão da ferramenta e apenas Maracanaú foi classificada em área de estresse hídrico.

³ Inclui áreas úmidas, rios, lagos e oceanos.

⁴ As unidades de Maracanaú (CE) e Cachoeiro de Itapemirim (ES) utilizam água apenas para as atividades administrativas, proveniente da concessionária de água do município. Dessa forma, a partir de 2023 passamos a relatar a água utilizada por essas unidades nessa categoria (água de terceiros). Nos anos anteriores, esses dados foram apresentados em água superficiais. GRI 2-4

⁵ A categoria "Total de água captada" inclui o total de captação em áreas de estresse hídrico.

⁶ Após revisão de dados de captação de 2022, foram encontradas divergências em um dos meses e realizados os ajustes em captação superficial e captação total. GRI 2-4

CONSUMO DE ÁGUA NAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS ¹ GRI 303-5	2021	2022	2023 ²
Total (ML)	71.034,8	62.182,7	64.788,5
Em áreas de estresse hídrico (ML)	5.717,1	6.025,0	0,6
Específico (m ³ /t)	6,3	5,5	6,0

¹ O consumo de água é entendido como sendo a diferença entre a quantidade de água captada nas unidades e a quantidade de água devolvida ao meio ambiente dentro dos parâmetros ambientais da legislação vigente (efluente tratado) e as perdas (evaporação e incorporação ao produto). Apenas a unidade Aracruz possui armazenamento de água e, em 2023, observamos uma alteração no armazenamento devido a um período de redução de chuvas. Atualmente, estamos melhorando o monitoramento do consumo de água do reservatório e pretendemos divulgar em ciclos futuros a alteração quantitativa, assim como seu potencial impacto.

² Até 2022, a cidade de Suzano (SP) era classificada como área de estresse hídrico pelo *Aqueduct Water Risk Analysis*. Portanto, os valores das unidades de Suzano e Rio Verde foram enquadrados nessa categoria de 2021 a 2022. Em 2023, houve uma atualização da ferramenta e apenas Maracanaú foi classificada em área de estresse hídrico. GRI 2-4

áreas CRÍTICAS

SASB RR-PP-140a.2, RT-CP-140a.2

De acordo com a ferramenta *Aqueduct Water Risk Analysis*, em 2023, a maioria dos pontos utilizados para captação de água, tanto para as operações florestais quanto industriais, estão localizados em bacias com baixo e/ou baixo-médio risco de estresse hídrico (inferior a 20%).

Algumas áreas de plantio nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul e as fábricas de Aracruz (ES), Mucuri (BA), Mogi das Cruzes, Suzano, Rio Verde e Jacareí (SP) apresentaram pontos de captação de água em bacias de médio-alto risco de estresse (entre 20-40%). A fábrica de Maracanaú (CE) foi a única que retirou água de áreas classificadas como de alto risco de estresse hídrico (entre 40-80%). No entanto, cabe esclarecer que a unidade de Maracanaú (CE) é uma fábrica de conversão de *tissue* que utiliza água apenas em áreas administrativas.

A partir de um amplo estudo de modelagem hidrológica em 100% das bacias hidrográficas que cobrem nossas áreas, priorizamos ações de recuperação naquelas avaliadas como críticas, com base no balanço entre a oferta e a demanda de água, nível de ocupação de áreas por nossas operações e vulnerabilidade das comunidades locais. São consideradas bacias hidrográficas críticas aquelas sujeitas à falta de disponibilidade de água em razão de características naturais, como o tipo de solo e o clima, e do padrão de uso da terra.

Conhecendo quais são as bacias críticas, assumimos antecipar e aplicar medidas locais mitigadoras e/ou transformadoras como prevenção aos eventos de restrição hídrica. Dessa forma, estabelecemos a meta de aumentar a disponibilidade hídrica em 100% das bacias hidrográficas críticas até o ano de 2030, como um dos Compromissos para Renovar a Vida. Para alcançar o objetivo, são previstas ações de manejo florestal em áreas de plantio nas 44 bacias hidrográficas classificadas como críticas e nas quais as operações florestais estão inseridas. Em decorrência dos resultados alcançados, a mitigação de conflitos sociais e de perdas em produtividade florestal são esperados, além dos benefícios gerados para a biodiversidade.



GESTÃO NA INDÚSTRIA

Preparamos uma análise de risco e cenários para a mitigação de impactos causados pelo uso da água nas operações industriais e estabelecemos metas anuais para cada unidade. As operações industriais monitoram os indicadores de gestão hídrica e prestam contas às lideranças.

Com representação das equipes locais e da liderança, participamos dos seguintes comitês: Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê; Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Doce (CBH-Doce); Comitê de Bacia Hidrográfica Litoral Centro Norte; Comitê de Bacias do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP); Comitê das Bacias do Piracicaba,

Capivari e Jundiaí (CPJ); Comitê de Crises da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) para o Rio Tocantins.

Entre os resultados já alcançados, colaboramos para a definição das vazões mínimas de efluentes que podem ser efetivadas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, com o objetivo de garantir níveis mínimos de reserva e a definição de regras operativas das Usinas Hidrelétricas (UHEs) da Bacia do Rio Tocantins, que visam maximizar o estoque de água no reservatório da UHE Serra da Mesa. O estoque de água nesse reservatório aumentará a resiliência da bacia em períodos longos de estiagem.

Gestão nas áreas de PLANTIO

Atualmente, cerca de 75% dos recursos de água doce acessíveis no mundo dependem de bacias hidrográficas florestadas. Mantido há quase 30 anos, o Projeto Microbacia hoje conta com 14 microbacias hidrográficas experimentais equipadas com sensores para computar o balanço hídrico e ampliar a compreensão das relações e efeitos do manejo florestal.

Há mais de dez anos mantemos parceria com o Programa Cooperativo sobre Monitoramento Ambiental em Microbacias Hidrográficas (Promab/Ipef), coordenado pelo Laboratório de Hidrologia Florestal do Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP como uma forma de cooperar com o setor florestal e a universidade e ampliar para todos o conhecimento sobre as melhores práticas de manejo.

Estabelecemos diretrizes para monitorar os recursos hídricos, permitindo avaliar a qualidade e a disponibilidade de água nos corpos d'água, influenciados pelo nosso manejo florestal, bem como nortear as tomadas de decisões para a melhoria e adequação desse manejo. Nosso procedimento operacional padrão orienta e fornece apoio técnico às áreas operacionais para o manejo sustentável do recurso hídrico. A operação é instruída quanto ao planejamento, captação e uso da água na silvicultura, colheita e logística.

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

O manejo florestal adequado promove diversos serviços ecossistêmicos, entre eles o de provisão de água doce e regulação da qualidade da água, por meio dos processos de infiltração e retenção de água no solo. Esses serviços beneficiam não somente a produção florestal, como também o abastecimento de água de qualidade aos diferentes usuários das bacias em que atuamos.

São consideradas na gestão da água na floresta demandas associadas à legislação vigente e/ou condicionantes das licenças; requisitos de certificações florestais; acordos internacionais (como Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável; Década da Restauração da ONU; Iniciativa 20x20, entre outros); acordos setoriais e multilaterais (como Fóruns Florestais e Indústria Brasileira de Árvores – Ibá); parcerias com universidades (Esalq/USP), empresas (P&G, Sonoco), governo (IEF) e ONGs (*The Nature Conservancy* – TNC; e Instituto Terra); demandas de partes interessadas (como sobreposição pelo uso da água) e plataformas globais de divulgação da gestão sobre o impacto (CDP, *Dow Jones Sustainability Index*, *Global Report Initiative*, *WaterFootprint*, entre outros).



ENGAJAMENTO DE FORNECEDORES E COLABORADORES

Nosso programa Cuidar da Água, criado em 2022, em parceria com o CDP Supply Chain, tem o objetivo de encorajar fornecedores a promoverem uma gestão hídrica apropriada, fazendo o uso consciente da água, a partir do monitoramento e da análise de riscos e oportunidades.

Para participar da iniciativa, que tem duração prevista de três anos, foram selecionados 100 fornecedores estratégicos de acordo com a matriz de risco socioambiental para responder ao questionário Água do CDP.

O engajamento entre os fornecedores convidados foi de 76%. Ao final do primeiro

ano, as empresas receberam uma nota com base em seu desempenho foram incentivadas a estabelecer metas e iniciativas para melhorar a gestão de recursos hídricos durante os dois anos seguintes. Ao final do terceiro ano, será possível mensurar a evolução e reconhecer quais fornecedores se destacaram.

Em 2023, questões relativas ao uso eficiente da água também foram trabalhadas internamente, por ocasião de atividades do projeto Embaixadores da Suzano. A ação envolveu os times das áreas de Pesquisa e Desenvolvimento, Indústria e Comunicação, com textos e apresentações sobre a importância do tema, alcançando mais de 500 colaboradores.



**COMPROMISSO:
REDUZIR RESÍDUOS**

O conceito de circularidade nos desafia a transformar os resíduos em matérias-primas e subprodutos para a nossa ou para outras cadeias produtivas. Assim, buscamos tecnologias e soluções sustentáveis aplicáveis aos resíduos industriais, que enviávamos anteriormente a aterros, para fomentar novos usos, como por exemplo transformando-os em corretivos de acidez do solo utilizados em segmentos da agricultura.

Todas as nossas unidades industriais possuem planos de gerenciamento de resíduos e procedimentos operacionais específicos, que adotam o conceito dos 4 Rs (repensar, reduzir, reutilizar e reciclar). Dessa forma, nosso foco é reduzir a geração na fonte e aumentar a reciclagem e reutilização.

Para garantir maior conformidade e identificar oportunidades de melhoria, as unidades monitoram os indicadores de geração e disposição de resíduos e são auditadas periodicamente por empresas de terceira parte, visando a obtenção e manutenção da certificação ISO 14001.

Temos o Compromisso de reduzir em 70% os resíduos sólidos industriais enviados para aterros por tonelada de produto até 2030. Em 2023, o volume foi de 16,3 kg/t, o que representa um avanço de 90% se comparado aos 44,4 kg/t registrados no ano-base de 2018. Também indica um progresso em relação ao volume de 2022, que foi de 18,4 kg/t.

Atualmente, nossas operações florestais já fazem o reaproveitamento e conseguimos reincorporar no processo aquilo que antes era descartado. Realizamos a logística reversa de pilhas e baterias de máquinas,

embalagens de defensivos agrícolas e lâmpadas, conforme exigido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e possuímos um sistema de controle de licenças para atendimento de condicionantes nos prazos acordados com os órgãos ambientais.

Além disso, estabelecemos parcerias com cooperativas locais para a destinação de resíduos recicláveis, como é o caso das unidades do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Com o estabelecimento e a ampliação dessas iniciativas, buscamos manter os resíduos gerados nas operações em seu mais alto nível de utilidade, dando, assim, maior circularidade à economia e proporcionando geração de renda às comunidades locais.

Utilizamos ainda parte dos nossos resíduos como biomassa para a geração de energia (reciclagem energética) e temos uma área em nossa estrutura organizacional dedicada à venda desses subprodutos para outras indústrias.

Resíduos gerados nas operações industriais e florestais



RESÍDUOS GERADOS POR TIPO (TONELADAS)^{1,2} GRI 306-3	2021	2022	2023
Resíduos não perigosos	1.434.956	1.450.701	1.538.013
Resíduos perigosos	2.335	2.513	2.777
Total	1.437.291	1.453.214	1.540.791

¹ São excluídos os valores para as unidades internacionais. Além disso, não reportamos os dados da Veracel, nem os dados do Projeto Cerrado, que serão incorporados quando a fábrica iniciar as suas operações. Em 2023, foram incluídos os dados da unidade de Mogi das Cruzes.

² Revisamos as premissas e cálculos do indicador e, por isso, revisamos os valores de 2022.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL POR TIPO E OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (TONELADAS) ¹ GRI 306-4	2021			2022			2023 ²		
	Não perigosos	Perigosos	Total	Não perigosos	Perigosos	Total	Não perigosos	Perigosos	Total
Preparação para reutilização	95.800	145	95.945	126.870	54	126.924	154.706	88	154.794
Reciclagem	167.609	58	167.667	199.173	119	199.292	533.926	516	534.442
Outras operações de recuperação	494.850	1.004	495.853	482.367	1.162	483.530	285.825	1.241	287.066
Destinação com disposição desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	758.259	1.207	759.466	808.412	1.335	809.747	974.457	1.845	976.302

¹ A recuperação de resíduos se dá dentro e fora das nossas operações. Revisamos as premissas e cálculos do indicador e, por isso, reorganizamos os tipos de recuperação de resíduos nas categorias disponíveis nas Normas GRI. Em outras operações de recuperação foram consideradas as destinações de compostagem e logística reversa.

² Em 2023, o aumento de resíduos encaminhados para reciclagem ocorreu devido à expansão do Projeto Cerrado.

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL POR TIPO E OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO (TONELADAS) ¹ GRI 306-5	2021			2022			2023 ²		
	Não perigosos	Perigosos	Total	Não perigosos	Perigosos	Total	Não perigosos	Perigosos	Total
Incineração (com recuperação de energia)	210.284	387	210.671	246.120	244	246.364	1.107.384	351	1.107.735
Incineração (sem recuperação de energia)	1	144	145	1	297	298	34	190	223
Confinamento em aterro	250.495	486	250.981	221.548	529	222.078	297.804	295	298.099
Outras operações de disposição	166.511	178	166.690	137.162	83	137.245	0	0	0
Destinação com disposição desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	627.292	1.195	628.487	604.832	1.154	605.987	1.405.221	836	1.406.057

¹ A recuperação de resíduos se dá dentro e fora das nossas operações. Revisamos premissas e cálculos do indicador e passamos a relatar para as operações industriais, em 2023, toda a biomassa recuperada energeticamente em nossas caldeiras (cascas, lodo biológico e fibras perdidas no processo).

² Em 2023, o aumento de resíduos destinados para confinamento em aterro ocorreu devido à expansão do Projeto Cerrado.

Boas práticas

Ao longo do ano, foram comercializadas 505,9 mil toneladas de resíduos industriais e recicláveis, gerando uma receita de R\$ 11,9 milhões.

As unidades Três Lagoas (MS), Imperatriz (MA) e Jacareí (SP) possuem centrais de tratamento de resíduos e, em 2023, produziram, juntas, 181,9 mil toneladas de corretivo de solo. Já as unidades Jacareí (SP), Limeira (SP) e Rio Verde (SP) destacam-se por não enviarem resíduos para aterro. A nova unidade Ribas do Rio Pardo (MS) terá uma Central de Tratamento com o objetivo de transformar resíduos industriais em produtos agrícolas.

No Espírito Santo, na unidade Aracruz, o destaque é a reciclagem de resíduos secos a partir de todos os materiais que são descartados na fábrica, como papel, plástico e papelão. A transformação de 100%

desses resíduos recicláveis em fonte de renda e oportunidades para dezenas de famílias do município acontece graças à nossa parceria com a Associação dos Catadores Recicle Aracruz, que coleta o material diariamente, e realiza posterior triagem, separação, prensa e enfardamento, para serem vendidos a empresas parceiras. Todo o lucro desse processo é destinado à associação.

Outro exemplo vem do viveiro de Três Lagoas (MS), que possui tecnologia Ellepot e produz tubetes de muda de eucalipto feitos de papel, 100% compostáveis e biodegradáveis. Em 2023, o resíduo de lodo primário passou a ser utilizado como matéria-prima para o tubete de papel. Ele é composto pelas fibras de celulose que foram perdidas durante o processo produtivo e se decompõe no solo após o plantio da muda, trazendo uma solução inteligente para o resíduo e reduzindo o uso de tubetes de plástico.



PARCERIAS CRIAM VALOR

A unidade de Mucuri (BA) desenvolveu, em parceria com a AgroCP, uma tecnologia inovadora que faz a compostagem de resíduos orgânicos e inorgânicos de forma combinada e introduzida em 2021.

Os testes mostraram que os resíduos inorgânicos mantiveram a qualidade do composto orgânico e assim o projeto conseguiu expandir a sua capacidade inicial.

Em 2023, 97,4 mil toneladas de resíduos foram utilizadas para a fabricação da base do composto orgânico. Como resultado, os resíduos de Mucuri caíram de 70,5 kg/t de celulose, em 2020, para 35,6 kg/t, em 2023, ou menos 49,5%.

Essa redução evitou um custo de R\$ 1,2 milhão, pois cerca de 74 mil toneladas deixaram de ser dispostas no aterro.

Devido ao sucesso da tecnologia, investimos R\$ 6,5 milhões na adequação da área onde os resíduos são transformados para garantir o nível de eficiência em períodos chuvosos, condição que afetava a produtividade do processo.

A iniciativa reflete nossa visão de que precisamos plantar o futuro juntos: enquanto reduzimos custos, nosso parceiro de compostagem investe na economia local, gera empregos e obtém lucro ao vender um produto de alto valor para o agronegócio.



FIBRA RECICLADA

Nossa produção de **papéis e embalagens** inclui o uso de mais de

144 MIL

toneladas de fibra reciclada ou recuperada.

AVANÇOS EM ECONOMIA CIRCULAR

Otimizações nos processos de fabricação promovem um **melhor uso dos recursos naturais**, com reaproveitamento e reciclagem de resíduos industriais.

LAMA DE CAL, GRITS, DREGS E CINZAS DE CALDEIRA

Centrais de tratamento das unidades Três Lagoas (MS), Imperatriz (MA) e Jacareí (SP) **transformam resíduos em corretivos de solo** usados nas nossas fazendas.

181 MIL

toneladas produzidas em 2023.

LODO PRIMÁRIO

Fibras que são perdidas nas etapas de branqueamento e secagem da polpa são usadas por parceiros na produção de papel.

93 MIL

toneladas comercializadas em 2023.

LODO BIOLÓGICO

Em Jacareí (SP), o lodo biológico passa por um processo de secagem que possibilita sua utilização como **fonte de energia** para a caldeira de biomassa.

100%

do lodo seco foi reaproveitado na unidade em 2023.

LICOR NEGRO, A BIOMASSA LÍQUIDA

O licor negro é um subproduto do processo de cozimento da madeira, rico em lignina, que após ser concentrado alcança excelentes valores de poder calorífico. É utilizado nas caldeiras de recuperação química como combustível para a produção de energia limpa e renovável.

Do total de energia consumida no processo industrial, 88,1% são de origem renovável, sendo que a maior parte, o equivalente a

90%,

é licor negro.





06.

CUIDAR DAS PESSOAS E DOS DIREITOS HUMANOS

FORTALECER NOSSO JEITO DE SER

Acreditamos que é preciso construir o legado que deixaremos para a sociedade e o mundo em que vivemos. Por isso, temos fortalecido a Cultura Suzano, com o objetivo de fomentar a pluralidade e a prática diária dos Direcionadores de Cultura, que traduzem em palavras nosso jeito de ser. Promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e respeitoso para as pessoas é um dos eixos da nossa cultura. Também temos agido em diversas frentes no sentido de simplificar e desburocratizar processos.

No encerramento de 2023, trabalhavam conosco 20.627 pessoas, sendo 80% homens e 20% mulheres, além de 28.705 contratados como fornecedores de serviços.

Contratamos colaboradores terceiros, principalmente para nos apoiar na realização das operações industriais e florestais, em atividades relacionadas à manutenção, logística, *facilities*, tecnologia e implantação florestal, entre outras atividades. **GRI 2-8**

Em 2023, não houve flutuações significativas no número de colaboradores, devendo-se o crescimento principalmente à aquisição das operações de *tissue* da Kimberly-Clark e incorporação dos colaboradores da unidade. **GRI 2-7**



NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO ^{1 2} GRI 2-7	2021	2022	2023
Feminino	2.827	3.433	4.125
Masculino	13.872	15.110	16.502
Total	16.679	18.543	20.627

¹ Reconhecemos que há mais identidades de gênero além do masculino e feminino, como pessoas não binárias e outros. Para fins de relato, no entanto, seguimos a classificação apresentada por restrições de informações em sistemas. Os demais indicadores relacionados à diversidade, equidade e inclusão estão disponíveis nas páginas 70 a 74.

² Todos os nossos colaboradores cumprem jornada de trabalho integral e possuem contrato de trabalho permanente. Não há colaboradores sem garantia de carga horária. Para o indicador, são considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior (que abrange Facepa, FuturaGene e Ecofuturo) ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes.



NÚMERO DE COLABORADORES POR REGIÃO¹ GRI 2-7	2021	2022	2023
Norte	869	785	743
Nordeste	4.790	5.043	5.057
Centro-Oeste	2.737	3.696	4.700
Sudeste	7.940	8.645	9.711
Sul	79	74	78
Exterior	264	300	338
Total	16.679	18.543	20.627

¹ Todos os nossos colaboradores cumprem jornada de trabalho integral e possuem contrato de trabalho permanente. Não há colaboradores sem garantia de carga horária. Para o indicador, são considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior (que abrange Facepa, FuturaGene e Ecofuturo) ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes.

NÚMERO DE COLABORADORES TERCEIROS POR GÊNERO^{1,2} GRI 2-8	2021	2022	2023
Masculino	18.902	22.278	26.239
Feminino	1.473	1.854	2.466
Total	20.375	24.132	28.705

¹ Os dados contemplam os empregados terceiros de empresas prestadoras de serviços na condição de fixos, dentro das áreas da Suzano. A construção da informação do indicador leva em consideração a base de dados que temos referente aos colaboradores terceiros fixos que estão liberados para atuação nas operações em todas as unidades da companhia e a localização por região dessas unidades.

² Com relação ao aumento ou redução do número, quer seja no total ou em cada unidade/região, trata-se de uma oscilação que corresponde à estratégia operacional da companhia ao longo do ano e que varia de região para região.

JORNADA DE CULTURA

A Jornada de Cultura Suzano é um movimento circular que permeia a liderança e a operação de modo colaborativo. Em 2023, a iniciativa teve papel fundamental como processo de escuta em todas as nossas unidades operacionais e escritórios e foi fonte de aprendizado para oportunidades de melhoria em relação a todos os colaboradores.

Alinhada com o direcionador *Gente que inspira e transforma*, a Jornada de Cultura enfatizou, ao longo do ano, a liderança que inspira e forma pessoas, que não complica o simples e atua para desenvolver o time.

A iniciativa de simplificação é uma das principais frentes de trabalho conectada a essa jornada. Com uma governança estabelecida, buscamos dar suporte às lideranças em iniciativas de simplificação e desburocratização de processos, monitorando o avanço das ações e dos projetos, definindo novas iniciativas, entre outras atividades.

Dois processos de escuta e diálogo auxiliam na simplificação: a Caravana de Cultura – que leva diretores executivos e funcionais em visita às unidades – e os Embaixadores de Cultura. Com isso, demandas e oportunidades são capturadas e registradas para posterior análise dos grupos de trabalho e definição de ações consideradas necessárias tanto pelos grupos de trabalho quanto pelas áreas de suporte.

Auxiliam na simplificação e desburocratização dos processos o uso de ferramentas digitais com melhor acessibilidade e usabilidade do sistema, o que permite

maior autonomia dos usuários. Além disso, buscamos melhorar nossa comunicação por meio dessas ferramentas e aplicativos. Um exemplo é o SimplificAI, utilizado na Caravana de Cultura, a partir do qual as lideranças informam sobre os avanços das ações.

VALORES COMPORTAMENTAIS

Nesse modelo de gestão, que tem como base conectar, cuidar e simplificar processos, aumentamos a presença da nossa liderança em campo e os momentos de escuta. Além disso, em 2023, fizemos mudanças na avaliação de desempenho dos colaboradores, aumentando o peso atribuído aos elementos comportamentais em relação aos aspectos técnicos. O objetivo é justamente olhar para a presença dos valores da nossa cultura entre nossos times em vez de fazer uma avaliação apenas sobre resultados obtidos ao longo do ano.

Utilizamos a ferramenta Sommos para realizar a análise de desempenho dos colaboradores, que inclui avaliações 360 graus da liderança, de colegas, parceiros e integrantes da equipe, sendo aplicada entre consultores e cargos acima. A iniciativa é o principal marco da jornada de evolução cultural, pois simplifica e amplia oportunidades de aprendizado. Em 2023, o sistema avaliou 6.854 pessoas.

PESQUISA DE ENGAJAMENTO

Ao final do ciclo de 2023, realizamos a pesquisa de engajamento com colaboradores, que tem periodicidade bianual. Tivemos 85% de participação na empresa, e o resultado de nossa favorabilidade, ou seja, a percepção positiva das pessoas em relação às perguntas, foi de 84%, mantendo o mesmo percentual da última pesquisa, aplicada em 2021.

NOSSOS DIRECIONADORES DE CULTURA

QUEM SOMOS

GENTE QUE INSPIRA E TRANSFORMA

- _ Temos coragem e competência para fazer acontecer.
- _ Cultivar a diversidade nos fortalece.
- _ Atuamos juntos e pelo todo.
- _ Superar as expectativas nos move.
- _ Somos fortes-e-gentis.

O QUE FAZEMOS

GERAR E COMPARTILHAR VALOR

- _ Pensamos e agimos grande e global.
- _ Evoluímos sempre e com agilidade.
- _ Inovamos para avançar.
- _ Construímos e compartilhamos o sucesso considerando todas as partes interessadas.

COMO FAZEMOS

SÓ É BOM PARA NÓS SE FOR BOM PARA O MUNDO

- _ Dialogamos para melhor construir.
- _ Somos protagonistas na evolução da sociedade.
- _ Atuamos de forma sustentável, sempre.
- _ Buscamos o lucro admirado.



ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Temos o compromisso de manter relações sindicais respeitadas com os representantes dos colaboradores e cumprir os acordos celebrados, sempre os divulgando para toda a equipe. Para atender a essas normas, bem como ter uma relação harmoniosa, colaborativa e positiva com os colaboradores, é responsabilidade de toda a liderança dedicar-se às diretrizes empresariais voltadas para as relações do trabalho, contando com o suporte e a orientação das áreas Jurídica e de Gente e Gestão. Para isso, são utilizados todos os recursos de documentação, principalmente folha de pagamento e demais ferramentas de recursos humanos. Todo esse cumprimento é monitorado e analisado por auditorias interna e externas, bem como por órgãos governamentais, principalmente a Secretaria de Relações do Trabalho e a Receita Federal.

Todos os nossos colaboradores das unidades do Brasil e do exterior são cobertos por acordos de negociação coletiva. **GRI 2-30**

Os salários são fixados localmente, sendo que, para cada unidade, é utilizado um salário-piso que decorre da negociação sindical. Os salários-piso, menores salários estabelecidos nos acordos sindicais, são fruto de negociações anuais que levam em consideração o mercado, a complexidade da atividade e particularidades regionais. Os salários-mínimos são aplicados a todos os colaboradores, independentemente de raça, gênero, religião, etc. Os dados consideram como unidades operacionais importantes as unidades industriais, unidades florestais e Escritório Central, que correspondem a 95% do nosso quadro geral de colaboradores. **GRI 202-1**

Em relação aos trabalhadores que atuam em companhias prestadoras de serviços, contratamos uma empresa que faz a fiscalização e a conferência rotineira de toda documentação para verificar o cumprimento da legislação trabalhista. Nesse processo, avalia-se se os salários são pagos acima do mínimo legal ou convencional. **GRI 202-1**

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO PAGO A COLABORADORES E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%)¹ GRI 202-1	2021	2022	2023
Escritório Central (São Paulo/SP)	100%	100%	100%
Unidades industriais			
Aracruz (ES)	117%	121%	129%
Belém (PA)	100%	100%	100%
Cachoeira de Itapemirim (ES) ²	115%	128%	121%
Fortaleza (CE)	100%	100%	100%
Imperatriz (MA)	149%	138%	130%
Jacareí (SP)	113%	110%	109%
Limeira (SP)	106%	100%	105%
Mucuri (BA)	106%	105%	105%
Ribas do Rio Pardo (MS) ²	n/a	114%	111%
Rio Verde (SP) ²	102%	102%	131%
Suzano (SP) ²			100%
Três Lagoas (MS)	118%	118%	138%
Mogi das Cruzes (SP)	n/a	n/a	128%
Unidades florestais³			
Bahia	n/a	n/a	107%
Espírito Santo	n/a	n/a	118%
Maranhão	n/a	n/a	115%
Minas Gerais	n/a	n/a	149%
Mato Grosso do Sul	n/a	n/a	105%
Rio Grande do Sul	n/a	n/a	307%
São Paulo	n/a	n/a	106%

¹ Os dados não são apresentados por gênero por não haver distinção no menor salário pago pela organização. O conceito de empregados corresponde às categorias diretores, gerentes, especialistas, consultores, coordenadores, supervisores, administrativos, operacionais. Categorias não consideradas empregados: estagiários e aprendizes. O salário mínimo considerado é o piso salarial do acordo coletivo de cada região.

² A unidade Cachoeira de Itapemirim iniciou sua operação em 2021. A unidade Ribas do Rio Pardo iniciou obras para a construção da fábrica em 2022, por isso os dados não estão disponíveis para anos anteriores. Os dados das unidades Suzano e Verde passaram a ser relatados de forma segregada a partir de 2023.

³ Os dados das Unidades Florestais passaram a ser apresentados a partir de 2023.

DIVERSIDADE, EQUIDADE e INCLUSÃO

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, EQUIDADE e INCLUSÃO



COMPROMISSO:
PROMOVER DIVERSIDADE, EQUIDADE e INCLUSÃO

Sabemos que, para inserir a diversidade, a equidade e a inclusão na empresa, é preciso transformar o nosso jeito de ser e de operar. Esse processo só alcança resultados satisfatórios quando há uma cultura forte e sólida. Para nós, incentivar a diversidade é tanto uma responsabilidade como uma estratégia de negócio. Em um ambiente de trabalho mais plural, as pessoas são mais engajadas, criativas e colaborativas, o que amplia a atração e a retenção de talentos.

Atuamos em sinergia com os grupos de afinidade do Programa Plural, cujo objetivo é promover espaços de reflexão e acolhimento, além de sensibilização e engajamento de toda a companhia nas seguintes frentes de atuação: mulheres, raça, LGBTQIAPN+*,

peças com deficiência e gerações. Com o Plural, que conta com estruturas corporativa e locais, implementamos ações para promover coletivamente uma cultura de segurança psicológica e pertencimento, na qual todas as pessoas se sintam livres e seguras para serem quem são.

Dessa maneira, incentivamos também que as pessoas contribuam ativamente com as mudanças necessárias para fortalecer a inclusão na companhia, criando um ambiente de diálogo e em contínua evolução. Deixamos claro que repudiamos discriminação motivada por qualquer razão, seja raça, convicção política, gênero, religião, sexo, orientação sexual, idade, local de nascimento, deficiência, entre outros aspectos.

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO¹ GRI 406-1	2021	2022	2023
Casos recebidos	5	3	3
Casos para os quais um plano de reparação está sendo implementado	0	0	1
Casos para os quais o plano de reparação foi implementado e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	0	0	1
Casos resolvidos	5	3	2

¹ Para o indicador, não são considerados os dados do Pojeto Cerrado e Suzano Holding.

Entre nossos Compromissos para Renovar a Vida, definimos metas específicas até 2025:

Pessoas com Deficiência:

100%
de acessibilidade e ambiente

100%
inclusivo

LGBTQIAPN+*:
ambiente

100%
inclusivo

Mulheres:

30%
em cargos de liderança
(gerentes funcionais e acima)

Pessoas Negras:

30%
em cargos de liderança
(gerentes funcionais e acima)

* Sigla para lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, pessoas queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binárias e outras pessoas não heterossexuais não contempladas pelas letras anteriores "+".





POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Como forma de resguardar todas as pessoas, tanto colaboradores diretos como indiretos, contamos com uma [política de Diversidade e Inclusão](#) e nosso [Código de Ética e Conduta](#). Caso qualquer comportamento contrarie o que está expresso nesses documentos, os times de Gente e Gestão e o Canal de Ouvidoria estão preparados para acolher e tratar denúncias de qualquer natureza, além da garantia da confidencialidade e não retaliação das pessoas envolvidas. O Canal de Ouvidoria possui uma central de atendimento externa e independente, que garante o sigilo do denunciante, e está acessível tanto ao nosso público interno quanto ao externo, sete dias por semana, 24 horas por dia. Mais informações sobre o canal estão no capítulo Governança, conformidade e ética [deste relatório](#).

COLABORADORES ¹ POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1	2021		2022		2023	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Administrativo	58,6%	41,5%	52,5%	47,5%	57,8%	42,2%
Consultoria	72,3%	27,7%	70,3%	29,7%	65,6%	34,4%
Coordenação	69,1%	30,9%	66,4%	33,6%	64,5%	35,5%
Diretoria	92,7%	7,3%	85,7%	14,3%	81,2%	18,8%
Diretoria executiva	98,6%	8,4%	89,5%	10,5%	90,9%	9,1%
Especialista	90,5%	9,5%	89,9%	10,1%	90,0%	10,0%
Gerência executiva	81,0%	19,0%	81,7%	18,4%	80,6%	19,4%
Gerência funcional	76,2%	23,9%	73,6%	26,4%	71,9%	28,1%
Operacional	92,5%	7,5%	91,0%	9,0%	88,9%	11,1%
Presidência	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Supervisão	88,5%	11,5%	84,7%	15,3%	81,1%	18,9%
Total	83,9%	16,1%	82,4%	17,6%	80,0%	20,0%

¹ São considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes. Reconhecemos que há mais identidades de gênero além do masculino e feminino, como pessoas não binárias e outros. Para fins de relato, no entanto, seguimos a classificação apresentada por restrições de informações em sistemas. Os demais indicadores relacionados à diversidade, equidade e inclusão estão disponíveis nas páginas 72 a 74.



COLABORADORES ¹ POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1	2021			2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Administrativo	33,1%	58,5%	8,4%	33,4%	58,4%	8,3%	31,9%	60,5%	7,6%
Consultoria	12,8%	73,1%	14,2%	12,4%	74,5%	13,1%	10,6%	76,5%	12,9%
Coordenação	10,3%	73,7%	16,1%	8,1%	78,3%	13,6%	6,1%	81,0%	12,9%
Diretoria	0,0%	47,6%	52,4%	0,0%	61,5%	38,5%	0,0%	59,4%	40,6%
Diretoria executiva	0,0%	53,9%	46,2%	0,0%	53,9%	46,2%	0,0%	45,5%	54,6%
Especialista	0,0%	57,4%	42,6%	0,0%	56,7%	43,3%	0,0%	51,4%	48,6%
Gerência executiva	0,0%	69,2%	30,8%	0,0%	70,4%	29,6%	0,0%	69,4%	30,6%
Gerência funcional	2,5%	82,2%	15,4%	1,4%	83,2%	15,4%	1,0%	81,6%	17,4%
Operacional	20,8%	65,4%	13,8%	22,1%	64,4%	13,5%	21,6%	64,5%	13,9%
Supervisão	10,8%	73,5%	15,8%	10,1%	76,0%	13,9%	9,3%	79,1%	11,6%
Presidência	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	21,9%	65,0%	13,2%	22,6%	64,6%	12,8%	22,0%	65,2%	12,8%

¹ São considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes.

COLABORADORES NEGROS ¹ , POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1	2021			2022			2023		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Administrativo	27,1%	15,4%	42,5%	27,6%	16,7%	44,3%	28,9%	16,4%	45,3%
Consultoria	17,0%	4,4%	21,4%	16,1%	6,2%	22,3%	16,0%	6,7%	22,7%
Coordenação	18,3%	8,9%	27,2%	18,6%	9,7%	28,3%	19,2%	10,2%	29,4%
Diretoria	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria executiva	15,4%	0,0%	15,4%	15,4%	0,0%	15,4%	18,2%	0,0%	18,2%
Especialista	9,8%	0,0%	9,8%	7,5%	1,5%	9,0%	7,1%	1,4%	8,6%
Gerência executiva	14,5%	2,6%	17,1%	12,8%	2,4%	15,2%	14,9%	2,2%	17,1%
Gerência funcional	17,5%	4,3%	21,8%	18,8%	5,0%	23,8%	17,1%	4,4%	21,5%
Operacional	57,8%	5,5%	63,3%	57,9%	6,8%	64,7%	56,5%	7,4%	63,9%
Presidência	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Supervisão	38,8%	5,3%	44,1%	41,3%	6,4%	47,7%	39,4%	8,3%	47,7%
Total	47,2%	7,4%	54,7%	47,5%	8,7%	56,2%	46,1%	9,2%	55,37%

¹ A categoria "negros" contempla empregados que se autodeclaram pretos ou pardos. Os dados consideram o total de negros dividido pelo total de empregados na categoria.

COLABORADORES COM DEFICIÊNCIA (PcD) ¹ , POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1	2021			2022			2023		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Administrativo	2,6%	1,5%	4,1%	3,3%	2,0%	5,2%	4,0%	2,6%	6,6%
Consultoria	0,6%	0,3%	0,9%	1,1%	0,1%	1,2%	1,2%	0,1%	1,3%
Coordenação	0,6%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,8%	0,9%	0,4%	1,3%
Diretoria	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria executiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Especialista	4,9%	0,0%	4,9%	4,5%	0,0%	4,5%	4,3%	0,0%	4,3%
Gerência executiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%
Gerência funcional	0,9%	0,6%	1,5%	1,1%	0,6%	1,7%	1,2%	0,2%	1,5%
Operacional	2,0%	0,3%	2,2%	2,1%	0,3%	2,4%	2,8%	0,4%	3,2%
Supervisão	0,8%	0,0%	0,8%	0,4%	0,0%	0,4%	1,2%	0,2%	1,4%
Total	2,0%	0,5%	2,4%	0,6%	2,2%	2,8%	2,8%	0,9%	3,7%

¹ PcDs é a sigla utilizada para referenciar pessoas com deficiência. Em 2022, batemos o recorde de contratação de pessoas com deficiência, totalizando 130 profissionais. No entanto, ainda temos um desafio pela frente. Investimos R\$ 861 mil em ações para a capacitação do nosso time de atração de talentos, formação de banco de currículos, programa de capacitação de mão de obra PcD, eventos internos de sensibilização e letramento, aplicação de pesquisa de medição de ambiente inclusivo, treinamentos internos, tradução de conteúdo para libras, ações para garantia de acessibilidade de pessoas com deficiência e mapeamento de cargos. Todas essas iniciativas fomentam o aumento da representatividade de pessoas com deficiência em nossa organização.



COLABORADORES LGBTQIAPN+¹, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

GRI 405-1

	2021	2022	2023
Administrativo	6,7%	6,4%	6,3%
Consultoria	4,7%	4,1%	4,8%
Coordenação	1,9%	2,1%	3,1%
Diretoria	4,8%	0,0%	3,1%
Diretoria executiva	7,7%	7,7%	0,0%
Especialista	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência executiva	1,7%	3,2%	1,5%
Gerência funcional	2,2%	2,2%	3,2%
Operacional	4,0%	3,6%	3,2%
Presidência	0,0%	0,0%	0,0%
Supervisão	5,8%	5,9%	6,5%
Total	4,5%	4,1%	4,0%

¹ A partir de 2020, passamos a mapear nosso público LGBTQIAPN+, após ação de indicação voluntária de orientação sexual, identidades e expressão de gênero. A sigla LGBTQIAPN+ representa lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, pessoas queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binárias e outras pessoas não heterossexuais não contempladas pelas letras anteriores "+".

AVANÇOS

A cada ano, avançamos em nossos Compromissos (confira na [página 21](#)), mas estamos cientes dos desafios que enfrentamos, em especial para fomentar o olhar interseccional em relação às metas de gênero e raça, de forma a ampliar as oportunidades para esses grupos.

Nesse sentido e com o objetivo de promover a aceleração de carreira de mulheres e pessoas negras, lançamos o Programa ELOS D+, baseado em *sponsorship* e exposição a oportunidades internas, com a garantia de construção de plano de desenvolvimento. Em 2023, mais de 300 pessoas foram mapeadas para participação no programa, cuja estrutura é baseada em avaliações, sessões de mentoria e trilha de desenvolvimento individual.

O desafio organizacional de avançar na representatividade de grupos sub-representados é uma responsabilidade de todas as áreas. Por isso, temos metas coletivas para ampliar a participação de mulheres e de pessoas negras em cargos de liderança, bem como de pessoas com deficiência no quadro geral de profissionais, e todas elas são atreladas a bônus. Implementamos também as metas-desafio, para impulsionar os indicadores por diretoria do negócio.

AMBIENTE INCLUSIVO

Reconhecemos que alcançar um ambiente totalmente inclusivo para LGBTQIAPN+ ou pessoas com deficiência – como previsto em nossos Compromissos públicos de longo prazo em relação ao assunto – é uma aspiração, dada a jornada de evolução contínua desse tema na sociedade. Tais Compromissos nos orientam a nunca deixarmos de caminhar em relação ao nosso propósito maior de construirmos um ambiente em que as pessoas possam se sentir plenamente acolhidas, respeitadas e seguras para serem quem são, valorizando a diversidade

de gênero, raça, orientação, identidade, deficiência, religião, cultura, idade ou de qualquer natureza.

Nesse contexto, sabendo que é necessário um olhar mais acurado para o tema, em 2023, passamos a aferir os indicadores de ambiente inclusivo por meio da Pesquisa de Engajamento, uma mudança de metodologia que teve como principal objetivo ampliar a participação dos colaboradores e, portanto, obter resultados mais fidedignos à nossa realidade.

A partir dessa mudança, registramos cerca de 85% de adesão dos colaboradores à pesquisa, ao passo que, em 2022, no formato anterior, havíamos registrado somente 37%. A maior participação geral também se refletiu nas equipes operacionais: em 2022, o engajamento foi de 30,7%, enquanto em 2023 foi de 80,2%. O alcance foi maior no caso dos grupos de afinidade. A participação de pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ foi duas vezes maior, contribuindo para que os resultados de 2023 reflitam de forma mais representativa a experiência desses públicos em nosso ambiente de trabalho.

Outra alteração importante foi passar a considerar os indicadores que refletem a percepção dos próprios grupos minorizados – e não mais da companhia como um todo –, priorizando a experiência de quem, de fato, tem lugar de fala enquanto pessoa com deficiência ou LGBTQIAPN+.

Mesmo com as mudanças, os resultados de percepção de ambiente inclusivo, como parte de Pesquisa de Engajamento, influenciaram positivamente os resultados gerais da pesquisa, contribuindo para o aumento do nível de engajamento entre nossos colaboradores*.

* Para mais informações sobre os resultados de nossos Compromissos públicos e de longo prazo em 2023, acesse a seção ["Compromissos para Renovar a Vida"](#).



Com foco na inclusão de pessoas com deficiência, destacamos o Projeto Somar, em parceria com o Senai. O programa é dedicado à formação de força de trabalho operacional industrial e florestal em cargos de entrada, em comunidades próximas às localidades onde atuamos. Em 2023, foram realizadas turmas em sete locais nos estados da Bahia (Itabatã e Mucuri), Espírito Santo (Aracruz), Maranhão (Imperatriz), Mato Grosso do Sul (Três Lagoas) e São Paulo (Jacareí e Limeira), impactando mais de 100 participantes.

Mantemos também o projeto Forma, com o objetivo de criar oportunidades para pessoas com deficiência nas nossas áreas administrativas.

Em 2023, lançamos o programa Indique Aqui PcD, que visa estimular a indicação de pessoas com deficiência a trabalhar na Suzano. A iniciativa acontece em todas as nossas unidades. Além disso, realizamos ações de sensibilização, como rodas de conversa nas unidades de Aracruz (ES), Belém (PA), Imperatriz (MA), Mogi das Cruzes (SP), Ribas do Rio Pardo (MS) e Três Lagoas (MS); eventos abertos para toda a companhia em datas relevantes como Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, sendo o último com a participação da palestrante e ex-atleta olímpica Lais Souza.

Como resultado, avançamos de 2,94%, em janeiro de 2023, para 3,7%, em dezembro, o número de pessoas com deficiência na empresa, reforçando nosso compromisso de alcançar 5% exigido pela legislação.

Ainda sobre ambiente inclusivo, mantemos o Guia de Diversidade, que está disponível para acesso pelos canais de comunicação e cujo objetivo é promover letramento e conscientização sobre LGBTfobia e capacitismo, entre outras questões de diversidade, equidade e inclusão (DE&I).

Embora não haja uma meta específica para a frente Gerações, criamos uma iniciativa com foco especial no acolhimento de pessoas 55+, o Projeto Reflorescer. Voltado para todos os colaboradores, o objetivo é gerar maior senso de pertencimento à empresa. Em 2023, realizamos o piloto do Reflorescer, na unidade Aracruz (ES), que consistiu em três módulos: autoconhecimento, saúde e bem-estar e apoio à gestão financeira. As atividades impactaram cerca de 60 pessoas.

Para 2024, reafirmamos nosso Compromisso de assegurar um ambiente mais inclusivo para todos os nossos grupos de afinidade. Para isso, promoveremos processos de sensibilização e letramento para todos os nossos times, bem como processos de escuta ativa, de modo a materializarmos demandas em ações concretas e, assim, fortalecermos o senso de pertencimento e a cultura inclusiva na companhia.

PORTAS DE ENTRADA

Todos os nossos processos de recrutamento e seleção exigem a participação de no mínimo 50% de mulheres e de pessoas negras. Em 2023, nosso Programa Jovens Executivos, que acelera talentos do mercado para ocupar posições estratégicas na companhia, teve 73% de mulheres aprovadas (no ano anterior, esse número tinha sido de 64%).

Em relação aos participantes do Programa de Trainee 2023, que desenvolve pessoas recém-formadas para posições de analista sênior na empresa, tivemos 74% de mulheres e 35% de pessoas negras. O Programa de Estágio Superior para 2024 teve 150 vagas abertas, em diversas regiões do País. Para ambos os programas era necessário ter disponibilidade de atuação na localidade selecionada. O conhecimento de um segundo idioma não foi exigido e os

inscritos poderiam ser egressos tanto de cursos de bacharelado e licenciatura quanto de tecnólogo. O processo foi totalmente *on-line* a fim de ampliar a participação de pessoas interessadas.

Para atrair um público de perfil mais diverso, temos aperfeiçoado nossa comunicação na divulgação de vagas afirmativas voltadas para grupos sub-representados.



LIDERANÇA, DESENVOLVIMENTO e TREINAMENTO



Entendemos que a capacitação de colaboradores contribui para a gestão eficiente dos negócios e prepara lideranças para os desafios enfrentados em nossas operações. Mantemos diversas iniciativas de desenvolvimento, como cursos de aceleração para assumir novos desafios e projetos de mentoria para quem vai ocupar pela primeira vez uma posição de liderança.

Em 2023, as atividades de treinamento e desenvolvimento somaram 1 milhão de horas, com média de 49,75 horas por colaborador. Mantemos uma estrutura para gestão de talentos que estimula o engajamento e promove a retenção e o crescimento profissional. Entre outros resultados, 58% das vagas abertas foram preenchidas por meio de promoções, o que reforça a importância desse trabalho.

Em 2023, nos tornamos a empresa com o maior número de unidades Formare no Brasil.

VOLUNTARIADO

Em linha com o direcionador de que *Só é bom para nós se for bom para o mundo*, há mais de 20 anos buscamos promover o protagonismo do público interno, de seus familiares e parceiros em ações de transformação social por meio do Programa Voluntariar.

De 2019 a 2023, mais de 11.700 voluntários estiveram engajados em nossas iniciativas, com 59.198 horas dedicadas e mais de 127 mil pessoas beneficiadas. Só em 2023, foram mais de 24 mil contemplados por projetos que estimulam ações voltadas para educação, sustentabilidade, diversidade, equidade e inclusão.

Formare – Com a implantação do projeto Formare em Belém (PA), passamos a ter seis unidades, nos municípios de Suzano (SP), Imperatriz (MA), Mucuri (BA), Três Lagoas (MS) e Aracruz (ES), além da capital do Pará. Uma das principais frentes de atuação do nosso programa de voluntariado, o Formare é desenvolvido em parceria com a Fundação Iochpe e tem como objetivo capacitar jovens em vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. Em nossas unidades, já foram formadas 47 turmas pelo Brasil, contribuindo para o desenvolvimento de mais de 880 jovens desde o início do projeto, em 2005. Contamos com mais de 3 mil colaboradores que ministram aulas voluntariamente aos jovens. Ao todo, 69% das pessoas formadas pelo País foram inseridas no mercado de trabalho.

#COMPARTILHA

Em 2023, o programa Voluntariar, com o projeto Formare, foi vencedor da categoria #Compartilha – Destaque Educação, da 2ª edição do Prêmio Aplauda – Ações Voluntárias que Transformam. O Prêmio Aplauda é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial, que reconhece a atuação de organizações empresariais e comunitárias e comitês de voluntários que atuam em atividades que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



POTENCIAL DIGITAL

Acreditamos no potencial da educação digital para qualificar pessoas. Em 2023, formamos a primeira turma do Programa <DIV>ersidade Tech, iniciativa voltada para mulheres, pessoas negras, com deficiência e com mais de 50 anos. A capacitação beneficiou mais de 170 participantes na área de Análise de Dados nos estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

A ação foi resultado de uma parceria que firmamos com a Let's Code, escola que é referência em programação e tem como missão democratizar o acesso ao ensino de programação com qualidade no Brasil. Ao final do programa, registramos 27% de aumento na empregabilidade geral dos participantes, com 66% deles tendo sido empregados após a formação. Contratamos sete dessas pessoas. Além disso, observamos, ainda, aumento na média de remuneração dos participantes.

SAÚDE, SEGURANÇA e BEM-ESTAR

Faz parte do nosso compromisso o cuidado com a segurança. Acreditamos que a segurança das pessoas é um valor que deve estar na nossa rotina e, por isso, promovemos ações de prevenção de acidentes e de transformação cultural. Também investimos no desenvolvimento de ferramentas proativas, aplicadas no dia a dia dos colaboradores.

Com o uso de uma plataforma digital, identificamos e mapeamos riscos de pessoas, processos, infraestrutura, gestão dos padrões de trabalho, eficácia na correção dos desvios e análise crítica do desempenho.

A ferramenta permite aos gestores identificarem com mais facilidade potenciais causas de ocorrências, permitindo assim adotar ações para eliminar e mitigar desvios de forma mais assertiva. Com essa plataforma, alcançamos uma boa aderência por parte dos gestores operacionais, técnicos e especialistas.

Ela alimenta, ainda, o Indicador de Gestão de Segurança (IGS), que avalia cada colaborador com base em parâmetros quantitativos e qualitativos para a melhoria contínua dos processos e o amadurecimento da cultura de segurança.

Identificamos melhoria nas taxas de frequência para prestadores e no número absoluto de ocorrências nas atividades realizadas por colaboradores próprios. A taxa de frequência com afastamento foi de 0,64, enquanto a taxa de gravidade atingiu 28, ambas para colaboradores próprios.

Não registramos no ano casos de doenças relacionadas ao trabalho. Para o indicador, são

consideradas todas as patologias da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Ministério da Saúde do Brasil. Os perigos que apresentam risco de doenças profissionais são identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a partir das análises dos Times de Segurança, Saúde e Ergonomia. Como medida de prevenção a doenças profissionais, investimos na identificação de risco da função antes de expor o colaborador à atividade laboral.

De forma geral, historicamente, sabemos que nos últimos anos houve uma significativa evolução em torno dos temas de saúde, segurança e bem-estar. No entanto, em 2023, nossas taxas de frequência, afastamento e gravidade apresentaram aumento em decorrência de quatro acidentes fatais, o que lamentamos profundamente.

Esses registros reforçam a constante necessidade de aperfeiçoar a metodologia de Gestão de Segurança do Trabalho. As ocorrências foram analisadas com rigor e medidas estão sendo tomadas para evitar ocorrências similares no futuro. Entre as ações desenvolvidas, contratamos uma consultoria especializada e destacamos a potencialização das ferramentas destinadas ao comportamento seguro, assim como a preparação das lideranças nesses aspectos.

Também estamos aprimorando nossa estratégia e inserindo melhorias na gestão das empresas prestadoras de serviços. Nesse sentido, iniciamos a estruturação de uma comissão dedicada a avaliar desempenho em segurança dessas empresas. **GRI 403-9, 403-10**



ACIDENTES DE TRABALHO ^{1,2} GRI 403-9	2021			2022			2023 ³		
	Próprios	Prestadores	Próprios e prestadores	Próprios	Prestadores	Próprios e terceiros	Próprios	Prestadores	Próprios e prestadores
Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	3	3	0	0	0	0	4	4
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho ⁴	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00	0,06	0,04
Lesões com afastamento ⁵	14	26	40	15	22	37	24	17	41
Lesões sem afastamento	50	70	120	50	70	120	70	60	130
Total de lesões reportáveis	64	99	163	65	92	157	94	81	175
Número de incidentes relacionados ao trabalho de alto potencial	1.528			1.674			1.799		

¹ Considera afastamentos ocorridos durante o ano e desconsidera atividades de Engenharia de Grandes Obras e acidentes de trajeto.

² São considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes.

³ Em 2023, foram 101.559.500 horas trabalhadas, sendo 37.695.197 para colaboradores próprios e 63.864.303 para prestadores.

⁴ Dados passaram a ser reportados em 2023 conforme a norma GRI.

⁵ Ocorrências com afastamento (número segregado de óbitos).

TAXAS DE ACIDENTES DE TRABALHO ^{1,2} GRI 403-9	2021		2022		2023	
	Resultados	Meta de referência	Resultados	Meta de referência	Resultados	Meta de referência
Empregados						
Taxa de gravidade	115,00	30,00	24,00	30,00	28,00	25,00
Taxa de frequência com afastamento - <i>Lost-Time Injury Frequency Rate</i> (LTIFR)	0,45	0,47	0,42	0,42	0,64	0,33
Taxa de frequência acumulada/ taxa de acidentes - <i>Total Recordable Injury Frequency Rate</i> (TRIFR)	2,07	1,62	1,90	1,73	2,49	1,44
Terceiros						
Taxa de gravidade	422,00	30,00	30,00	30,00	384,00	25,00
Taxa de frequência com afastamento - <i>Lost-Time Injury Frequency Rate</i> (LTIFR)	0,80	0,47	0,35	0,42	0,27	0,33
Taxa de frequência acumulada/ taxa de acidentes - <i>Total Recordable Injury Frequency Rate</i> (TRIFR)	1,83	1,62	1,46	1,73	1,27	1,44

¹ São considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior ativos e afastados em 31 de dezembro do período, sem considerar estagiários e aprendizes. Considera apenas afastamentos ocorridos durante o ano corrido, e desconsidera atividades de Engenharia de Grandes Obras e acidentes de trajeto.

² A taxa de frequência com afastamento equivale à *Lost-Time Injury Frequency Rate* (LTIFR), enquanto a taxa de acidentes equivale à *Total Recordable Injury Frequency Rate* (TRIFR). A fórmula de cálculo das taxas abaixo apresentadas se manteve de acordo com as normas seguidas.

Taxa de frequência acumulada: a taxa de frequência de acidentes (CAF - Acidentes sem afastamento + SAF - Acidentes com afastamento) deverá ser o resultado da seguinte fórmula: $FA = N \times 1.000.000/H$, FA = Resultado da divisão, taxa de frequência, N = número de acidentes, H = horas homens trabalhadas ou de exposição ao risco.

Taxa de frequência com afastamento: a taxa de frequência de acidentes (CAF - Acidentes sem afastamento) deverá ser o resultado da seguinte fórmula: $FA = NL \times 1.000.000/H$, FA = Resultado da divisão, taxa de frequência, NL = número de acidentes com afastamento, H = horas homens trabalhadas ou de exposição ao risco.

Taxa de Gravidade: a taxa de gravidade deverá ser o resultado da seguinte fórmula: $G = T \times 1.000.000/H$, G = Resultado da divisão, taxa de gravidade, T = tempo computado, H = horas homens trabalhadas ou de exposição ao risco. O tempo computado nessa taxa deverá ser composto pela soma dos dias perdidos, dias transportados e debitados.



INDICADOR DE SEGURANÇA (IS)

O principal propósito é avaliar o desempenho da gestão de rotina da Segurança por meio do direcionamento e qualidade das ferramentas. As principais ferramentas que contribuem para a avaliação do IS são:

Abordagem comportamental

Check-list de tarefas, para as mais diferentes áreas, com foco na cultura do comportamento seguro.

Segurança na Área

Semanalmente, em todas as unidades, as lideranças coordenam reuniões com suas equipes para debater questões previamente selecionadas.

Observação Positiva da Atividade

Inclui conferência do uso de equipamentos de proteção individual, entre outras tarefas.

De Olho Na Área (DNA)

Registro de qualquer desvio comportamental. Tem esse nome justamente para mostrar que a segurança é o valor número 1, faz parte do nosso DNA.

Safety Tour

Realização de inspeções de diversos tipos.

PROGRAMA CUIDAR E SIPAT

Entre nossas iniciativas para promover a cultura da segurança está o Programa Cuidar. Seus principais objetivos são a preservação da vida e o desenvolvimento de comportamentos seguros. Em 2023, trabalhamos em um total de 244 ações, divididas entre as unidades florestais e industriais. Para 2024, nossos planos são manter o foco na maturidade da cultura de segurança entre colaboradores e contratados de nossos fornecedores.

Na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), o tema corporativo em 2023 foi Plantando Cuidado, Semeando Segurança. As ações de conscientização envolveram 40 mil colaboradores nas unidades Industriais, Florestais, Centros de Distribuição e Portos.

Comitês de segurança e subcomitês atuam em todas as unidades, num esforço conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sistema de Gestão de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida cobre 100% dos trabalhadores próprios e terceiros. Ele é fundamentado nas certificações ISO 45001 e ISO 9000, nas Normas Regulamentadoras do Trabalho, no conceito de ciclo de PDCA (do inglês *Plan – Do – Check – Act* ou *Adjust*) e em boas práticas de mercado nacionais e internacionais.

SUZANO FAZ BEM

O Suzano Faz Bem é um programa específico de Saúde e Qualidade de Vida com equipe 100% dedicada a suas atividades, que tem como objetivo desenvolver ações de promoção à saúde e qualidade de vida voltadas a colaboradores e seus familiares (prioritariamente dependentes legais, incluindo adultos e crianças). Os pilares são:

- _ Saúde física
- _ Saúde preventiva
- _ Saúde mental
- _ Saúde social
- _ Ergonomia

O programa oferece, entre outros benefícios, auxílio 24 horas por dia e sete dias por semana (via 0800) nas áreas psicológica, jurídica, social, física, nutricional e auxílio *pet*, e está disponível por meio de um aplicativo informativo.

Em 2023, nossas campanhas de conscientização sobre saúde – como Janeiro Branco, Semana de Qualidade de Vida sobre Longevidade, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul – impactaram mais de 6 mil colaboradores.

As iniciativas para reduzir o sedentarismo atingiram quase 30% de colaboradores ativos, por meio do programa *Gympass*,

grupos de corridas nas unidades, grupos corporativos de atividades esportivas no app Strava, prática do *beach* tênis em jogos internos, entre outras ações e programas. Somente as corridas internas do Suzano Faz Bem receberam mais de 8 mil colaboradores, familiares e comunidade em geral.

Outro resultado importante do ano foi a média mensal de 700 participantes nos programas de saúde mental *Terapia Online*, *Tele Faz Bem* (0800), suporte para psicologia, assistência social, nutrição e jurídico; e *mindfulness on-line* e presencial.

Além disso, em 2023 foram entregues mais dois Cantinhos de Amamentação e um espaço para leitura e pausa.

Promoção da saúde

Médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, especialistas em ergonomia e analistas de qualidade de vida auxiliam colaboradores e seus familiares em ações de promoção da saúde e do bem-estar. Nossas maiores unidades mantêm ambulatórios médicos abertos 24 horas por dia, sete dias por semana.

PRÊMIO POR MAIOR SEGURANÇA

Buscamos soluções inovadoras para vencer os desafios na área de segurança. Com um projeto que utiliza da tecnologia para processos mais eficazes e seguros para as pessoas, fomos os vencedores do Prêmio BBM, na categoria Inovação, em 2023. A tecnologia visa aumentar o nível de segurança da operação logística e consiste no uso de uma pulseira que vibra quando o colaborador se aproxima de uma empilhadeira; os veículos também passaram a ter sinais luminosos.

A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a *startup* Logpix, e a premiação é concedida pela MundoLogística, com a BBM Logística.

COMBINADOS QUE VALEM OURO

Para contribuir para o bem-estar de nossas pessoas e estimular uma atuação mais equilibrada, atualizamos, em 2023, os *Combinados que valem ouro*, iniciativa para apoiar o controle de tempo e as demandas de trabalho, melhorando a qualidade de vida de nossos colaboradores. Além da retomada do *Dia sem reuniões* (estipulado uma vez por mês) para as áreas administrativas, criamos combinados específicos para colaboradores que interagem com colegas de outros países, levando em consideração as implicações da diferença de fuso horário.

INVESTIMENTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Completamos 100 anos em janeiro de 2024, e seguimos em constante aprendizado para construir a empresa e a sociedade que queremos no futuro. Estamos em mais de 200 municípios brasileiros, em que cerca de 3,3 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza. Nesse contexto, nossa estratégia social desempenha papel-chave, com o fomento a diferentes abordagens de desenvolvimento local que buscam combater a pobreza, promover a educação de qualidade e manter um bom relacionamento e diálogo permanente com as comunidades vizinhas.

Nosso investimento social é instrumento estratégico para gerar e compartilhar valor com as comunidades vizinhas e as regiões em que atuamos, garantindo o envolvimento com as partes interessadas.

PRIORIDADES

Mantemos o foco na transparência e na colaboração com nossos *stakeholders* para impulsionar mudanças sociais significativas. Em 2023, por meio de iniciativas, programas e projetos sociais atuamos nos nove estados brasileiros nos quais mantemos operações: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Tocantins.

Avaliamos as necessidades e demandas das comunidades locais por meio de processos de engajamento que se baseiam em diálogos estruturados para compartilhar informações, definir metas de curto e longo prazo e ações e responsabilidades das partes envolvidas, em linha com a nossa Política de Investimentos Socioambientais e Doações. No ano, destinamos R\$ 49,3 milhões a iniciativas sociais estruturadas.

De 2021 para 2023, o investimento em projetos sociais aumentou 36% e foi nosso maior volume histórico de recursos destinados às nossas agendas sociais prioritárias: relacionamento, educação e redução da pobreza no Brasil.

PILARES DA ESTRATÉGIA SOCIAL

Para estimular o desenvolvimento social, nossa estratégia possui três principais pilares de atuação:



Relacionamento com as comunidades

É fundamental manter um relacionamento transparente e respeitoso com todos os públicos presentes nos locais em que atuamos. Por isso, implementamos processos estruturados de diálogo qualificado e contínuo, com foco na geração de valor para todas as partes envolvidas, sempre respeitando a cultura e os saberes locais, como os dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.



Impulsionamento da educação

Pobreza e educação estão diretamente conectadas. Afinal, quem tem menos oportunidades educacionais costuma, também, ter renda mais baixa. Portanto, criar as condições necessárias para que essas pessoas possam estudar é parte da nossa estratégia de desenvolvimento social. Fazemos isso pelo Programa Suzano de Educação (PSE), que impacta a vida de estudantes, docentes, entre outras pessoas envolvidas no sistema educacional por meio da formação de educadores, do fomento a políticas educacionais e da atuação em diferentes esferas ligadas à educação, como saúde e assistência social.



Redução da pobreza

Nossa estratégia está pautada no investimento em soluções escaláveis, na construção de parcerias por meio de redes, arranjos territoriais e coalizações e nas oportunidades do nosso negócio contribuir para a redução da pobreza a partir da nossa Cadeia de Valor. Os projetos estão dentro de seis avenidas que abrangem características regionais e suas vocações socioeconômicas:

- _ Extrativismo sustentável
- _ Reciclagem inclusiva
- _ Empreendedorismo
- _ Redes de abastecimento territorial
- _ Acesso a emprego
- _ Cadeia de Valor Suzano

Relação COM AS COMUNIDADES

GRI 413-1

Buscamos fortalecer as relações de longo prazo com nossos vizinhos por meio de relacionamento próximo, constante e humanizado com as comunidades do entorno de nossas operações – sejam urbanas, rurais ou tradicionais. Nossa atuação acontece a partir de diálogos estruturados nos quais mapeamos as oportunidades para impulsionar o desenvolvimento regional e mitigar os impactos negativos das nossas atividades.

MAPEAMENTO DE IMPACTOS

GRI 413-1, 413-2

Mantemos avaliações de impactos sociais e ambientais em todas as operações e adotamos ações tanto para evitar, minimizar ou compensar os efeitos adversos de nossas operações, como para potencializar os seus impactos positivos.

Os aspectos e impactos sociais são classificados e priorizados por meio de uma matriz que considera fatores como potencial de gravidade, frequência, probabilidade e abrangência, e contemplam as nossas operações na Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A depender do grau de significância, são definidos mecanismos de acompanhamento e controle.

Entre os impactos negativos reais, podemos ressaltar a alteração nas paisagens; o comprometimento da capacidade e qualidade de malhas viárias locais;

os incômodos relacionados a poeira, ruído e iluminação excessiva; a modificação da estrutura fundiária e na produção local; o risco de ocupações irregulares e o aumento de tráfego de caminhões em comunidades.

Entre os impactos negativos potenciais relacionados ao nosso negócio estão: a alteração da disponibilidade e qualidade de água; a alteração nos patrimônios histórico e arqueológico locais; o comprometimento da segurança alimentar de populações; conflitos com usos costumeiros/tradicionais dos recursos florestais em áreas de preservação e conservação; incômodos por deriva de produtos em áreas vizinhas; possíveis interrupções ou interferências em sistemas de comunicação e de energia elétrica.

Somado a isso, são avaliadas as demandas das partes interessadas pertinentes oriundas do nosso sistema de gestão de relacionamento, conhecido como Sistema de Partes Interessadas, que possibilita a retroalimentação do fluxo de identificação e avaliação para composição da matriz.

Os processos são participativos e contemplam:

- _ Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais;
- _ Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades das comunidades;
- _ Planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes;
- _ Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis;
- _ Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de colaboradores para discutir impactos; e
- _ Processos formais de queixas e reclamações por parte dos moradores das regiões do entorno de nossas instalações.



CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGO

GRI 2-25

Possuímos um Manual Corporativo de Gestão do Relacionamento com Comunidades, que nos orienta quanto às diretrizes para assegurar a legitimidade social do negócio, por meio da interação contínua e respeitosa com as comunidades vizinhas.

Destacam-se três diretrizes orientativas:

- _ Estabelecimento de rotina e de instrumentos que permitam identificar e caracterizar as comunidades em sua integralidade, considerando aspectos sociais, étnicos, econômicos, ambientais, financeiros, culturais e institucionais. A principal ferramenta é o Inventário Social, realizado periodicamente em parceria com as comunidades, permitindo uma visão qualificada e atualizada da realidade local.
- _ Mecanismos para a incorporação das informações e demandas oriundas das comunidades no processo decisório de nossas operações. Dois processos são fundamentais para garantir esse fluxo. O primeiro é o Diálogo Operacional, que garante a participação direta dos vizinhos e das comunidades no dia a dia das operações. Realizado por meio de encontros agendados com as comunidades, em grupos ou individuais, antes do início das nossas operações, tem a função de antecipar informações sobre as atividades, receber sugestões e orientações, identificar possíveis impactos e consequentemente definir ações mitigatórias. As informações vindas dos Diálogos Operacionais desencadeiam o segundo processo, que são as matrizes de aspectos e impactos sociais das nossas operações. Essas matrizes são elaboradas e

revisadas regionalmente e incluem possíveis impactos negativos, assim como todas as ações preventivas e mitigatórias relacionadas a eles. As atualizações são compartilhadas com todas as operações, garantindo um processo de evolução contínua para reduzir os impactos negativos e ampliar os impactos positivos. Essa diretriz é abordada com mais profundidade no tópico Mapeamento de impactos.

- _ A partir da identificação das potencialidades do território e da manutenção do diálogo constante e transparente sobre as nossas operações, são criadas as bases para a terceira diretriz, focada no processo de Consulta e Engajamento Comunitário. Tal diretriz tem foco no desenvolvimento de estratégias de fortalecimento das instituições sociais locais, contribuindo diretamente com o desenvolvimento territorial.

O Plano Anual de Diálogos contempla todas as localidades e áreas vizinhas impactadas pelas nossas atividades operacionais: implantação florestal, colheita, transporte, compra e venda de madeira, obras e paradas operacionais, bem como áreas próximas às fábricas suscetíveis à retenção de odor durante o inverno.

Em 2023, conduzimos uma revisão para aperfeiçoar nossa estratégia de relacionamento. Uma das iniciativas foi a adoção da Teoria da Mudança baseada na aspiração Crise Zero é possível. A teoria, como o nome diz, é uma hipótese plausível que mostra uma lógica causal para uma ambicionada transformação e, de acordo com a ONG *Center for Theory of Change*, descreve “de maneira abrangente como e por que se espera que uma mudança desejada aconteça em um contexto particular”.



EM 2023:

4.106

diálogos operacionais

7,5 MIL

participantes

76%

Taxa de atendimento às demandas operacionais

80%

de efetividade nas ações de mitigação





Foto: Araquém Alcântara

COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS

Devido à relevância territorial, comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas e pesqueiras – são automaticamente caracterizadas como de alta prioridade. Assim, há previsão de investimento social contínuo, com foco no fortalecimento das organizações de base e das potencialidades locais, além de promoção de segurança alimentar, geração de renda e valorização sociocultural.

O relacionamento com comunidades quilombolas ocorre de maneira mais intensa nos estados do Espírito Santo e da Bahia. Entre as 40 localidades remanescentes de quilombos que identificamos e cadastramos em nossa Matriz de Priorização de Comunidades, 33 estão concentradas no norte do Espírito Santo, região onde investimos mais de R\$ 10 milhões entre 2022 e 2023, com foco em inclusão produtiva, formação profissional, fortalecimento institucional, infraestruturas comunitárias e suporte e eventos locais.

Não possuímos ou operamos áreas localizadas em territórios demarcados legalmente como terras indígenas. Além da Política de Direitos Humanos, possuímos uma Política de Relacionamento com Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, que estabelece diretrizes de investimentos socioambientais nessas comunidades, garantindo o alinhamento às melhores práticas do etnodesenvolvimento, respeitando e fortalecendo o modo de vida tradicional e a gestão territorial sustentável.

Em 2023, não houve casos identificados de violação de direitos de povos indígenas. **GRI 411-1**

Brigadas indígenas

Desde 2022, fornecemos recursos para nove brigadas indígenas do estado do Maranhão, com apoio geral em infraestrutura e logística de atuação, como equipamentos de proteção individual, *kit* completo para cozinhas, *notebooks*, *data shows*, impressoras, geradores de energia, e outros itens necessários para o funcionamento regular dessas estruturas. Essas brigadas atuam em todos os territórios indígenas do Maranhão (Araribóia, Caru, Governador, Krikati e Porquinhos), por meio do Programa de Brigadas Federais do Prevfogo/Ibama, em cooperação técnica com a Funai.

As brigadas indígenas foram formadas para atuar na prevenção e no combate aos incêndios nos respectivos territórios. Além disso, elas apoiam a recuperação de áreas degradadas pelo fogo e nos viveiros de produção de mudas, em que coletam sementes nativas repassadas às comunidades e plantadas nas áreas de restauração ecológica.

Nosso apoio a essas ações se dá pelo Programa de Relacionamento Indígena no Maranhão, que reúne comunidades e territórios indígenas do estado por meio da Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapima).

Além das brigadas indígenas, iniciamos também o apoio para o fortalecimento de casas de farinha e áreas agrícolas nas terras indígenas Araribóia e Krikati, com o objetivo de contribuir com a segurança alimentar desses povos.



PROGRAMA AGENTE DO BEM

O programa Agente do Bem busca mobilizar todos os setores para participar de ações de proteção dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes e combate à violência sexual e de gênero. Realizado em parceria técnica com a Childhood Brasil, instituição que se dedica à proteção de crianças e adolescentes, e com diversos órgãos e serviços públicos, organizações da sociedade civil, comunidade, entidades e empresas locais, o programa busca engajar a todas as pessoas para que cada uma se torne um Agente do Bem, ou seja, protetoras de crianças, adolescentes e mulheres.

Em cenários de grandes obras, como no caso do Projeto Cerrado, o programa tem como principais objetivos:

- _ Mitigar os impactos decorrentes da migração massiva de trabalhadores para a região, o que pode afetar especialmente crianças, adolescentes e mulheres;
- _ Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e os governos locais a diminuir os níveis de feminicídio e exploração de crianças e adolescentes;
- _ Fortalecer a percepção positiva da empresa no relacionamento com a comunidade e seus *stakeholders*.

Em 2023, o programa teve foco na mitigação dos impactos da construção do Projeto Cerrado. A atuação se deu por meio de ações práticas e campanhas de conscientização contra a violência realizadas em parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e a Prefeitura do município. Contou, ainda, com o apoio de outras 29 empresas que atuam na construção da fábrica. Até o fim da obra, serão impactadas cerca de 20 mil pessoas diretamente no canteiro e outras 25 mil indiretamente, por meio de campanhas de comunicação.

REINTEGRAÇÃO DE ÁREAS

O relacionamento com comunidades vizinhas também pode envolver impasses relacionados à posse de terras, especialmente em regiões onde há grande vulnerabilidade social e ausência de políticas públicas estruturadas.

Conscientes desses desafios socioeconômicos, ambientais e institucionais nos territórios em que atuamos, desenvolvemos uma estratégia de relacionamento denominada *Territórios Resilientes*, baseada em uma abordagem sistêmica e no estabelecimento de parcerias com outros atores sociais relevantes.

A estratégia visa melhorar o relacionamento com as comunidades circunvizinhas, focando na manutenção da licença social para operar e no desenvolvimento territorial por meio de projetos de geração de renda que tenham o potencial de tirar as famílias da condição de pobreza.

Além disso, adotamos diretrizes para a gestão do deslocamento de pessoas, famílias e comunidades, seja em razão das nossas atividades, seja em razão de ocupações irregulares, conforme Manual para Reassentamento Populacional.

No norte do Espírito Santo e no Maranhão, enfrentamos um desafio complexo com ocupações irregulares realizadas por grupos que visam a exploração lucrativa em nossas áreas produtivas. Após inquéritos e ações penais, foi identificado que algumas organizações utilizam documentações falsas para atrair famílias vulneráveis, induzindo-as a ocupar áreas da empresa mediante pagamento de valores. Buscamos promover uma ampla articulação com



municípios e secretarias estaduais de Segurança Pública e Direitos Humanos, Poder Judiciário e associações locais, visando desarticular tais grupos e reintegrar a posse dos imóveis, de forma humanizada e nos termos do Manual de Reassentamento Populacional.

Cientes de que o processo de reintegração de posse é complexo e demanda um olhar cuidadoso com o público envolvido, contamos com o apoio de uma empresa especializada para garantir as melhores práticas de remoção humanizada. Para famílias em alta vulnerabilidade social, são previstas medidas para reduzir o impacto das reintegrações, como a ajuda no transporte de pessoas e pertences, hospedagem temporária em hotéis, apoio técnico no acesso a políticas públicas locais e nacionais e aluguel social.

Só em 2023, foram realizadas 15 reintegrações de posse com essa mesma abordagem, todas pacíficas, e nas quais foi garantido todo o rito processual previsto pelos órgãos estatais, incluindo a comunicação prévia da reintegração para as famílias e a aplicação de todas as medidas de mitigação desses impactos. Nas etapas de mobilização, acompanhamento e gestão social, foram investidos mais de R\$ 3 milhões para o cumprimento dos requisitos e da garantia de direitos. Ocorreram ainda, em 2023, duas tentativas de ocupação pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em áreas que mantemos no Espírito Santo e na Bahia. Rapidamente conseguimos viabilizar as liminares de reintegração de posse dos imóveis, que não foram executadas na íntegra em razão da saída antecipada e voluntária dos ocupantes, a partir da retomada do diálogo com a intermediação dos governos estadual e federal.

REDUZIR A POBREZA



COMPROMISSO: DIMINUIR A POBREZA

Assumimos o Compromisso de retirar 200 mil pessoas da linha de pobreza nas nossas áreas de atuação até 2030. Três anos após a definição desse Compromisso, reunimos importantes aprendizados e alcançamos resultados expressivos que mostram que estamos trilhando o caminho certo. Nossa ambição é alcançar metade da meta até 2025, o que representa retirar 100 mil pessoas da linha da pobreza até este período. Para isso, queremos ampliar nosso papel na Cadeia de Valor e contribuir para o fortalecimento socioeconômico regional de maneira ampla e sistêmica a partir de iniciativas estruturadas.

Temos avançado na diminuição da pobreza a cada ano. Em 2023, retiramos 22.250 pessoas da linha de pobreza em nossas áreas de atuação no Brasil, o que representa um aumento de 21,3% em relação a 2022, quando o número foi de 18,3 mil pessoas. As contratações por meio da Cadeia de Valor da Suzano tiveram grande impacto nos resultados, com 4.760 pessoas retiradas da pobreza. Utilizamos a referência global de pobreza monetária adotada pelo Banco Mundial e ratificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de US\$ 5,50 por dia ou R\$ 486 por mês de renda familiar *per capita* (2022)¹.

Superamos em 33,4% a meta proposta para 2023, alcançando mais de 51 mil pessoas retiradas da pobreza, o que representa um quarto da meta até 2030.

¹Para 2024, nossa linha de pobreza será atualizada considerando os novos parâmetros do Banco Mundial de US\$ 6,85/dia, em termos de Poder de Paridade de Compra (PPC) a preços internacionais de 2017. Essas são as linhas utilizadas para o monitoramento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1 (ODS1: Eradicação da Pobreza), e foram atualizadas pelo Banco Mundial em 2022, sendo, até então, utilizados os valores de US\$ 5,50 PPC 2011/dia para pobreza. O IBGE passou a utilizar essa mesma referência para a **Síntese de Indicadores Sociais do Brasil a partir de novembro de 2023**.

Inclusão Produtiva

Adotamos diversos critérios para a definição de arranjos prioritários, como a escolha de municípios com alta vulnerabilidade social, prevalência da agricultura familiar, territórios ricos em biodiversidade, potencial para o ecoturismo, presença de comunidades tradicionais e baixa capacidade de investimento público, entre outros. É por isso que, em conjunto com organizações da sociedade civil e demais atores dessas localidades, criamos programas de geração de renda e buscamos influenciar processos e políticas públicas, fortalecendo negócios locais sustentáveis que fazem parte da cultura de cada região.

Um das parcerias de destaque, em 2023, foi com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em um investimento anunciado de R\$ 2 milhões em iniciativa de inclusão produtiva para geração de renda no Tocantins. O projeto *Conexões Transformadoras: inclusão produtiva para a geração de renda* será desenvolvido na região do Bico do Papagaio, no extremo-norte do estado, e será implementado pelo Instituto Meio. O objetivo é fortalecer as atividades de inclusão produtiva, a partir de uma estratégia de desenvolvimento territorial, fomentando setores prioritários na região. Serão 800 pessoas beneficiadas diretamente e mais de 4.000 pessoas no total, entre beneficiários diretos e indiretos, com o apoio a projetos de grupos produtivos organizados, agricultura familiar, extrativistas e comunidades tradicionais, apoiando também o empreendedorismo social na região.



UNIÃO PARA REDUZIR DESIGUALDADES

Temos consciência dos desafios para avançarmos em nossos Compromissos, e acreditamos que esse é um trabalho que não faremos sozinhos. Por isso, realizamos parcerias que impulsionam o desenvolvimento social nas localidades onde estamos presentes, contribuindo para a criação de oportunidades e a redução de desigualdades.

Construímos a estratégia de mobilização de parceiros implementadores (responsáveis pela execução e implementação dos projetos nos territórios) e de parceiros financiadores (para a alavancagem de recursos complementares a esses projetos). Em 2023, formalizamos mais de R\$ 40 milhões em alavancagem de parceiros.

Como destaque dessa estratégia, nos unimos ao Instituto Coca-Cola (ICCB) em um projeto para capacitar 70 mil jovens em vulnerabilidade social e empregar pelo menos 15 mil deles até 2025, que poderão ocupar vagas em uma das duas companhias ou em alguma das nossas empresas parceiras em territórios estratégicos. As capacitações se darão por meio da Plataforma Coletivo Jovem. O objetivo é acelerar o empoderamento econômico de jovens brasileiros. Nosso investimento inicial previsto, de R\$ 4 milhões ao longo de dois anos, se somará aos R\$ 25 milhões previstos pelo ICCB. Nos últimos dez anos, já foram aplicados R\$ 100 milhões pelo ICCB.

PROJETOS e PARCERIAS ESTRATÉGICAS (REDUÇÃO DA POBREZA)



73
Projetos

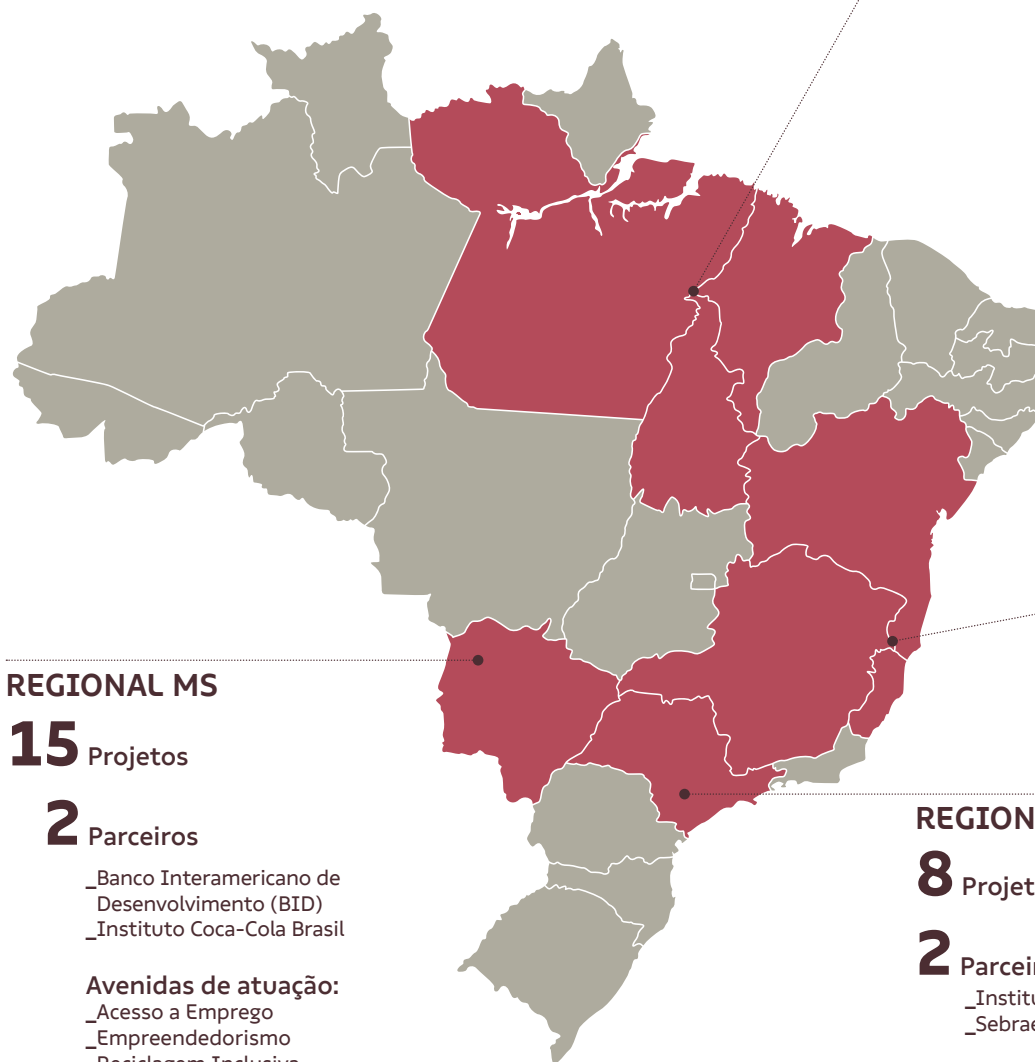
R\$ 21,3 milhões
Nosso investimento

10
Parceiros

R\$ 40,9 milhões
Co-investimento
de parceiros
(2023-2025)

+120
Municípios

48%
do investimento de
projetos em parcerias
aconteceram no bioma
amazônico visando a
retirada de pessoas da
pobreza e a conservação
da biodiversidade



Regional MA/PA/TO

33 Projetos

7 Parceiros:

- _ Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional (USAID)
- _ Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- _ Fundação Banco do Brasil
- _ Fundo Brasileiro para Biodiversidade (Funbio)
- _ Instituto Coca-Cola Brasil
- _ Parceiros pela Amazônia
- _ Sofidel

Avenidas de atuação:

- _ Acesso a Emprego
- _ Empreendedorismo
- _ Estrativismo Sustentável
- _ Reciclagem Inclusiva
- _ Redes de Abastecimento

Regional BA/MG/ES

17 Projetos

2 Parceiros

- _ Fundação Banco do Brasil
- _ Instituto Coca-Cola Brasil

Avenidas de atuação:

- _ Acesso a Emprego
- _ Empreendedorismo
- _ Estrativismo Sustentável
- _ Reciclagem Inclusiva
- _ Redes de Abastecimento

REGIONAL MS

15 Projetos

2 Parceiros

- _ Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- _ Instituto Coca-Cola Brasil

Avenidas de atuação:

- _ Acesso a Emprego
- _ Empreendedorismo
- _ Reciclagem Inclusiva
- _ Redes de Abastecimento

REGIONAL SP

8 Projetos

2 Parceiros

- _ Instituto Coca-Cola Brasil
- _ Sebrae

Avenidas de atuação:

- _ Acesso a Emprego
- _ Empreendedorismo
- _ Reciclagem Inclusiva
- _ Redes de Abastecimento



EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

Com o Projeto Pindowa, participamos de uma iniciativa pioneira com comunidades extrativistas e com a Cooperativa de Extrativistas e Agricultores Familiares da Estrada do Arroz. Presente nos estados do Maranhão e do Tocantins desde 2019, reúne grupos produtivos da região, beneficiando pessoas envolvidas na confecção de produtos feitos a partir da extração de derivados do coco de babaçu. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável, valorizar o reconhecimento das comunidades locais, garantir a preservação dos recursos naturais e incentivar o consumo consciente. Além de fortalecer a economia local e a autonomia da comunidade, também contribui para a valorização da identidade cultural da região.

Em 2023, foram lançadas sete marcas, uma para cada comunidade, que incluem diversos setores, como alimentos, cosméticos, produtos de limpeza e outros itens que dependem de recursos naturais para sua produção.

A iniciativa visa abranger uma ampla variedade de produtos sustentáveis, proporcionando ao consumidor a oportunidade de fazer escolhas mais conscientes em sua rotina de consumo. O processo de criação envolveu o estabelecimento de padrões de sustentabilidade rigorosos, garantindo que os produtos carreguem consigo a qualidade e o compromisso com a conservação ambiental na sua essência.

PARCEIROS PELA AMAZÔNIA

Na região Amazônica, formalizamos, em 2023, o investimento de R\$ 1,6 milhão, em conjunto com a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), no projeto Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense. O objetivo é contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e o extrativismo sustentável na Amazônia Legal.

São 420 famílias de 13 organizações comunitárias dos municípios de Dom Eliseu e Ulianópolis, no estado do Pará, beneficiadas com o projeto, que considerou os inúmeros desafios encontrados por agricultores familiares e extrativistas da região. Entre eles estão a carência de assistência técnica, tecnologia, inovação e investimento, os quais podem garantir segurança alimentar e nutricional e renda para as famílias, além da definição de estratégias visando ao desenvolvimento socioeconômico das organizações e seus beneficiários.

O recurso será investido na implantação de Sistemas Agroflorestais, quintais agroecológicos e na atividade da apicultura, além da melhoria de mais de 200 hectares de campos de arroz. Também serão elaborados planos de ecoturismos de base comunitária e de comercialização dos produtos da agricultura familiar e do extrativismo.

A Associação dos Pequenos Produtores e Produtoras Rurais da Colônia Sapucaia é responsável pela implementação do projeto, que também tem como parceira institucional a Aliança *Bioversity & CIAT*, que faz parte do CGIAR, um consórcio global de pesquisa para um futuro sem fome, dedicado a reduzir a pobreza, contribuir para a segurança alimentar e nutricional e melhorar os recursos naturais.

PROGRAMA COLMEIAS

O projeto estimula a produção de mel em nossas áreas de plantio, subsidiando novas tecnologias, assistência técnica na produção e a capacitação em gestão e comercialização do produto aos apicultores de vários municípios em que estamos presentes.





PROJETO SEMENTE

O investimento é de

**R\$ 7,7
MILHÕES**

e pretende retirar mais de

**2.500
PESSOAS**

da linha de pobreza
até o final de 2024.

ESTÍMULO ÀS POTENCIALIDADES LOCAIS

Outro destaque em geração de renda em 2023 foi o anúncio do investimento de R\$ 800 mil que iremos fazer em projetos de oito comunidades quilombolas do norte do Espírito Santo, beneficiando os municípios de São Mateus, Conceição da Barra e Jaguaré. Os projetos foram construídos de forma coletiva com os moradores, a partir das potencialidades de cada local.

Além do financiamento, do apoio e do acompanhamento da implementação das iniciativas, faremos uma bonificação por meio de cartões ticket no valor de R\$ 50 mil.

Em São Mateus, o projeto contempla as comunidades Santa Luzia e São Jorge. Em Conceição da Barra, o projeto beneficia a Cooperativa de Roda D'Água e Morro da Onça (Cootraq), e as comunidades São Domingos, Córrego do Sertão e Angelim III. Já em Jaguaré, foram contempladas Rio do Sul e Palmito.

Uma das localidades beneficiadas é a de Córrego do Sertão, que fica no distrito de Braço do Rio, em Conceição da Barra. O recurso será utilizado no projeto Mulheres em Ação, que incentiva a produção de farinha e beiju pelas farinheiras do quilombo, e será aplicado na reforma estrutural das farinheiras e na compra de insumos e equipamentos como fornos, chapas e raladores. As iguarias produzidas são comercializadas em feiras

livres de Braço do Rio e Conceição da Barra, em escolas, creches e de porta em porta.

Já a Cootraq desenvolveu o projeto de construção de uma Cozinha Industrial, com o objetivo de incrementar a renda das famílias locais. Com o cartão de R\$ 50 mil, a cooperativa vai realizar a obra e comprar equipamentos como geladeira, forno, fogão, congelador, mesa, dentre outros. Seis mulheres irão trabalhar na produção de marmitas, que serão vendidas para empresas da região.

PROJETO SEMENTE

Mais de 2,5 mil empreendedores passarão por qualificação profissional até o final de 2024, em uma ação conjunta nossa com o Sebrae-SP. A ampliação do chamado Projeto Semente levará a iniciativa para 69 municípios do estado de São Paulo ao longo do ano. O objetivo é gerar trabalho e renda para famílias em situação de vulnerabilidade social por meio de capacitações, mentorias e acompanhamento no mercado de trabalho.

O investimento é de R\$ 7,7 milhões, e pretende retirar mais de 2,5 mil pessoas da linha de pobreza até o final de 2024. Em 2023, o Projeto Semente contou com aportes nas regiões do Alto Tietê, Guaratinguetá, Sudoeste Paulista, Sorocaba, Botucatu, Piracicaba e São José dos Campos. As ações alcançaram 69 municípios e retiraram 1.383 pessoas da pobreza.



IMPULSIONAR A EDUCAÇÃO

COMPROMISSO:
AUMENTAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) EM 40% EM TODOS OS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

O desenvolvimento social, com foco nas próximas gerações, passa necessariamente pelo avanço da educação. Entendemos que criar as condições necessárias para que crianças e jovens possam estudar, em vez de entrar precocemente no mercado de trabalho, é parte da nossa estratégia para alcançar a meta de aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 40% em todos os municípios prioritários, até 2030.

Em 2023, o Programa Suzano de Educação (PSE) impactou cerca de 137 mil pessoas, entre estudantes, educadores e equipes intersetoriais de 646 escolas das redes municipais de educação pública nos estados da Bahia, do Espírito Santo, do Maranhão e do Mato Grosso do Sul. A participação de secretários de Educação, equipes técnicas, gestores escolares e professores nas atividades de formação fomentam o avanço das políticas públicas educacionais e aprimoram as práticas pedagógicas em sala de aula.

O pilar do PSE são os chamados Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE), que têm como base a cooperação intermunicipal, fortalecendo lideranças de municípios próximos e com características sociais semelhantes. Em 2023, demos continuidade à implementação do Programa nos territórios, com foco nos desafios priorizados pelos arranjos, fortalecendo sua governança e apoiando os gestores educacionais na execução de ações previstas no planejamento estratégico. Com os grupos intersetoriais, queremos atuar na consolidação das redes de proteção, pautando as políticas públicas de garantia de direitos e na busca de uma gestão democrática.



As parcerias com outras empresas, órgãos e instituições têm sido de extrema importância para o avanço de projetos que buscam transformar para melhor a situação socioeconômica das comunidades próximas aos nossos territórios. Na área da educação, acreditamos que precisamos seguir a mesma estratégia, e no momento estamos investindo na prospecção de parceiros para futuros projetos.

CRIANÇAS E MEIO AMBIENTE

Na China, trabalhando em conjunto com o governo local, parceiros da Cadeia de Valor e ONGs, lançamos o programa educacional extracurricular Amigo do Meio Ambiente, Amigo da Criança, com o objetivo de aumentar a consciência de sustentabilidade entre a geração mais jovem na China. Um concurso de desenho infantil com o tema Vida Verde – Futuro Azul marcou a primeira atividade do programa, incentivando crianças do ensino básico e dos jardins de infância a exercitar a imaginação e desenhar como viver uma vida mais verde e em harmonia

com a natureza. O concurso envolveu mais de 700 escolas primárias e jardins de infância de mais de 60 cidades chinesas, impactando mais de 1,05 milhão de famílias em todo o país. Os desenhos vencedores foram impressos em um lote de edição limitada de caixas de lenços de papel que foram vendidas para apoiar uma causa de caridade.

SABERES INDÍGENAS

No Maranhão, somos apoiadores do Centro de Saberes Tenetehar, localizado no município de Amarante, no território indígena Araribóia. O lançamento da pedra fundamental do Centro, realizado em 2023 e idealizado pelo Instituto Tukàn, marcou o início da transformação do espaço na primeira universidade dentro de um território indígena no Brasil. O evento também foi marcado pela assinatura de protocolos de intenções entre o Instituto Tukàn e duas instituições estaduais: a Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema).



GOVERNANÇA, CONFORMIDADE e ÉTICA

Nosso modelo de governança corporativa reflete o crescimento do nosso negócio e é determinante para cumprirmos o objetivo de sermos um agente protagonista na agenda global de sustentabilidade. Somos uma companhia aberta e nossas ações integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e o programa de ADR – Nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), o que amplia nossa responsabilidade com práticas transparentes no relacionamento com diferentes públicos. **GRI 2-1**

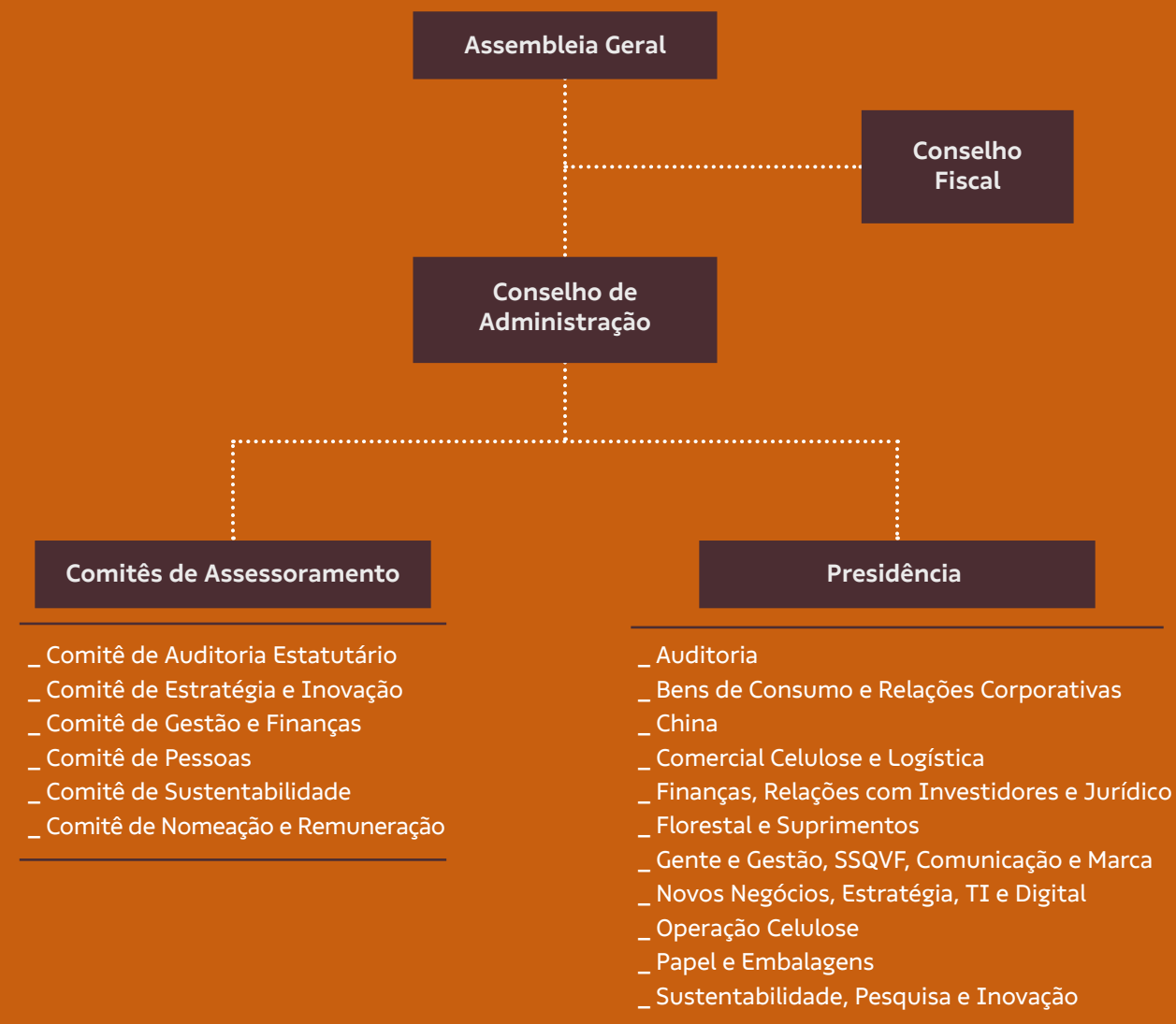
SUCESSÃO NA PRESIDÊNCIA

Após mais de 11 anos de contribuições, num ciclo de crescimento que nos levou a líderes globais no setor em que atuamos, Walter Schalka deixa de ser nosso CEO a partir de 1º de julho de 2024. Ele será indicado para compor o Conselho de Administração da Suzano e integrar Comitês de Assessoramento.

Será, então, sucedido por João Alberto Abreu, que, a partir de 2 abril, iniciará um processo de imersão na companhia, numa fase de transição acompanhada por Walter. João Alberto, que atuou nas empresas Shell, Raízen e Rumo, na qual foi CEO, assume com o compromisso de dar início a um novo ciclo de alocação de capital, fortalecer a cultura organizacional, dar continuidade a uma agenda positiva socioambiental e seguir criando e compartilhando valor para todos os *stakeholders*.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nossa estrutura de governança é composta pelos seguintes órgãos e comitês:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o nosso mais alto órgão de governança, sendo responsável pela orientação geral do negócio, definição de estratégia, Propósito e Valores, aprovação de políticas e do Código de Conduta, assim como eleição e acompanhamento do desempenho da Diretoria.

Essas atribuições estão previstas na lei, no nosso Estatuto Social, no Regimento Interno do CA e nossas políticas.

O Conselho delibera ainda sobre Práticas ESG, ética, *compliance*, segurança da informação e outros aspectos importantes para nós. Esse processo leva em consideração temas e desafios globais e latentes e em que medida podemos contribuir para transformar alguns cenários, como nos casos de mudanças climáticas e redução da pobreza. **GRI 2-12, 2-13**

Atualmente, nosso Conselho de Administração é composto por nove membros, sendo 33% deles mulheres e 56% independentes. A participação de três mulheres nessa instância está alinhada ao nosso Compromisso de diversidade, equidade e inclusão.

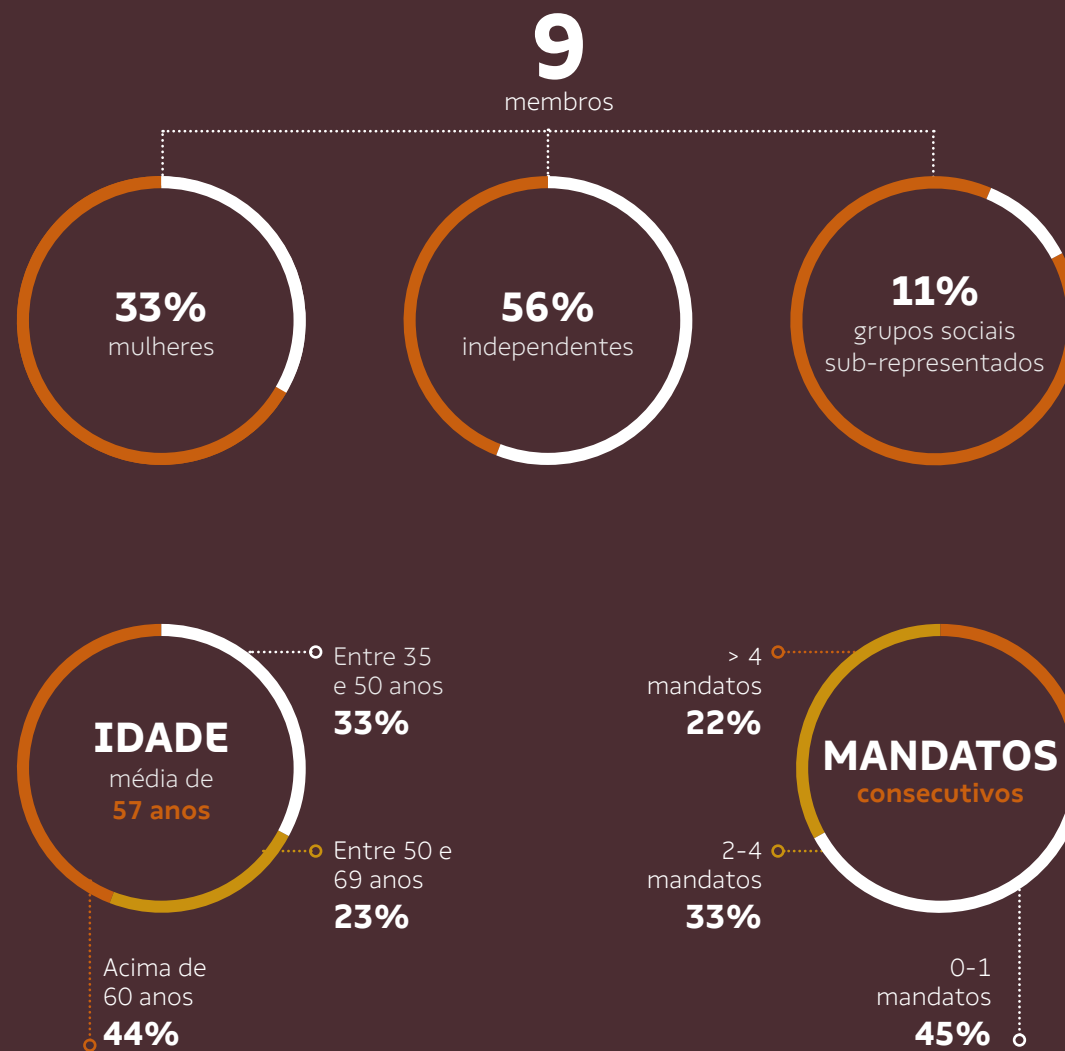
Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para um mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Os atuais integrantes foram eleitos em abril de 2022: David Feffer (presidente), Daniel Feffer (vice-presidente), Nildemar Secches (vice-presidente), Ana Paula Pessoa, Gabriela Feffer Moll, Maria Priscila Rodini, Paulo Rogerio Caffarelli, Paulo Sergio Kakinoff e Rodrigo Calvo Galindo. Nenhum dos membros do Conselho exerce função executiva na companhia e nenhum diretor integra esse órgão. Mais informações sobre os atuais membros do Conselho, como cargos e compromissos assumidos, estão disponíveis em nossas Demonstrações Financeiras. **GRI 2-9, 2-11**

O desempenho dos conselheiros é avaliado periodicamente por consultoria independente. A última avaliação ocorreu em 2023 e os resultados desse processo foram levados ao conhecimento do Conselho de Administração, enquanto os resultados individuais foram compartilhados com o presidente do Conselho para posterior *feedback* a cada conselheiro. **GRI 2-17, 2-18**

PERFIL DO NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9



1
indicação de
especialista
em riscos

2 anos
de mandato,
até 2024

7,8 anos
de tempo médio
no Conselho

Nenhum conselheiro
é executivo

**Presidente
do Conselho**
não exerce função
executiva **GRI 2-11**

MEMBROS DE ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO ¹ (%) GRI 405-1	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	80%	20%	67%	33%	67%	33%
Conselho Fiscal	100%	0%	100%	0%	100%	0%

¹ Reconhecemos que há mais identidades de gênero além do masculino e feminino, como pessoas não binárias e outros. Para fins de relato, no entanto, seguimos a classificação apresentada por restrições de informações em sistemas. Os demais indicadores relacionados à diversidade, equidade e inclusão estão disponíveis nas páginas [70 a 75](#).

MEMBROS DE ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1	2021			2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho de Administração	0%	20%	80%	0%	33%	67%	0%	33%	67%
Conselho Fiscal	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%

MEMBROS DE ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA NEGROS ¹ POR GÊNERO ² (%) GRI 405-1	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	0%	0%
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	0%	0%

¹ A categoria “negros” contempla membros que se autodeclaram pretos ou pardos. Os dados são obtidos por meio de autodeclarações, desde 2023, e por isso não estão disponíveis para os outros anos. GRI 2-4

² Reconhecemos que há mais identidades de gênero além do masculino e feminino, como pessoas não binárias e outros. Para fins de relato, no entanto, seguimos a classificação apresentada por restrições de informações em sistemas. Os demais indicadores relacionados à diversidade, equidade e inclusão estão disponíveis nas páginas [70 a 75](#).

COMITÊS

GRI 2-9

Seis comitês assessoram o Conselho: Auditoria Estatutária, Estratégia e Inovação, Sustentabilidade, Gestão e Finanças, Nomeação e Remuneração e Pessoas. Com a finalidade de trazer um olhar diferenciado para as discussões, esses comitês são formados por integrantes do Conselho, colaboradores da Suzano, membros independentes e especialistas. **GRI 2-12**

– Comitê de Auditoria Estatutário –

Tem como principais atribuições supervisionar a elaboração de relatórios e demonstrações financeiras e a atuação de auditoria interna e externa; acompanhar os processos e a efetividade da gestão de riscos, de controles internos e *compliance*, assim como avaliar periodicamente os planos de investimentos. Tem quatro integrantes, sendo um deles especialista financeiro. **GRI 2-5**

– Comitê de Gestão e Finanças –

Entre outras responsabilidades, formula políticas corporativas e gerenciais, revê os planos detalhados pela Diretoria e supervisiona a implantação e a aderência das iniciativas ao nosso planejamento estratégico. Em 2023, contava com sete integrantes.

– Comitê de Estratégia e Inovação –

Possui diversos membros externos, incluindo executivos de outras indústrias, que contribuem para a nossa reflexão sobre uma visão de longo prazo e ações que promovam a inovação na companhia. Era formado por sete membros em 2023.



– Comitê de Pessoas – Seu principal objetivo é avaliar a estrutura organizacional e os modelos de desenvolvimento, práticas de remuneração, sucessão e carreira, buscando conectar o perfil dos colaboradores às nossas estratégias e metas de longo prazo. Em 2023, contava com sete integrantes.

– Comitê de Nomeação e Remuneração –

Tem como principais responsabilidades propor as políticas e diretrizes de remuneração de administradores, membros do Conselho Fiscal e demais comitês remunerados; avaliar e sugerir a indicação de membros para compor os cargos de administração. Atuou em 2023 com três integrantes.

– Comitê de Sustentabilidade – Assessora os conselheiros sobre nosso posicionamento estratégico, indicando riscos e oportunidades associados a questões socioambientais, faz recomendações sobre os objetivos de sustentabilidade de longo prazo e acompanha a evolução dos 15 Compromissos para Renovar a Vida. **GRI 2-13**

SELEÇÃO DE CONSELHEIROS

A eleição de membros do Conselho de Administração e dos Comitês observa a Política de Indicação, que têm por objetivo determinar os critérios para essa composição. Os acionistas apresentam nomes para análise e na Assembleia Geral Ordinária os acionistas analisam as indicações e elegem os conselheiros. O Comitê de Nomeação e Remuneração assessoria a escolha desses integrantes, levando em conta aspectos como diversidade, reputação, comportamento ético e moral, experiência em finanças, contabilidade, riscos, sustentabilidade e, nos nossos negócios, conflito de interesses e independência em relação à nossa Diretoria Executiva. **GRI 2-10**

REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

Nossa Política de Remuneração da Administração tem como objetivo atrair e reter profissionais alinhados com os nossos princípios e valores e com os objetivos dos acionistas. Realizamos anualmente uma revisão de conceitos, diretrizes e componentes, sendo que qualquer mudança passa por aprovação do Comitê de Nomeação e Remuneração.

Esse processo é baseado em pesquisas de mercado feitas por consultorias especializadas e tem como referência empresas concorrentes nos segmentos em que atuamos, multinacionais brasileiras e empresas de capital aberto. A remuneração considera salário-base, incentivos de curto prazo (metas coletivas, que refletem nosso resultado global, e individuais, com objetivos específicos da área de atuação) e de longo prazo.

Os cargos são avaliados pela Metodologia Hay, de consultoria especialista no tema, em que é obtida a

pontuação que representa o peso relativo do cargo, enquadrando-o na estrutura de grades que a companhia possui, definindo, assim, a sua respectiva faixa salarial.

Em relação aos incentivos de curto prazo, compreendem a compensação financeira como forma de reconhecimento pelo atingimento de objetivos estabelecidos. Também possuímos programas de incentivo de longo prazo com o objetivo de retenção e atração de talentos, aumento do engajamento e produtividade dos profissionais, além do alinhamento dos interesses dos acionistas e colaboradores. As informações completas dos programas estão disponíveis em nossa Central de Sustentabilidade.

Em nosso *site*, a página Relações com Investidores detalha a composição dos nossos órgãos de governança e suas respectivas funções. Na [Central de Sustentabilidade](#) há mais informações sobre remuneração e avaliação de desempenho do Conselho, entre outros indicadores.



PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21	2021	2022	2023³
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual total de todos os empregados ¹	247 vezes	227 vezes	227 vezes
Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago ² e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados	0,30%	0,38%	1,02%

¹ A elegibilidade para o indivíduo mais bem pago considera a Alta Administração (Conselho de Administração), Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária. Para este indicador são considerados os empregados da Suzano no Brasil e no exterior, ativos e afastados, em 31 de dezembro, sem considerar estagiários e aprendizes. O indivíduo mais bem pago do período de relato permanece o mesmo do relato anterior.

² A remuneração total anual soma salário-base, Remuneração Variável de Curto Prazo (que corresponde ao Programa Bônus) e Remuneração Variável de Longo Prazo.

³ O incremento na remuneração média anual total de todos os empregados foi de 7,2% em 2023, ao passo que a remuneração anual do profissional mais bem remunerado registrou um aumento de 7,4%. Isso resultou em uma proporção de 1,02% entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem remunerado e do aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-13, 2-16

Contamos com uma Política de Gestão Integrada de Riscos realizada pela área de Gestão de Riscos em conjunto com as demais áreas da empresa, que tem por objetivo identificar, analisar, priorizar, tratar, monitorar e relatar os principais riscos associados aos nossos negócios. Isso é executado de forma alinhada à estratégia corporativa, de forma a assegurar a perenidade e continuidade das nossas operações.

O processo de *Enterprise Risk Management* (ERM) é conduzido por meio de *workshops* e entrevistas com os principais executivos e identifica nossos principais riscos. Posteriormente, esses fatores são consolidados em uma matriz, e os riscos prioritários são apresentados trimestralmente para o Conselho de Administração e a Diretoria. Essas reuniões são presenciais e com espaço para discutir os riscos e as estratégias de mitigação, assim como outros assuntos relevantes ao tema. Planos de ação e estratégias são definidos para cada risco.

O monitoramento e a medição dos planos de ação dos riscos prioritários são realizados por meio de análises críticas. O *status* do plano de ação é relatado à Diretoria, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração. O processo de gestão de riscos é contínuo e a matriz pode sofrer alterações no nível de avaliação dos riscos, conforme ocorram modificações nas condições internas e externas relacionadas ao negócio. Nossa Gestão Integrada de Riscos passa anualmente por auditorias de certificação e de clientes.

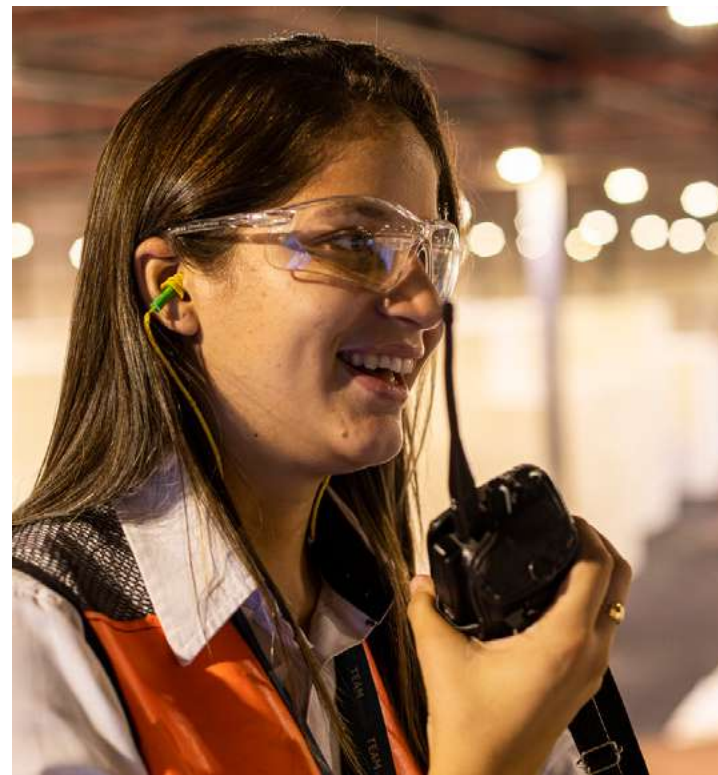
O detalhamento dos riscos aos quais estamos expostos é apresentado anualmente no nosso Formulário de Referência.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Nossa Política Pública de Segurança da Informação estabelece diretrizes para o gerenciamento e os controles de segurança da informação e da segurança cibernética, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação.

A Política estabelece responsabilidades para evitar danos que possam representar impactos financeiros, danos à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros prejuízos causados por eventuais ataques cibernéticos.

Dada a importância do tema, em 2023, priorizamos a mitigação dos principais riscos de segurança cibernética. Para isso, realizamos nove *workshops* focados em cibersegurança, lançamos um *e-learning* exclusivo para os executivos, promovemos três campanhas de *phishing*, sete testes de invasão e dois simulados de crise. Além disso, divulgamos pílulas de conhecimento e comunicados periódicos para todos os colaboradores. O objetivo foi promover a conscientização de nossas equipes, com informações sobre prevenção e proteção dos ativos, reduzindo, assim, a exposição a riscos de segurança da informação.



CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O processo de gestão de riscos é estendido a todas as unidades pelas Comissões de Risco e Continuidade dos Negócios e para os escritórios internacionais. Essas comissões são responsáveis por mapeamento, análise, tratamento e monitoramento dos riscos de cada unidade. As comissões são compostas por membros estratégicos multidisciplinares de cada local para identificarem os riscos aplicáveis à sua realidade, além de definirem os planos de ação e planos de continuidade de negócios.

Em 2023, como forma de reforçar o processo e sua governança, foram realizados treinamentos e simulados com foco em crises e continuidades de negócio, tanto para as áreas corporativas como para as unidades industriais.

ÉTICA e CONFORMIDADE

GRI 2-23, 2-24

Acreditamos que cada pessoa da nossa equipe tem a responsabilidade de transformar a transparência e integridade em atitudes, mantendo um ciclo saudável para a empresa e para todos os públicos com quem nos relacionamos. Atuamos em linha com as leis anticorrupção nacionais e internacionais e valorizamos manter um relacionamento saudável com administração pública, parceiros de negócios e outras partes interessadas.

Para orientar nossas ações e estabelecer diretrizes de conformidade, contamos com o apoio de vários documentos: [Código de Ética e Conduta](#), [Política Anticorrupção](#), [Política de Medidas Disciplinares](#) e [Política de Conformidade Concorrencial](#), além de normativos internos relacionados à atuação da Ouvidoria e do Comitê de Conduta.

O Código de Ética e Conduta tem como objetivo comprometer nossos conselheiros, diretores, administradores, gestores, acionistas, colaboradores, empregados terceirizados e fornecedores com os princípios éticos que norteiam a nossa conduta empresarial. Também disseminamos esse comportamento por toda a nossa rede de relacionamento, reforçando o respeito aos direitos humanos como condição fundamental a ser cumprida por todas as partes envolvidas em nosso negócio.

Nossa Política Anticorrupção declara que temos tolerância zero a comportamento dessa natureza e atuamos em conformidade com leis anticorrupção em vigor nos diferentes países onde atuamos, sempre nos atentando às diretrizes mais restritivas.

Estruturamos um Programa de *Compliance* em três eixos: prevenção, detecção e resposta. As atividades relacionadas a *compliance* são relatadas à nossa área de Auditoria Interna, que compartilha as informações com o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração.

Mantemos um programa anual de treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta, as políticas de integridade e *compliance* dirigido a empregados e prestadores de serviço. Também realizamos campanhas de comunicação e conscientização para reforçar nossa cultura de ética e *compliance*.

CASOS DE CORRUPÇÃO ^{1,2} GRI 205-3	2021	2022	2023 ²
Número total de casos confirmados de corrupção	15	17	21
Número total de casos confirmados em que empregados foram demitidos ou receberam medidas disciplinares por corrupção	8	16	11
Número total de casos confirmados em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção	4	1	2

¹ Não registramos nenhum caso de corrupção pública no ano de 2023, sendo que as 21 denúncias procedentes relatadas tratam de fraudes envolvendo os seguintes temas: Conflito de interesses, Utilização indevida de recursos, Manipulação de informação, Suborno/Propina, Apropriação indevida, Conduta e Vazamento de informações. Nenhum dos casos procedentes causou impacto material em nossas demonstrações e informações financeiras.

² No período, não houve casos de processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados.



Em 2023,
87%
dos colaboradores
concluíram o treinamento
sobre o Código de Ética.



Entre prestadores de
serviços, o alcance foi de
100%

OS EIXOS DE COMPLIANCE

PREVENÇÃO

O tom vem de cima

Comprometimento da alta administração

DETECÇÃO

Avaliação de risco

Mapeamento e avaliação dos riscos de *compliance*

Políticas e procedimentos

Elaboração e revisão de políticas e procedimentos

RESPOSTA

Treinamentos e comunicação

Compartilhamento e sustentação da cultura por meio de treinamentos e comunicação

Disseminação e conduta

Nossa Política de Conflito de Interesses é divulgada para todos os colaboradores, além do formulário de Declaração de Conflito de Interesses. A política estabelece as diretrizes de tratamento e relato de potenciais situações de conflito de interesses para que os riscos associados a elas possam ser mitigados.

Além da política específica sobre o tema, novos colaboradores participam de treinamento sobre nosso Código de Ética e Conduta ao ingressar na empresa, e todos os colaboradores passam obrigatoriamente por processo de atualização anual, que inclui a Política Anticorrupção. Cada pessoa contratada deve confirmar sua intenção de cumprir nosso Código de Ética e Conduta como condição para a continuidade no emprego.

O Conselho de Administração, nosso mais alto órgão de governança, determina, em seu Regimento Interno, o procedimento caso haja conflitos de interesses envolvendo os conselheiros. De acordo com esse instrumento, um dos requisitos para a eleição de membros do Conselho é a ausência de tal situação de conflito. As informações sobre situações de conflito de interesse (como participação cruzada em órgãos de governança, acúmulo de cargos e existência de acionistas majoritários) são divulgadas aos *stakeholders* de forma periódica em documentos públicos da Suzano, como o Formulário de Referência e o Relatório 20-F, disponíveis no *site* de [Relações com Investidores](#). **GRI 2-15**

Na [Central de Sustentabilidade](#) há mais informações sobre a diretriz para toda a empresa, controles e políticas relacionadas.

Não conformidades GRI 2-27

Em 2023, tivemos quatro casos de não conformidade em que foram aplicadas sanções não monetárias, relacionadas a regulamentos ambientais. Os casos envolveram suposta supressão de vegetação exótica (eucalipto); suposta queima de resíduos sólidos realizada ao ar livre; suposto crime ambiental por supressão de vegetação sem documento de autorização/licença no momento da fiscalização; suposto

incêndio ocorrido em vegetação nativa de Mata Atlântica em estágio médio de regeneração. Entendemos que todas as atuações registradas são impropriedades, tendo a companhia apresentado tempestivamente sua defesa ou recurso administrativo cabível.

São considerados casos significativos aqueles que equivalem a multas superiores a US\$ 10.000,00.

NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS	2021	2022	2023
Número total de casos significativos em que multas foram aplicadas	1	0	0
Número total de sanções não monetárias	3	3	4
Valor monetário de multas significativas pago no período (R\$)	77.308	0	0
Valor monetário de multas significativas ainda em aberto (R\$)	0	1.327.880	0

NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS^{1 2}	2021	2022	2023
Número total de casos significativos em que multas foram aplicadas	0	0	0
Número total de sanções não monetárias	0	0	0
Valor monetário de multas significativas pago no período (R\$)	0	0	0
Valor monetário de multas significativas ainda em aberto (R\$)	389.371	0	0

¹ Para o indicador, são contempladas as áreas de jurídico contencioso trabalhista, tributário e cível.

² Todas as sanções não monetárias sofridas tratam de autos de constatação/ intimação expedidos pelos órgãos ambientais competentes. Entendemos que todas as atuações registradas neste Relatório são impropriedades, tendo a companhia apresentado tempestivamente sua defesa ou recurso administrativo cabível. Desconhecemos qualquer tipo de arbitragem que se relacione aos conteúdos ambientais.

CANAL DE OUVIDORIA

GRI 2-25, 2-26

Incentivamos os colaboradores e qualquer parte interessada em nossos negócios a usar nosso Canal de Ouvidoria para relatar preocupações relacionadas à conduta ética ou de conformidade sobre nós ou de qualquer um de nossos parceiros da cadeia de suprimentos, assim como registrar reclamações ou simplesmente esclarecer dúvidas. O Canal é externo, mantido 24 horas por dia, sete dias por semana, gerenciado por uma empresa independente e garante a confidencialidade das informações. Há também a garantia do anonimato à pessoa denunciante quando solicitado, não sendo permitida nem tolerada qualquer forma de retaliação a ela.

As denúncias são investigadas e medidas corretivas e/ou disciplinares implementadas de acordo com análise do Comitê de Gestão de Conduta, última instância da empresa para decidir sobre situações controversas e eventuais infrações e violações ao Código de Ética e Conduta. A aplicação das medidas busca assegurar que as infrações e violações sejam seguidas de medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico e sem prejuízo de eventuais penalidades legais.

Além do Canal de Ouvidoria, temos outros mecanismos de interlocução com *stakeholders*, como a Área de Relações com Investidores, em constante contato com acionistas; o Portal de Fornecedores, que atende à nossa carteira de suprimentos; e a área de Desenvolvimento Social, que interage com as comunidades, vizinhos e parceiros no entorno das nossas operações.



CANAL DE OUVIDORIA EM 2023

1.676

manifestações recebidas

45%

consideradas procedentes¹

24%

identificadas²

678

incidentes³

Das reclamações procedentes:

33%

relacionadas a comportamentos inadequados de gestores ou colegas

¹ Não considera as manifestações pendentes em 31 de dezembro de 2023. Para o cálculo do percentual de denúncias procedentes, são excluídas as denúncias que se encontram em apuração.

² Considera todas as manifestações recebidas em 2023, exceto denúncias do Projeto Cerrado e Suzano Holding e coligadas. Manifestações identificadas são aquelas em que o denunciante se identifica.

³ Incidentes são queixas recebidas classificadas como procedentes.



QUEIXAS/DEMANDAS NO CANAL DE OUVIDORIA GRI 2-26

	2021	2022	2023
Número total de queixas/demandas identificadas	1.079	1.344	1.676
Número de queixas/demandas que foram endereçadas	1.079	1.344	1.676
Número de queixas/demandas resolvidas	1.039	1.208	1.509
Número de queixas/demandas pendentes	40	136	167
Número de queixas/demandas registradas antes do período resolvidas no ano	42	39	137

DIREITOS HUMANOS

GRI 2-23, 3-3 – TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

Respeitamos e promovemos os Direitos Humanos em todos os nossos negócios e operações, exigindo a mesma atitude de colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros, no Brasil e no exterior. Desde 2022, possuímos uma *due diligence* corporativa, contemplando o mapeamento de riscos de direitos humanos e a identificação de oportunidades de melhoria ao processo de gestão existente. Nossa Política de Direitos Humanos firma esse compromisso por meio da gestão de riscos e oportunidades, da redução dos impactos adversos e da maximização dos nossos impactos positivos e na Cadeia de Valor, mapeados por meio de devida diligência desse tema.

Como membros do Pacto Global, nos comprometemos a apoiar, respeitar e proteger esses direitos, assim como asseguramos a não participação em iniciativas e ações que os violem. Nosso compromisso fundamenta-se no respeito aos direitos humanos internacionalmente reconhecidos e expressos em documentos externos de referência, como a Carta Internacional dos Direitos Humanos e a Agenda 2030 – 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A lista completa dessas referências é apresentada em nossa [Central de Sustentabilidade](#).

Definimos com os detentores de direitos prioritários nossos trabalhadores próprios e terceirizados; trabalhadores na Cadeia de Valor; comunidades locais; povos e comunidades indígenas e tradicionais; defensores de direitos humanos e meio ambiente; e sociedade. Promovemos esses direitos, buscando ampliar os impactos

positivos decorrentes de nossa atuação e sermos, assim, protagonistas na transformação de nossa Cadeia de Valor e da sociedade.

Realizamos o mapeamento e acompanhamos, de maneira periódica, riscos de direitos humanos em nossas operações e cadeias de valor. Avaliamos nossas políticas e procedimentos, bem como utilizamos informações colhidas, através dos procedimentos de gestão, dos mecanismos de reclamação e do engajamento com partes interessadas para monitorar e aprimorar nossa gestão de riscos e impactos aos direitos humanos.

Comprometemo-nos a tomar a iniciativa pela reparação do dano, não esperando que ocorra reclamação por parte da pessoa que se sinta prejudicada e a garantir à parte afetada a liberdade de escolha quanto às possíveis opções de soluções.



Nosso Código de Ética e Conduta apresenta diretrizes expressas para que todos os administradores e colaboradores respeitem os direitos humanos na condução de suas atividades. Deixa também explícito que não toleramos qualquer tipo de discriminação, exploração do trabalho forçado ou compulsório, involuntário, escravo ou análogo à escravidão, bem como a exploração ilegal de mão de obra imigrante ou refugiada, infantojuvenil ou qualquer outra forma de exploração que agrida a dignidade humana e a legislação trabalhista vigente. Adotamos políticas e práticas que contribuem para prevenir, combater e erradicar quaisquer formas degradantes de mão de obra. Nesse sentido, ainda em relação às nossas operações próprias, entendemos que os riscos de trabalho infantojuvenil e formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo, ainda que presentes, possuem controles de prevenção, detecção e mitigação adequados e, por isso, são residuais, e sendo assim não configuram na matriz de riscos da organização. **GRI 408-1, 409-1**

TEMAS RELEVANTES EM DIREITOS HUMANOS

Identificamos os seguintes temas mais relevantes para o setor, as nossas operações e cadeias de valor:

- _ Direitos trabalhistas, incluindo equilíbrio entre vida profissional e pessoal
- _ Ambientes de trabalho dignos e inclusivos, livres de assédio e discriminação
- _ Repúdio ao trabalho forçado, infantil e ao tráfico de pessoas
- _ Garantia da saúde e segurança de colaboradores e prestadores de serviços
- _ Diversidade, patrimônio cultural, história e modo de vida de povos indígenas e tribais e de comunidades tradicionais
- _ Saúde e vida digna de comunidades locais
- _ Liberdade de expressão, reunião pacífica e manifestação de lideranças comunitárias e defensores dos direitos humanos
- _ Acesso a meio ambiente saudável e a água limpa





CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DE FORNECEDORES

Procuramos conduzir práticas sustentáveis em toda nossa cadeia de suprimentos, apoiando a adesão de fornecedores a padrões éticos e seu engajamento em ações ambientais. Desde 2021, nosso Programa de Gestão Responsável de Fornecedores fornece uma estrutura para impulsionar a gestão da sustentabilidade, ao mesmo tempo em que apoia a integração de critérios de sustentabilidade nas decisões de compras.

O programa se refletiu em diversos projetos e iniciativas que buscam fomentar relacionamentos duradouros e positivos com fornecedores para gerar valor compartilhado. Na indústria florestal, em particular, a rastreabilidade do produto de florestas certificadas é crítica para a sustentabilidade e contamos com relacionamentos sólidos com nossos fornecedores para garantir que nossas fontes de abastecimento sejam cuidadosamente monitoradas e registradas.

O processo de homologação e cadastro abrange 100% dos fornecedores, contemplando documentações mandatórias de acordo com o segmento de contratação. Incorporamos nesse processo requisitos de sustentabilidade, avaliando mecanismos e estratégias relacionados a gestão e desempenho social, governança corporativa, sistema de gestão da qualidade, integridade, devida diligência e meio ambiente. Por meio das plataformas Linkana e Reprisk, monitoramos 100% dos fornecedores com risco em sustentabilidade.

CADEIA DIVERSA

GRI 2-6

Nossa cadeia de suprimentos é diversa, composta por fornecedores segmentados nas seguintes macrocategorias: atividades de operações, serviços, logística, *marketing* e vendas, além de atividades de apoio como infraestrutura e desenvolvimento tecnológico. Em 2023, transacionamos com cerca de 14,7 mil fornecedores, ao passo que, em nossa base de dados, constavam 32,1 mil fornecedores homologados. O custo com pagamento de fornecedores foi de aproximadamente R\$ 42,5 bilhões.

Mantemos uma gestão próxima da nossa cadeia de fornecedores, com time dedicado ao monitoramento, ao desenvolvimento e à evolução da cadeia. Incentivamos a economia local e o empreendedorismo (micro e pequenas empresas) e, por isso, priorizamos as compras locais. Transacionamos R\$ 14,6 bilhões com fornecedores locais dos estados da Bahia, do Espírito Santo, do Maranhão e do Mato Grosso do Sul, ou seja, aqueles que possuem matriz ou filial onde operamos e que representaram 34% das aquisições globais do período.

AVALIAÇÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Mantemos três processos distintos de compras: os centralizados, sob responsabilidade da equipe de Suprimentos; os descentralizados, sob gestão das diferentes áreas; e a compra de madeira e terras. A Área de Suprimentos e Logística *Inbound* é responsável pelas compras centralizadas, pelos macroprocessos de compras, planejamento, vendas de itens não operacionais, almoxarifados e postos de combustíveis e atividades relacionadas à Inteligência e Governança de Suprimentos.

A Política de Compras Sustentáveis e o Código de Conduta do Fornecedor abordam aspectos como integridade nas relações comerciais, relações trabalhistas dignas e sistemas de gestão, além de questões como proteção ambiental, direitos humanos (máximo de horas trabalhadas, cumprimento de acordo e/ou convenção coletiva de trabalho) e desenvolvimento social.

Temos fortalecido o foco na prevenção de riscos de fornecedores. Contribuem para isso os processos de gerenciamento e monitoramento daqueles mais críticos em relação às diretrizes da Política Anticorrupção, da Política de Medidas Disciplinares e do cadastro geral. E, para a compra de matéria-prima para as fábricas de celulose, há uma Política de Suprimentos de Madeira. O [Portal de Relacionamento de Fornecedores](#) reúne todas as nossas iniciativas com informações relevantes para fornecedores ativos e futuros parceiros.

Para fornecedores de madeira, os riscos de sustentabilidade são definidos a partir de cinco categorias: madeira extraída ilegalmente; madeira extraída em violação aos direitos tradicionais ou civis; de florestas nas quais altos valores de conservação são ameaçados por atividades de manejo; de áreas sendo convertidas de florestas e outros ecossistemas arborizados para plantações ou usos não florestais; e de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas são plantadas. Para esses fornecedores adotamos, além da Política de Suprimentos de Madeira, um compromisso com Desmatamento Zero, que observa o Código Florestal Brasileiro e padrões de manejo florestal, cadeia de custódia e madeira controlada (FSC®, PEFC) e regulamentações internacionais.

Acompanhamos constantemente o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), que avalia fornecedores críticos, em especial com relação a requisitos sociais, ambientais e de segurança, com uma média de aprovação de 96%. Para aqueles que ficam abaixo do índice desejado, são definidos planos de ação.

PORCENTAGEM DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS, POR ESTADO ¹ (%) GRI 204-1	2021		2022		2023	
	Fornecedores de madeira ²	Fornecedores centralizados ³	Fornecedores de madeira ²	Fornecedores centralizados ³	Fornecedores de madeira ²	Fornecedores centralizados ³
Maranhão	n/a	65%	n/a	71%	100%	69%
São Paulo	n/a	87%	n/a	86%	100%	87%
Bahia	n/a	50%	n/a	46%	97%	42%
Espírito Santo	n/a	66%	n/a	65%	36%	65%
Mato Grosso do Sul	n/a	51%	n/a	47%	88%	51%
Média Suzano	n/a	67%	n/a	36%	62%	36%

¹ São considerados fornecedores locais os que possuem matriz ou filial e fornecimento para o mesmo estado de nossa operação. O relato considera todas as compras realizadas pela Suzano. A partir de 2021, relatamos o indicador apenas para os estados mais relevantes, que são aqueles que possuem operações da Suzano.

² A forma de cálculo foi alterada em 2023, por isso os dados da série histórica estão como não disponíveis (n/a). Racional de cálculo: 100% do investimento em compra de madeira de cada unidade (Investimento em Compra de Madeira de fornecedores no mesmo Estado/Investimento total de compra de madeira). Para a média Suzano é considerado o valor total das unidades, independentemente da origem. **GRI 2-4**

³ Para fornecedores centralizados, transacionamos com fornecedores locais dos estados da BA, ES, MA, MS e SP, ou seja, aqueles que possuem matriz ou filial onde operamos e representaram 39% das aquisições do período.

RISCOS DE TRABALHO INFANTIL E TRABALHO FORÇADO E/OU ANÁLOGO AO ESCRAVO ¹ GRI 408-1, 409-1	2021		2022		2023 ¹	
	Fornecedores centralizados	Fornecedores de madeira	Fornecedores centralizados	Fornecedores de madeira	Fornecedores centralizados	Fornecedores de madeira
Número de fornecedores em que foram identificados riscos e que foram avaliados	546	558	748	1.090	971	981

¹ Como metodologia adicional de avaliação de risco, utilizamos os padrões de certificação e regulamentações internacionalmente reconhecidos, como as normas do FSC® e a *European Timber Regulation* (EUTR), que são contemplados na [Política de Suprimentos de Madeira](#).

Realizamos, ainda, processos incluindo a análise socioambiental na fase de contratação, além das avaliações econômico-financeiras e técnicas.

Em 2023, avaliamos 981 fornecedores de madeira e outros 971 fornecedores centralizados. Não foram identificados riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil, trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso e trabalho forçado e/ou análogo à escravidão nas operações. Todas as nossas operações e fornecedores são considerados na avaliação deste indicador, portanto, a avaliação é feita considerando todo território de atuação. Em 2024, pretendemos definir as macrocategorias que considerarão parâmetros de sustentabilidade nos processos de contratação.

PROGRAMA DE AUDITORIA EM FORNECEDORES

Adotamos como prática a auditoria em nossos fornecedores, o que é importante para mitigar riscos, assegurar a qualidade dos produtos e serviços, promover a conformidade, contribuir para a evolução dos nossos parceiros e manter relacionamentos sustentáveis ao longo da cadeia de suprimentos.

Nesse processo, são verificados requisitos nas normas ABNT NBR ISO 20400 Compras Sustentáveis; ABNT NBR ISO 9001:2015 Sistemas de Gestão da Qualidade; ABNT NBR ISO 14001:2015 Sistemas de Gestão Ambiental; ABNT NBR ISO 45001:2018 Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional e Normas Regulamentadoras (NRs); SA 8000:2014 Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Boas Práticas de Fabricação.

Em 2023, avançamos em automação e análise de dados para impulsionar nossos processos de gestão de riscos, dar eficiência às auditorias na cadeia de fornecedores e apoiar na tomada de decisão para compras mais

ORIENTAÇÕES COM O SEMEAR

O projeto Semear teve mais de 350 micro e pequenas empresas selecionadas, de vários segmentos, para receber orientações sobre como ter um crescimento estruturado por meio de boas práticas de gestão, método, inovação e princípios de responsabilidade legal e socioambiental.

O principal benefício do Semear é criar e compartilhar valor tendo maior qualidade na gestão, melhoria nos processos, otimização da receita, redução de custos e mais oportunidades de negócios.

COMPRAS INCLUSIVAS: PARCERIAS PELA DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Parceria com JSL: Programa Mulheres na Direção

70 mulheres em situação de vulnerabilidade social treinadas e qualificadas nas unidades de Mucuri (BA), Suzano (SP) e Ribas do Rio Pardo (MS) para dirigirem veículos.

responsáveis. Além disso, implementamos a plataforma de gestão de riscos Linkana, na qual temos 100% dos fornecedores monitorados. Adicionalmente, mapeamos o risco de cadeia para além do Tier 1 (contratados diretamente por nós considerando as macrocategorias aqui descritas) e medidas de gestão já foram implementadas.

Alcançamos nosso objetivo de implementar e executar processo robusto de auditoria ESG de segunda parte, o que nos permitiu identificar os riscos e as oportunidades com a temática social. Para os fornecedores que ficaram abaixo do índice desejado, são definidos planos de ação. Se o plano não for cumprido, as empresas são suspensas, não recebem novos pedidos e estão sujeitas ao descredenciamento da nossa cadeia de fornecimento.

CRÉDITO FACILITADO

Mantivemos o programa Suzano Fortaleza, que facilita as negociações entre os bancos e essas pequenas empresas, via plataforma digital da Monkey, maior marketplace de soluções financeiras da América Latina.

O sistema funciona como um leilão reverso: vence quem oferecer a menor taxa de juros. Dados da Monkey indicam que as taxas de financiamento chegam a ser 75% menores do que as tradicionais cobradas pelo sistema financeiro.

ENGAJAMENTO DO FORNECEDOR

No ano de 2023, em linha com os projetos de incentivo à descarbonização, ampliamos a inclusão de critérios ESG relacionados às emissões de gases do efeito estufa (GEE) em processos de contratação de novos fornecedores de serviços de logística. Realizamos também capacitações com fornecedores participantes do Programa de Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor.

Mantido desde 2021, o programa visa incentivar nossos fornecedores a reduzirem as emissões de GEE, aprimorando nossa estratégia climática. Em 2023, 76% dos fornecedores que aderiram ao programa se comprometeram a relatar ao CDP seus dados sobre mudanças climáticas. Nossos resultados excedem a média global de engajamento de fornecedores entre os participantes globais do CDP.

FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS GRI 308-1, 414-1	2021	2022	2023
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	1.254	1.607	1.659
Total de novos fornecedores certificados com base em critérios ambientais	184	874	1.192
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	15%	54%	72%
Total de novos fornecedores certificados com base em critérios sociais	1.254	1.607	1.659
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100%	100%	100%

FORNECEDORES AVALIADOS GRI 308-2, 414-2	Avaliação ambiental			Avaliação social		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Fornecedores de madeira						
Número de fornecedores avaliados	853	1.090	981	853	1.090	981
Número de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos, reais e potenciais	26	8	3	53	33	7
Número de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos, reais e potenciais com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	26	8	3	47	33	7
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos (fornecedores de madeira)	3,0%	1,0%	0,3%	6,0%	3,0%	1,0%
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação (fornecedores de madeira)	100,0%	100,0%	100,0%	5,0%	100,0%	100,0%
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação (fornecedores de madeira)	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%
Não fornecedores de madeira						
Número de fornecedores avaliados	271	549	521	283	558	519
Número de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos, reais e potenciais	9	59	28	11	71	38
Número de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos, reais e potenciais com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	9	59	28	11	71	38
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos negativos	3,0%	11,0%	5,0%	4,0%	13,0%	7,0%
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos, reais e potenciais com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Para reforçar nosso compromisso com a ação climática em toda a cadeia de suprimentos, aplicamos critérios climáticos à seleção de fornecedores – 100% dos novos foram homologados e certificados considerando critérios climáticos.

Além disso, fazemos a análise socioambiental na fase de contratação, assim como avaliações econômico-financeiras e técnicas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CADEIA

Em 2023, terceiro ciclo desse programa, convidamos 200 fornecedores, o dobro do número de 2022, para participar do programa Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor. Assim, buscamos aprimorar a gestão desse tema e incentivar a redução das emissões de GEE em nossa cadeia de suprimentos ano a ano, em linha com nosso compromisso de nos tornarmos ainda mais positivos para o clima. Para o desenvolvimento do programa, estabelecemos uma parceria com o CDP, organização internacional independente.

Dos 200 participantes, 152 representantes de categorias consideradas críticas em termos de emissões de gases de efeito estufa realizaram voluntariamente o terceiro ciclo do programa, um engajamento superior à média de 61% quando comparado com as demais empresas que também utilizam a plataforma do CDP *Supply Chain*.

RECONHECIMENTO ÀS BOAS PRÁTICAS DE NOSSOS FORNECEDORES

Realizamos em 2023 a primeira edição do Suzano Valoriza, reconhecendo a parceria, o trabalho e a qualidade dos produtos e serviços dos fornecedores que atuam na nossa Cadeia de Valor. A iniciativa contemplou parceiros que foram destaque nas práticas aplicadas aos temas de Clima e Segurança Hídrica do CDP, e na auditoria ESG, que está alinhada com a nossa estratégia.

Reconhecemos um total de 23 fornecedores que apresentaram desempenho exemplar. Na categoria Performance, avaliamos empresas que possuem participação sólida e relevante na cadeia de suprimentos, que trabalham no fornecimento de insumos, prestação de serviços industriais, florestais, administrativos e logísticos, considerando critérios de Meio Ambiente, Segurança, Social, Qualidade e nível de parceria. Além da premiação por performance, foram reconhecidos fornecedores comprometidos com a Gestão ESG e que apresentaram as melhores práticas nos temas de Clima e Segurança Hídrica. Esses foram anteriormente convidados a relatar seus dados na plataforma CDP *Supply Chain*.

Para o Suzano Valoriza de 2024, as categorias Inovação e Empresa responsável passarão a integrar o prêmio.



08. ANEXOS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Suzano S.A.
Salvador - BA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Suzano S.A. (“Companhia” ou “Suzano”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Suzano relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguarção limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA SUZANO

A administração da Suzano é responsável por:

- _ selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- _ preparar as informações de acordo com a GRI Standards e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;
- _ desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

NOSSA INDEPENDÊNCIA E CONTROLE DE QUALIDADE

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma

Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Suzano e outros profissionais da Suzano que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- _ **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- _ **(b)** o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- _ **(c)** a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023; e
- _ **(d)** para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à *GRI Standards* e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Suzano.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelos Compromissos para Renovar a Vida incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2023.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a *GRI Standards*, portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2023 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na Base de Preparação do Relatório de Sustentabilidade 2023.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023 da Suzano, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação e pela *GRI Standards*.

São Paulo, 15 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Suzano S.A. (Suzano), para conduzir uma verificação independente dos Compromissos para Renovar a Vida (CPRV) da Companhia.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu:

A Verificação dos CPRV, quanto à correta parametrização dos indicadores e uma análise a respeito da exatidão dos dados obtidos no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Abaixo relacionamos os CPRV da Suzano:

- _ Tirar 200 mil pessoas da linha de pobreza nas suas áreas de atuação até 2030;
- _ Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 40% em todos municípios prioritários até 2030;
- _ Alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança (gerentes funcionais e acima) até 2025;
- _ Alcançar 30% de pessoas negras¹ em cargos de liderança (gerentes funcionais e acima) até 2025;

- _ Garantir 100% de ambiente inclusivo para pessoas LGBTQIAPN+²
- _ Garantir 100% de acessibilidade às pessoas com deficiência até 2025;
- _ Garantir ambiente 100% inclusivo às pessoas com deficiência até 2025;
- _ Conectar meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030;
- _ Aumentar a disponibilidade hídrica em todas as bacias hidrográficas críticas³ nas áreas de atuação da Suzano até 2030;
- _ Reduzir em 15% a água captada em suas operações industriais até 2030;
- _ Aumentar em 50% a exportação de energia renovável até 2030;
- _ Disponibilizar 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável, que possam substituir o plástico e outros derivados do petróleo até 2030;
- _ Reduzir em 70% os resíduos sólidos industriais enviados para aterro até 2030;
- _ Remover 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2025;
- _ Reduzir em 15% a intensidade das emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2, por tonelada de produção até 2030.

RESPONSABILIDADES DA SUZANO E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados são de inteira responsabilidade da administração da Suzano. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos conteúdos dos CPRV;
2. Análise de evidências documentais fornecidas pela Suzano para o período coberto, 01 janeiro a 31 de dezembro de 2023;
3. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
4. Avaliação de ações, programas e políticas voltadas para atendimento aos CPRV da Companhia;

O nível de verificação adotado foi o Razoável, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000⁴, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

¹ Terminologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo pessoas autodeclaradas como pretas e pardas.

² Na Suzano, optou-se pela utilização da sigla LGBTQIAPN+, que inclui lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, pessoas não-binárias e "+", simbolizando todas as outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

³ Bacias hidrográficas consideradas como críticas estão sujeitas à indisponibilidade hídrica devido a características naturais (tais como clima e tipo de solo) e tipo de uso da terra (tais como implantação de pastagens, culturas agrícolas etc.). A Suzano está se concentrando em bacias hidrográficas com ocupação significativa pela empresa (igual ou superior a 30%), para que as práticas adotadas pelo manejo florestal possam ter efeito e gerar os melhores resultados para reverter a criticidade dessas bacias e a consequente indisponibilidade hídrica.

⁴ International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

EXCLUSÕES E LIMITAÇÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas às:

- _ Atividades fora do período reportado;
- _ Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Suzano;

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- _ A Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos CPRV apresentados;
- _ Os Compromissos relacionados às mudanças climáticas foram complementados por meio de uma auditoria do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Suzano, que foi realizado pelo Bureau Veritas em um trabalho específico, de acordo com os critérios da ISO 14.064-1/07 e GHG Protocol. Uma Declaração de Verificação foi emitida exclusivamente a respeito da verificação do inventário de GEE.

PARECER SOBRE OS COMPROMISSOS PARA RENOVAR A VIDA (CPRV)

- _ Os resultados dos CPRV estarão disponíveis na Central de Sustentabilidade da Suzano (<https://centraldesustentabilidade.suzano.com.br/sustentabilidade-na-suzano/Compromissos-para-renovar-a-vida/>), com link direto pelo website da Companhia. A abrangência da nossa verificação alcançou os dados e indicadores, referentes ao ano 2023;
- _ Durante nossa Verificação evidenciamos que os CPRV da Suzano são analisados, acompanhados e monitorados de forma estruturada e eficaz. Adicionalmente constatamos que a Suzano continua

aprimorando os procedimentos documentados, a fim de assegurar o planejamento, a operação e o controle de cada Compromisso. Constatamos que o procedimento para o CPRV de biodiversidade estava em fase de elaboração, com vistas a estar formalizado ao longo do primeiro semestre deste ano, enquanto os demais já se encontravam devidamente formalizados;

- _ A respeito do Compromisso de retirada de pessoas da linha de pobreza, evidenciamos uma mudança no foco de atuação, que antes era restrito a zona rural e, em 2023, passou a contemplar beneficiários de zonas urbanas nos municípios de atuação da Suzano. A empresa passou a utilizar a plataforma PROSAS como suporte para gestão de projetos, o que trouxe mais robustez e transparência na seleção e monitoramento dos mesmos. Em nossa opinião a metodologia de cálculo de renda dos beneficiários é transparente e confiável, dentro dos limites do respeito à privacidade do indivíduo. Nesse sentido o Bureau Veritas tem, em um escopo paralelo ao presente, uma verificação anual específica de um importante projeto de incremento de renda no Estado do Maranhão, que inclui visitação a campo e busca de evidências diretamente junto a comunidades e parceiros envolvidos;
- _ Em relação à meta de “Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 40% em todos os municípios considerados prioritários”, evidenciamos através do modelo AMA (Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação), criado pela Companhia, a continuidade nos investimentos e desenvolvimento de parcerias do “Programa Suzano de Educação” (PSE), que atua no engajamento de secretarias de educação, escolas, estudantes, famílias e comunidade, a fim de construir soluções colaborativas para educação;
- _ Para os Compromissos de Diversidade, Equidade e Inclusão (mulheres, pessoas negras e acessibilidade), evidenciamos que a Companhia continua avançando de forma positiva e satisfatória em seus resultados. Já para os Compromissos de ambiente inclusivo LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiências (PcD), verificamos que a

Suzano realizou uma revisão da métrica de apuração do indicador, que teve como principal objetivo ampliar a participação dos colaboradores e passar a considerar somente a percepção dos grupos minorizados e não mais a percepção da Companhia como um todo, priorizando a vivência do público mais diretamente afetado pela temática da inclusão;

- _ Sobre o Compromisso de biodiversidade “conectar 500 mil hectares de áreas prioritárias” evidenciamos a conexão de 50 mil hectares de fragmentos em 2023. A contabilização é feita no programa ArcGis a partir dos polígonos de florestas nativas, que foram efetivamente conectados. Para fins de divulgação e transparência, a Suzano passou a utilizar a plataforma Restor, que possibilita o acesso público às áreas cadastradas pela Suzano;
- _ Referente ao Compromisso de Água na Floresta, evidenciamos o resultado do aumento de disponibilidade hídrica nas bacias hidrográficas críticas, por meio de dados que demonstram a modificação do manejo nas operações florestais, acarretando impactos positivos, conforme premissas do Compromisso firmado. Salientamos o início de ações nas áreas de hidrossolidariedade e recuperação de nascentes, que complementam a estratégia da Suzano em termos de gestão de recursos hídricos;
- _ Relacionado ao Compromisso de Água na Indústria, constatamos um cenário de replanejamento e redução do ritmo de produção e paradas gerais de algumas unidades. Apesar disso, a Companhia apresentou um avanço significativo em relação à meta e demonstrou ações para introdução de novas tecnologias que trarão oportunidades de aprimoramento na captação e consumo de água nas operações industriais;
- _ Constatamos que para o Compromisso de energia renovável “Aumentar em 50% a exportação de energia renovável”, a Suzano continuou sem avanço em relação a sua baseline, devido à queda de exportação de uma unidade que representa atualmente aproximadamente 65% da exportação de energia para o sistema

interligado nacional. A Companhia tem como estratégia, para recuperar o atraso do indicador, a entrada da operação da planta de Ribas do Rio Pardo (MS), com uma previsão de resultados mais representativos em 2025;

- _ Evidenciamos que, para o Compromisso “Produtos de origem renovável”, a Suzano ainda traz um resultado tímido em relação a sua meta para 2030, porém demonstrou que vem trabalhando em várias iniciativas para alavancar os resultados, tais como: aumento de venda de papel para embalagens flexíveis (flexível), abertura de novos mercados e parceiros, novas aplicações para Lignina, início da operação da planta MFC (sigla Inglês para celulose microfibrilada) em Limeira (SP) e novas plantas de MFC e fibra têxtil na Finlândia, em parceria com a startup Spinnova, entre outras;
- _ Por fim, constatamos que a Suzano continua avançando significativamente no Compromisso de “Redução de envio de resíduos industriais para aterro”. Este desempenho resulta de investimentos em tecnologias inteligentes de tratamento, como a conversão de resíduos inorgânicos em corretivos de solo, utilizados nas operações florestais e vendidos para outras empresas agrícolas.

RECOMENDAÇÕES

- _ A respeito do Compromisso de energia renovável, a Suzano deve analisar criticamente o seu desempenho quanto à exportação de energia renovável, uma vez que até o momento não teve nenhum avanço em relação à sua baseline;
- _ Sobre o Compromisso de biodiversidade, é recomendável que se faça gestão sobre as áreas que foram restauradas demonstrando, ao longo dos anos, o estado de preservação das mesmas e as atividades conduzidas.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, concluímos que:

- _ As informações prestadas sobre os Compromissos para Renovar a Vida são equilibradas, consistentes e confiáveis;
- _ A Suzano estabeleceu sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos;
- _ As métricas associadas aos CPRV foram definidas de maneira adequada, e os indicadores têm fluxos de dados rastreáveis;
- _ Em nossa opinião a Suzano tem estratégia e ações suficientes para alcançar as metas dentro dos prazos previstos. Entendemos que vários indicadores dos CPRV não têm desempenho linear ao longo do tempo, o que traz certos desafios no que tange à análise crítica de seu atendimento.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Suzano, que não seja a verificação independente dos CPRV. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Suzano possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas, que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

Telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, março de 2024

Alex Vervuurt
Auditor-líder Sustentabilidade

Bruno Bomtorim Moreira
Gerente Técnico de Certificação

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A Suzano relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023
GRI 1 USADO	GRI 1 - Fundamentos 2021
NORMAS SETORIAIS APLICÁVEIS	-

Norma GRI	Divulgação	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 6 , 92			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 17			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 17			
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 22 , 58 , 94 , 103			
	2-5 Verificação externa	Páginas 17 , 95			
	2-6 Atividades, Cadeia de Valor e outras relações de negócios	Páginas 6 , 8 , 10 , 31 , 102			
	2-7 Empregados	Páginas 66 , 67			8.5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas 66 , 67			8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 93 , 95			5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 96			5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 93			16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 25 , 93 , 95 , 97			16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 25 , 93 , 95 , 97			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 17			
	2-15 Conflitos de interesse	Página 99			16.6



Norma GRI	Divulgação		Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Páginas <u>49, 97</u>	A Suzano não relata o item b, por motivo de confidencialidade. A informação é confidencial pois trata dos grandes riscos da Companhia, que, se abertos, podem expor fragilidades da Suzano e gerar vantagem competitiva aos nossos concorrentes.		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página <u>93</u>			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página <u>93</u>			
	2-19	Políticas de remuneração	Páginas <u>20, 96</u>			
	2-20	Processo para determinação da remuneração	Página <u>96</u>			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Página <u>96</u>			
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas <u>3, 4</u>			
	2-23	Compromissos de política	Páginas <u>98, 101</u>		10	16.3
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Página <u>98</u>		10	
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Páginas <u>83, 99</u>			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas <u>99, 100</u>			16.3
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página <u>99</u>			16.3
	2-28	Participação em associações	Páginas <u>26, 48</u>			
	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página <u>25</u>			
2-30	Acordos de negociação coletiva	Página <u>69</u>			3	8.8
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página <u>18</u>			
	3-2	Lista de temas materiais	Página <u>19</u>			
DESEMPENHO ECONÔMICO – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 20, 21, 26, 43, 48</u>			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas <u>43, 49</u>		7	13.1

Norma GRI	Divulgação	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
PRESENÇA NO MERCADO – TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 20, 23, 81</u>		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	Página <u>69</u>	6	1.2, 5.1, 8.5
PRÁTICAS DE COMPRA – TEMA MATERIAL: GESTÃO DE FORNECEDORES					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 102</u> . A Suzano utiliza os resultados dos indicadores monitorados, das metas estabelecidas e das ações e processos implementados para aprimorar continuamente suas políticas e a gestão dos temas materiais. Quando identificados, tais aprendizados são apresentados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.		
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página <u>103</u>		8.3
ENERGIA – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 20, 21, 26, 43, 48</u>		
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página <u>45</u>	7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página <u>45</u>	8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	Página <u>45</u>	8	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
ÁGUA E EFLUENTES – TEMA MATERIAL: ÁGUA					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 20, 21, 57</u>		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3	Captação de água	Página <u>58</u>	7, 8	6.4
	303-5	Consumo de água	Página <u>58</u>	7, 8	6.4
BIODIVERSIDADE – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19, 20, 22, 26, 50</u>		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Páginas <u>50, 51</u>	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Norma GRI	Divulgação	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
EMISSIONES – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 19 , 20 , 21 , 26 , 43 , 48			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 47 . O relato de emissões de gases do efeito estufa (GEE) da Suzano é realizado a partir da abordagem de controle operacional. O ano base de 2015 foi escolhido para representar a performance ambiental da nova empresa formada após a fusão de Suzano e Fibria, finalizada em 2019. Considerando mudanças significativas como alterações acima de 5%, não houveram mudanças significativas nas emissões totais do inventário da companhia e o ano base permanece sendo 2015.		7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 48		7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES – TEMA MATERIAL: GESTÃO DE FORNECEDORES					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 19 , 102 . A Suzano utiliza os resultados dos indicadores monitorados, das metas estabelecidas e das ações e processos implementados para aprimorar continuamente suas políticas e a gestão dos temas materiais. Quando identificados, tais aprendizados são apresentados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 104		8	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 105		8	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 19 , 20 , 23 , 24 , 70			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 71 , 72 , 73 , 74 , 94		6	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-		6	5.1, 8.5, 10.3
NÃO DISCRIMINAÇÃO – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 19 , 20 , 23 , 24 , 70			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 70		6	5.1, 8.8
TRABALHO INFANTIL – TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 19 , 26 , 101 . A Suzano utiliza os resultados dos indicadores monitorados, das metas estabelecidas e das ações e processos implementados para aprimorar continuamente suas políticas e a gestão dos temas materiais. Quando identificados, tais aprendizados são apresentados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.			

Norma GRI	Divulgação		Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas <u>101</u> , <u>103</u>	Até o fechamento deste relatório, não há dados consolidados disponíveis sobre trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, na perspectiva de fornecedores (item a.ii), conforme a Norma GRI. Adaptações nas métricas e controles estão em desenvolvimento para aderência normativa.	5	5.2, 8.7, 16.2
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO – TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19</u> , <u>26</u> , <u>101</u> . A Suzano utiliza os resultados dos indicadores monitorados, das metas estabelecidas e das ações e processos implementados para aprimorar continuamente suas políticas e a gestão dos temas materiais. Quando identificados, tais aprendizados são apresentados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Páginas <u>101</u> , <u>103</u>	Até o fechamento deste relatório, não há dados consolidados disponíveis sobre trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, na perspectiva de fornecedores (item a.ii), conforme a Norma GRI. Adaptações nas métricas e controles estão em desenvolvimento para aderência normativa.	4	5.2, 8.7
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS – TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19</u> , <u>20</u> , <u>26</u> , <u>81</u>			
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página <u>84</u>		1	2.3
COMUNIDADES LOCAIS – TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19</u> , <u>20</u> , <u>26</u> , <u>81</u>			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página <u>82</u>		1	
	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página <u>82</u>		1	1.4, 2.3
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES – TEMA MATERIAL: GESTÃO DE FORNECEDORES						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19</u> , <u>102</u> . A Suzano utiliza os resultados dos indicadores monitorados, das metas estabelecidas e das ações e processos implementados para aprimorar continuamente suas políticas e a gestão dos temas materiais. Quando identificados, tais aprendizados são apresentados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia.			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página <u>104</u>		2	5.2, 8.8, 16.1
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página <u>105</u>		2	5.2, 8.8, 16.1
TEMA MATERIAL: INOVABILIDADE						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas <u>19</u> , <u>20</u> , <u>30</u>			

OUTROS INDICADORES NÃO MATERIAIS MONITORADOS E APRESENTADOS NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Norma GRI	Divulgação	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
COMBATE À CORRUPÇÃO					
GRI 205 - Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 98		10	4, 16
RESÍDUOS					
GRI 306 – Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	Página 61		8	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 62		8	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 62		8	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO					
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 77, 78 . Os perigos que apresentam riscos de acidentes de trabalho com consequência grave são identificados através do procedimento (PGR/NR 01), Matriz de Determinação de Riscos, DNA (De Olho na Área) e pelos serviços de consultoria externa. Internamente, os colaboradores podem relatar através de registros de desvios que passam por avaliação da Segurança do Trabalho. Os perigos identificados incluem: o uso de máquinas e equipamentos, hidrojato, o transporte de madeira, trabalho em altura e animais peçonhentos. As hierarquias de controle foram adotadas nos planos de ações das ocorrências durante o ano para gerenciar esses riscos, por exemplo, a instalação do guarda corpo para apoio no acesso; adequação da altura do degrau conforme padrão ABNT; levantamento nas demais escadas do acabamento para identificar riscos semelhantes; fechamento do espelho da escada de acesso; realização de DDS com toda equipe para reforçar a importância da percepção de risco nas atividades diárias; uso obrigatório de luva pigmentada para intervenções e manobras e etc.			3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Doenças profissionais	Página 77	Não fazemos a gestão dos dados de saúde ocupacional para trabalhadores terceiros.		3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE e MÉTRICAS CONTÁBEIS (SASB)



Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
FLORESTAL			
Serviços Ecossistêmicos e Impactos	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada segundo um padrão de manejo florestal de terceiros, porcentagem certificada em cada norma	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.2	Área florestal com <i>status</i> de área de conservação protegida	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.3	Área florestal hábitat de espécies ameaçadas de extinção	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais	Central de Sustentabilidade
Direitos dos Povos Indígenas	RR-FM-210a.1	Área florestal em terras indígenas	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de engajamento e práticas de devida diligência com respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e comunidades locais	Central de Sustentabilidade
Adaptação às Mudanças Climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para o manejo florestal e produção de madeira trazidos pelas mudanças climáticas	Central de Sustentabilidade
Métricas de Atividades	RR-FM-000.A	Área de floresta possuída, arrendada ou administrada pela entidade	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé	Central de Sustentabilidade
	RR-FM-000.C	Volume de madeira colhida	Central de Sustentabilidade
PRODUTOS DE CELULOSE E PAPEL			
Emissão de gases de efeito estufa	RR-PP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Página 47, Central de Sustentabilidade
	RR-PP-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho quanto a essas metas	Página 43, Central de Sustentabilidade
Qualidade do ar	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SO ₂ , (3) Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), (4) Material Particulado (MP) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	Central de Sustentabilidade

Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
Gestão de energia	RR-PP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de biomassa, (4) porcentagem de outras energias renováveis e (5) energia total autogerada	Página 45, Central de Sustentabilidade
Gestão hídrica	RR-PP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Referência Alto ou Extremamente Alto	Página 58, Central de Sustentabilidade
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar tais riscos	Página 59, Central de Sustentabilidade
Gestão da cadeia de abastecimento	RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibra de madeira proveniente de (1) áreas florestais certificadas por terceiros e porcentagem em cada norma e (2) atendendo a outras normas de suprimento de fibra e porcentagem em cada norma	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada adquirida	Central de Sustentabilidade
Métricas das atividades	RR-PP-000.A	Produção de celulose	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-000.B	Produção de papel	Central de Sustentabilidade
	RR-PP-000.C	Total de fibra de madeira obtida	Central de Sustentabilidade

RECIPIENTES E EMBALAGENS

Emissão de gases de efeito estufa	RT-CP-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	Página 47, Central de Sustentabilidade
	RT-CP-110a.2	Discussão da estratégia de longo e curto prazo ou plano para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Página 43, Central de Sustentabilidade
Qualidade do ar	RT-CP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) volátil compostos orgânicos (COVs), e (4) Material Particulado (MP)	Central de Sustentabilidade
Gestão de energia	RT-CP-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) grade percentual eletricidade, (3) percentual renovável, (4) total energia autogerada	Página 45, Central de Sustentabilidade
Gestão hídrica	RT-CP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Referência Alto ou Extremamente Alto	Página 58, Central de Sustentabilidade
	RR-CP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 59, Central de Sustentabilidade
	RT-CP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados às licenças de qualidade da água, normas, e regulamentos	Central de Sustentabilidade
Gestão de resíduos	RT-CP-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, porcentagem reciclada	Central de Sustentabilidade
Segurança do produto	RT-CP-250a.1	(1) Número de retiradas emitidas, (2) total de unidades retiradas	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-250a.2	Discussão do processo para identificar e gerenciar materiais emergentes e produtos químicos de preocupação	Central de Sustentabilidade

Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
Gestão do ciclo de vida do produto	RT-CP-410a.1	Porcentagem de matérias-primas de: (1) recicladas conteúdo, (2) recursos renováveis, e (3) conteúdo renovável e reciclado	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-410a.2	Receita de produtos que são reutilizáveis, reciclável, ou compostável	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-410a.3	Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens durante todo o seu ciclo de vida	Central de Sustentabilidade
Gestão da cadeia de abastecimento	RT-CP-430a.1	Total de fibras de madeira adquiridas, porcentagem de fontes certificadas	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-430a.2	Total de alumínio comprado, porcentagem das fontes certificadas	Indicador não se aplica ao negócio da Suzano.
Métricas das atividades	RT-CP-000.A	Quantidade de produção, por substrato	Central de Sustentabilidade
	RT-CP-000.B	Porcentagem da produção como: (1) papel/madeira, (2) vidro, (3) metal e (4) plástico	Toda a produção da Suzano é de papel/madeira.
	RT-CP-000.C	Número de funcionários	Central de Sustentabilidade

MÉTRICAS DO CAPITALISMO *STAKEHOLDER* (WEF)

Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA			
Objetivo geral	Definição de propósito	O propósito declarado da empresa, como expressão do meio pelo qual um negócio propõe soluções para questões econômicas, ambientais e sociais. O propósito corporativo deve criar valor para todos os <i>stakeholders</i> , incluindo os acionistas.	Páginas 6 , 12 , Central de Sustentabilidade
Qualidade do corpo diretivo	Composição do corpo de governança	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês por: competências relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais; executivo ou não executivo; independência; mandato no órgão de governança; número de outros cargos e compromissos significativos de cada indivíduo e a natureza dos compromissos; Gênero sexual; adesão a grupos sociais sub-representados; representação dos interessados.	Páginas 93 , 95 , Central de Sustentabilidade
Engajamento das partes interessadas	Questões materiais que afetam as partes interessadas	Uma lista dos tópicos que são relevantes para os principais <i>stakeholders</i> e para a empresa, como os tópicos foram identificados e como os <i>stakeholders</i> foram engajados.	Páginas 18 , 19 , Central de Sustentabilidade
Comportamento ético	Anticorrupção	1. Percentual total de membros do órgão de governança, funcionários e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da organização, discriminados por região.	Central de Sustentabilidade
		a) Número total e natureza de casos de corrupção confirmados durante o ano corrente, mas relacionados com anos anteriores. b) Número total e natureza de casos de corrupção confirmados durante o ano corrente, relacionados com este ano.	Página 98 , Central de Sustentabilidade
		2) Discussão de iniciativas e engajamento de <i>stakeholders</i> para melhorar o ambiente e a cultura operacional mais amplos, a fim de combater a corrupção.	Central de Sustentabilidade
	Aconselhamento ético protegido e mecanismos de denúncia	Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: 1. Buscar aconselhamento sobre comportamento ético e legal e integridade organizacional.	Páginas 99 , 100 , Central de Sustentabilidade
		Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: 2. Relatar preocupações sobre comportamento antiético ou ilegal e falta de integridade organizacional.	Páginas 99 , 100 , Central de Sustentabilidade
Supervisão de riscos e oportunidades	Integrando risco e oportunidade no processo de negócios	Fator de risco da empresa e divulgações de oportunidades que identificam claramente os principais riscos e oportunidades materiais que a empresa enfrenta especificamente (em oposição aos riscos setoriais genéricos), o apetite da empresa em relação a esses riscos, como esses riscos e oportunidades evoluíram ao longo do tempo e a resposta a essas mudanças. Essas oportunidades e riscos devem integrar questões econômicas, ambientais e sociais materiais, incluindo mudanças climáticas e gestão de dados.	Páginas 43 , 49 , 97 , Central de Sustentabilidade

Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
PLANETA			
Mudanças Climáticas	Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Para todos os gases de efeito estufa relevantes (por exemplo, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, gases fluorados, etc.), relate em toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO ₂ e) GHG Protocol Escopo 1 e Emissões de Escopo 2. Estime e relate as emissões materiais a montante e a jusante (Escopo 3 do GHG Protocol) quando apropriado.	Central de Sustentabilidade
	Implementação de TCFD	Implementar integralmente as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Se necessário, divulgue um prazo de no máximo três anos para a plena implementação. Divulgue se você definiu ou se comprometeu a definir metas de emissões de GEE que estejam alinhadas com as metas do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global a bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aquecimento a 1,5 °C – e atingir emissões líquidas zero antes de 2050.	Central de Sustentabilidade
Perda de natureza	Uso da terra e sensibilidade ecológica	Relate o número e a área (em hectares) de locais pertencentes, arrendados ou administrados em ou adjacentes a áreas protegidas e/ou áreas-chave de biodiversidade (KBA).	Central de Sustentabilidade
Disponibilidade de água doce	Consumo e retirada de água em áreas com escassez de água	Relate para operações onde o tema é material: megalitros de água retirados, megalitros de água consumidos e a porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha alto ou extremamente alto, de acordo com a ferramenta atlas de risco hídrico do Aqueduto do WRI. Estime e relate as mesmas informações para toda a cadeia de valor (a montante e a jusante), quando apropriado.	Página 58 , Central de Sustentabilidade
PESSOAS			
Dignidade e igualdade	Diversidade e Inclusão (%)	Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária, gênero e outros indicadores de diversidade (por exemplo, etnia).	Páginas 71 , 72 , 73 , 74 , Central de Sustentabilidade
	Igualdade salarial (%)	Proporção do salário base e remuneração de cada categoria de funcionários por unidades operacionais significativas para áreas prioritárias de igualdade: mulheres para homens, grupos étnicos menores e maiores e outras áreas relevantes de igualdade.	Central de Sustentabilidade
	Nível salarial (%)	1. Proporções do salário mais baixo por gênero em relação ao salário mínimo local.	Página 69 , Central de Sustentabilidade
		2. Relação entre a remuneração total anual do Diretor-Presidente e a mediana da remuneração total anual de todos os seus empregados, exceto o Diretor-Presidente.	Página 96 , Central de Sustentabilidade
Risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	Uma explicação das operações e fornecedores considerados de risco significativo para ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo. Tais riscos podem surgir em relação a: a) tipo de operação (como fábrica) e tipo de fornecedor; b) países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em risco.	Páginas 101 , 103 , Central de Sustentabilidade	
Saúde e bem-estar	Saúde e segurança (%)	O número e a taxa de fatalidades como resultado de lesões relacionadas ao trabalho; lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo fatalidades); acidentes de trabalho registráveis; principais tipos de acidentes de trabalho; e o número de horas trabalhadas. Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não profissionais e o alcance do acesso fornecido para funcionários e trabalhadores.	Páginas 77 , 78 , Central de Sustentabilidade
Habilidades para o futuro	Treinamento fornecido	1. Média de horas de formação por pessoa que os colaboradores da organização realizaram no período abrangido pelo relatório, por gênero e categoria de colaboradores (número total de horas de formação ministradas aos colaboradores dividido pelo número de colaboradores).	Central de Sustentabilidade
		2. Despesas médias com formação e desenvolvimento por colaborador a tempo inteiro (custo total da formação ministrada aos colaboradores dividido pelo número de colaboradores).	Central de Sustentabilidade

Tema	Código	Métrica contábil	Página do PDF/link para a Central de Sustentabilidade ou resposta direta
PROSPERIDADE			
Geração de emprego e riqueza	Número absoluto e taxa de emprego	1. Número total e taxa de novas contratações de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.	Central de Sustentabilidade
		2. Número total e taxa de rotatividade de funcionários no período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.	Central de Sustentabilidade
	Contribuição econômica	1. Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D), em regime de competência, cobrindo os componentes básicos para as operações globais da organização, idealmente dividido por: – Receitas – Custos operacionais – Salários e benefícios de funcionários – Pagamentos a provedores de capital – Pagamentos ao governo – investimento comunitário.	Central de Sustentabilidade
		2. Assistência financeira recebida do governo: valor monetário total da assistência financeira recebida pela organização de qualquer governo durante o período coberto pelo relatório.	A Suzano não relata o indicador por não considerar material.
	Contribuição de investimento financeiro	1. Total de gastos de capital (Capex) menos depreciação, apoiado por narrativa para descrever a estratégia de investimento da empresa.	A Suzano não relata o indicador por considerar a informação estratégica.
		2. Recompras de ações mais pagamentos de dividendos, apoiados por narrativa para descrever a estratégia da empresa para retorno de capital aos acionistas.	A Suzano não relata o indicador por considerar a informação estratégica.
Inovação de melhores produtos e serviços	Despesas totais de P&D (\$)	Custos totais relacionados com pesquisa e desenvolvimento.	Central de Sustentabilidade
Vitalidade comunitária e social	Imposto total pago	O imposto global total suportado pela empresa, incluindo impostos de renda corporativos, impostos sobre propriedade, IVA não creditável e outros impostos sobre vendas, impostos sobre a folha de pagamento pagos pelo empregador e outros impostos que constituem custos para a empresa, por categoria de impostos.	Central de Sustentabilidade

REALIZAÇÃO

Diretorias de Sustentabilidade e de Comunicação

CONSULTORIA EM GESTÃO

Botinha Comunicação

EDIÇÃO E TEXTOS

Editora Contadino

CONSULTORIA EM INDICADORES

Avesso Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO

Adesign

REVISÃO

Lumi Casa de Edição

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS

Claudia Gustavsen

FOTOGRAFIA

Banco de Imagens Suzano

ASSEGURAÇÃO

PwC

suzano.com.br

Central de Sustentabilidade:

centraldesustentabilidade.suzano.com.br

Relatório de Sustentabilidade | Resumo Estratégico

suzano.com.br/re2023

Relação com Investidores

ri.suzano.com.br



[linkedin.com/company/suzano](https://www.linkedin.com/company/suzano)



[instagram.com/suzano_oficial](https://www.instagram.com/suzano_oficial)



[youtube.com/@Suzanooficial](https://www.youtube.com/@Suzanooficial)



[facebook.com/suzanoempresa](https://www.facebook.com/suzanoempresa)